



Relatório de Atividades e Contas 2012

Assembleia Geral 07/04/2013

Federação Portuguesa de Xadrez



Índice

Introdução	7
-------------------	----------

PARTE I ATIVIDADES **9**

Organização e Estrutura	11
--------------------------------	-----------

<i>Caracterização da FPX</i>	11
------------------------------	----

<i>Parcerias e Protocolos</i>	20
-------------------------------	----

<i>Regulamentação</i>	20
-----------------------	----

<i>Funcionamento e Serviços</i>	21
---------------------------------	----

Comunicação e Imagem	25
-----------------------------	-----------

<i>Imagem Corporativa</i>	25
---------------------------	----

<i>Comunicação e Divulgação</i>	25
---------------------------------	----

<i>Portal FPX</i>	26
-------------------	----

Provas Nacionais	29
-------------------------	-----------

<i>Modelo Desportivo</i>	29
--------------------------	----

<i>Provas do Calendário Nacional</i>	31
--------------------------------------	----

<i>Títulos atribuídos</i>	36
---------------------------	----

<i>Dados de participação</i>	44
------------------------------	----

<i>Arbitragem</i>	51
-------------------	----

<i>Campeonatos Nacionais de Xadrez - Desporto Escolar</i>	51
---	----

<i>Campeonatos Nacionais Universitário de Xadrez - FADU</i>	53
---	----

<i>Plano Nacional de Antidopagem</i>	54
--------------------------------------	----

Provas Internacionais	55
------------------------------	-----------

<i>Enquadramento</i>	55
----------------------	----

<i>Participação portuguesa</i>	55
--------------------------------	----

<i>Organização de Eventos Internacionais em Portugal</i>	78
--	----

<i>83º Congresso da FIDE / AG da FIDE</i>	79
---	----

<i>Estágios/Concentrações</i>	81
-------------------------------	----

Formação	83
-----------------	-----------

<i>Plano Nacional de Formação de Treinadores</i>	83
--	----

<i>Ações Desenvolvidas</i>	84
----------------------------	----

<i>Participação em Ações de Formação</i>	85
--	----

<i>Estudos e Inquéritos</i>	85
-----------------------------	----

PARTE 2	CONTAS	87
Análise da situação financeira da FPX		90
<i>Perspetivas futuras</i>		90
<i>Outras Informações</i>		90
<i>Informações exigidas por diplomas legais</i>		91
<i>Proposta de Aplicação de Resultados</i>		91
Balanço		92
Demonstração dos Resultados por Naturezas		94
Demonstração dos Resultados por Funções		96
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais		98
Demonstração dos Fluxos de Caixa		100
Anexo		102
<i>Identificação da Entidade</i>		102
<i>Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras</i>		102
<i>Principais Políticas Contabilísticas</i>		103
<i>Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros</i>		110
<i>Ativos Fixos Tangíveis</i>		110
<i>Ativos Intangíveis</i>		111
<i>Inventários</i>		111
<i>Associados/membros</i>		112
<i>Outras contas a receber</i>		112
<i>Diferimentos</i>		112
<i>Caixa e depósitos bancários</i>		112
<i>Fundos patrimoniais</i>		112
<i>Financiamentos obtidos</i>		113
<i>Fornecedores</i>		113
<i>Estado e outros entes públicos</i>		113
<i>Outras contas a pagar</i>		114
<i>Vendas e serviços prestados</i>		114
<i>Subsídios, doações e legados à exploração</i>		114
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		115
<i>Gastos com o pessoal</i>		115

<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	115
<i>Outros gastos e perdas</i>	115
<i>Resultados financeiros</i>	115
<i>Divulgações exigidas por outros diplomas legais</i>	116
<i>Acontecimentos após data de Balanço</i>	116
Mapa de Execução Orçamental	118
Anexos	123



Introdução

A Federação Portuguesa de Xadrez apresenta com este documento, o seu relatório de atividade e contas de 2012. Este ano foi marcado por mudança diretiva resultante das eleições de maio de 2012. Marcou-se assim um ponto de viragem nas políticas e nas tomadas de posição da FPX. Procurou-se uma aproximação às associações e aos clubes, reconhecendo-lhes assim o papel fundamental na dinamização do xadrez em Portugal.

O ano de 2012 fica para história como o ano em que Portugal voltou, após muitos anos, a organizar um evento do calendário da Federação Internacional. Com a organização do Campeonato Mundial Universitário, realizado em Guimarães com a Federação Académica do Desporto Universitário, Portugal recebeu alguns dos melhores atletas a nível mundial. Esperamos que seja possível em breve voltar a ter um evento do calendário Internacional da FIDE em Portugal.

Do ponto desportivo, o ano de 2012, foi um ano bastante positivo de onde se destaca a participação Olímpica em Istambul. Na Turquia, a seleção Absoluta masculina obteve um excelente 60º lugar melhorando imenso em relação ao momento olímpico anterior. É de realçar também o título de candidata a mestre Feminina da atleta Maria Inês Oliveira (WCM – Woman Candidate Master).

A nível nacional é importante realçar a organização do Campeonato Nacional Individual Absoluto em Pampilhosa da Serra. Este evento, cujo vencedor foi Grande Mestre Luís Galego, conseguiu atrair os melhores do País, algo que infelizmente já não acontecia há alguns anos.

Uma Federação que não se modernize é uma instituição sem futuro. Como tal, o ano de 2012 serviu para a Federação lançar as bases para o futuro. Foi apresentado um novo site de Internet, com um visual renovado, com a informação disponível e acessível acreditamos que preenchemos uma lacuna de diversos anos da nossa Federação.

A evolução a nível tecnológico não se ficou por aqui. A FPX aproveitou o ano de 2012 para lançar uma nova plataforma online de gestão desportiva. Deste modo, e com os alicerces bem montados, criámos as bases para um crescimento sustentado.

O ano transato serviu igualmente para a federação como um todo proceder a uma reforma regulamentar. A Direção realizou duas reuniões técnicas onde auscultou todos os agentes de modo a identificar lacunas regulamentares e proceder a melhorias no regulamento de competições e filiação. Este procedimento de ajustar os regulamentos ouvindo os agentes que estão no terreno é, na nossa opinião, o modo mais eficaz e produtiva de proceder. O principal ajuste regulamentar realizado pela Federação Portuguesa de Xadrez foi reorganizar o modelo dos Campeonatos Nacionais por Equipas. Optou-se por acabar com a Série intermédia, a 1ª Divisão Fase de Apuramento, entre a 1ª Divisão e a 2ª Divisão e reduziu-se igualmente o número de séries na 2ª Divisão e na 3ª Divisão. Este ajuste fez com que o número de equipas nas divisões nacionais fosse reduzido em cerca de 30 equipas, algo que vinha a ser reclamado

pela comunidade do xadrez Português. A época de 2012/2013 servirá de ano de transição para o modelo final encontrado.

Em suma, o ano de 2012 foi um ano produtivo para o desenvolvimento da Federação Portuguesa de Xadrez e esperamos que 2013 o consiga ser igualmente.

Francisco Castro
Presidente da FPX





1. Organização e Estrutura

1.1 Caracterização da FPX

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), fundada a 22 de janeiro de 1927, é uma federação desportiva dotada de estatuto de utilidade pública (*in* D.R. nº139 II Série de 20/06/1978) e estatuto de utilidade pública desportiva (*in* D.R. nº244 II Série de 21/10/1995) que tem cumprido todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

O papel da FPX é a representação da modalidade desportiva Xadrez em Portugal, no qual conta com o apoio da tutela, nomeadamente do Instituto do Desporto de Portugal, no âmbito da promoção e desenvolvimento desportivo nacional e nas participações em organizações internacionais.

Enquadramento Estatutário

No seguimento da adequação às alterações decorrentes do Decreto-Lei nº 248-B/2008 de 31 de dezembro de 2008, o novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, a FPX finalizou em 2010 o seu percurso de adaptação dos seus Estatutos, no prazo legalmente definido: foi um processo que adaptou a federação às novas realidades e exigências, oferecendo uma renovada capacidade de encarar o futuro e o seu crescimento.

As épocas desportivas após 2009/2010 já se iniciaram com os novos estatutos em vigor, os quais que agilizaram o processo de elaboração, decisão e aplicação dos regulamentos, sendo certo que se irá continuar a auscultar os Delegados, Clubes, Associações Territoriais e demais agentes desportivos e entidades com equipas filiadas, nos aspetos técnicos e desportivos que influenciam o modelo organizativo da FPX.

Os novos Estatutos trazem também mais responsabilidade, tendo a FPX de assegurar a verificação dos requisitos necessários à atribuição, à manutenção e à renovação do estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública desportiva, mas simultaneamente também potenciam um crescimento institucional.

Política de Qualidade

A FPX seguiu o seu trajeto e continuou a organizar-se e a prosseguir a sua atividade no respeito dos princípios da liberdade, da democraticidade, da representatividade e da transparência, regendo-se pela legislação portuguesa vigente, pelas normas a que fica vinculada pela sua filiação em organismos internacionais, pelos Estatutos e demais regulamentos complementares, e pelas deliberações da Assembleia Geral, tendo por base os seguintes objetivos:

- a) Representar o Xadrez e os interesses desportivos das Associações Territoriais e Clubes perante a Administração Pública, outras federações desportivas e demais organismos e entidades desportivas, a nível nacional;
- b) Representar o Xadrez perante os organismos congéneres e organismos internacionais;
- c) Promover, regulamentar e organizar competições desportivas nacionais;
- d) Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal;
- e) Contribuir para a dignificação e valorização do jogador;

- f) Promover e organizar as seleções nacionais;
- g) Contribuir através da prática desportiva para o fortalecimento das novas gerações;
- h) Promover, individual ou conjuntamente com outras federações desportivas, a formação de agentes desportivos, no âmbito das orientações estratégicas aprovadas pelos seus órgãos;
- i) Desenvolver políticas de recursos humanos adaptadas às necessidades, expectativas, fins e objetivos da organização;
- j) Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e de toda a organização.

De forma a realizar estes desígnios, a FPX contou com o apoio e empenho de todos os seus intervenientes.

Estrutura Orgânica

Os órgãos da FPX após a revisão estatutária são os mesmos que existiam anteriormente, tendo sido apenas alterado a estrutura do órgão Mesa da Assembleia Geral, passando este a ser eleito dentro do universo dos delegados da Assembleia Geral. O modelo de funcionamento e composição da Assembleia Geral da FPX, previsto no mesmo diploma, foi alvo de igual reformulação.

Assim, são órgãos da FPX:

- A Assembleia Geral, colegial, de cariz deliberativo, onde é eleita uma Mesa da Assembleia Geral com função de orientação dos trabalhos da AG;
- O Presidente da FPX, uninominal, executivo e de representação;
- A Direção, colegial, executivo de administração;
- O Conselho Fiscal, colegial, de fiscalização financeira;
- O Conselho de Disciplina, colegial, com poderes disciplinares;
- O Conselho de Justiça, colegial, com poderes jurisdicionais e de recurso disciplinar;
- O Conselho de Arbitragem, colegial, com poderes nominativos.

Apesar das eleições decorridas em 2009, por imposição da alteração estatutária, e depois das eleições decorridas em 2012 dos novos órgãos sociais para o mandato 2012-2016, as próximas eleições deverão ser acertadas para coincidir com o fim das Olimpíadas de Xadrez, transpondo a realidade do Movimento Olímpico à realidade internacional do Xadrez.

Associados e Assembleia Geral

A FPX, depois de sujeita a uma reformulação estatutária, sofreu alterações na composição da sua Assembleia Geral. Agora, além da representação das Associações Territoriais, abriram-se as portas aos clubes, atletas, técnicos e árbitros, os quais poderão deste modo contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

Associações Territoriais	Até AT	Designação de um delegado por parte de cada uma das ATs
Clubes	28-AT	Eleição em listas de Clubes onde a AT não designou
Atletas	6	Eleição em listas de atletas
Técnicos	3	Eleição em listas de técnicos
Árbitros	3	Eleição em listas de árbitros
TOTAL	40	Delegados

O novo modelo de composição da Assembleia Geral e as novas responsabilidades que recaem sobre a Direção da FPX, provocam mudanças no funcionamento e no enquadramento da Assembleia Geral. Além de ter um número mais elevado de participantes, terá vários momentos de decisão e controle para a escolha e validação dos delegados que irão fazer parte da constituição da AG da FPX. As novas responsabilidades atribuídas à Direção da FPX reduzem o número de reuniões da AG a realizar, assumindo a AG cada vez mais o seu papel político de fiscalizador e orientador de políticas e estratégias da FPX, e não o papel deliberativo na aprovação de regulamentos de funcionamento desportivo que, ano após ano, traziam discussões e alterações que nem sempre implicaram benefícios para o desenvolvimento e a prática desportiva nas competições nacionais. Contudo, a AG será sempre ouvida em qualquer matéria da FPX, adoptando-se uma postura cada vez mais de debate e troca de ideias entre todo o universo do Xadrez para juntos serem traçados os rumos e os objetivos que se desejam atingir.

Assembleias-Gerais realizadas em 2012

Em 2012 foram realizadas 8 Assembleias Gerais diferentes, tendo sido somado a este número todos os momentos eleitorais. Houve um esforço acrescido sobre os delegados no ano de 2012, que será evitado em 2013 e também participado nas suas despesas em deslocar-se às Assembleias Gerais.

Data 15 de janeiro de 2012

Local Junto Freguesia de Espinho, Espinho

Ordem de trabalhos § Único: Apreciação, discussão e votação do Orçamento retificativo de 2011.

Data 15 de janeiro de 2012

Local Junto Freguesia de Espinho, Espinho

Ordem de trabalhos § Único: Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento de 2012.

Data 15 de janeiro de 2012

Local Junto Freguesia de Espinho, Espinho

Ordem de trabalhos § Único: Apresentação, discussão e votação de uma Moção de Censura ao Presidente e Direção da Federação Portuguesa de Xadrez.

Data 21 de abril de 2012

Local Instalações de Alcântara/Calvário da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Lisboa

- Ordem de trabalhos
1. Tomada de posse dos delegados nomeados e eleitos para o mandato de 2012 a 2016, nos termos da Lei e dos Estatutos;
 2. Eleição da Mesa da Assembleia Geral.

Data 21 de abril de 2012

Local Instalações de Alcântara/Calvário da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Lisboa

- Ordem de trabalhos
- § Único: Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 2011.

Data 19 de maio de 2012

Local Junto Freguesia de Espinho, Espinho

- Ordem de trabalhos
- § Único: Eleição do Presidente, da Direção e dos Conselhos Fiscal, de Disciplina, de Justiça e de Arbitragem da Federação Portuguesa de Xadrez.

Data 13 de outubro de 2012

Local Clube de Xadrez de Sintra, Sintra

- Ordem de trabalhos
1. Informações da Direção;
 2. Apresentação, discussão e votação da proposta da Direção referente a taxas de filiação;
 3. Apresentação aos delegados da Assembleia Geral do Regulamento de Competições e Filiações.

Data 10 de novembro de 2012

Local Escola Básica da Ponte, Santo Tirso

- Ordem de trabalhos
1. Informações do Presidente da Federação e da Direção aos delegados da Assembleia Geral;
 2. Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2013.



Delegados da Assembleia Geral

Em 2012 foi composta também a Assembleia Geral da FPX, com 40 novos delegados. Desde a eleição desta Assembleia Geral, até ao final de 2012, já ocorreram algumas substituições, fruto de pedidos de renúncia das funções, o que levou a substituição direta pelos restantes membros integrantes das listas. Na tabela abaixo estão indicados a cinzento os delegados da Assembleia Geral que foram substituídos.

1	João Carlos Carvalho Andias	AX Aveiro
2	Ludovina F M Baia-Baia Barbosa	AX Beja
3	Fernando Manuel Soares da Costa	AXD Braga
4	Eduardo António Moura Libório	AX Bragança
5	Carlos Alberto Sousa Mendes	AXD Coimbra
6	Ramiro Simões Afonso Lopes	AXD Faro
7	José Manuel Gonçalves Cavadas	AX Leiria
8	Paulo Jorge Barata Afonso	AX Lisboa
9	José de Jesus Ferreira Marcelino	AXD Setúbal
10	Ricardo Emanuel Torres Margarido	AX Vila Real
	António José Vieira Bravo	Clubes A
	Dominic Robin Cross	Clubes A
11	António Manuel F Pereira dos Santos	Clubes A
12	Jorge Manuel Seiça Rasteiro	Clubes A
13	Bruno António Figueiredo	Clubes A
	Carlos Manuel G Oliveira Dias	Clubes A
	José Fernando Marques Grade	Clubes A
	Carlos Manuel Matias Ferreira	Clubes A
14	José Luís Soares Gomes	Clubes A
	Kai Andreas Flinker	Clubes A
15	Joaquim Carlos Cunha Machado	Clubes A
16	Ricardo António Gil Cardoso	Clubes A
17	David Manuel da Silva Fernandes	Clubes A
18	Ana Isabel Barros Lopes	Clubes A
19	Ricardo João Correia Pereira	Clubes A
20	Manuel Abranches Pintor	Clubes B
21	Luis Manuel de Carvalho Maninha	Clubes B
	Vitorino Manuel Dias Ferreira	Clubes B
	Francisco Manuel F de Castro	Clubes B
22	José Fernando dos Santos Pereira	Clubes B
23	João Paulo Conceição Silva Jorge	Clubes B
24	Rogério Augusto Gomes Oliveira	Clubes B
	José Manuel Gonçalves Paulino	Clubes B
25	Domingos Manuel Costa Massena	Clubes B
26	Paulo Jorge de Jesus Topa	Clubes B
27	Rui Manuel Garrett Castro G Miranda	Clubes B
28	António Manuel R Carvalho dos Santos	Clubes B
	Ana Margarida Gonçalves Ferreira	Praticante A
	Ariana Maciel Abranches Pintor	Praticante A

29	Ruben Miguel Nunes Pereira	Praticante A
30	José João Tato Padeiro	Praticante A
31	Nuno Filipe Lages P Ruas de Andrade	Praticante A
32	Amadeu Solha Santos	Praticante B
33	Ricardo Manuel Gomes Monteiro Cruz	Praticante B
34	Luís Manuel Coutinho Santos	Praticante C
	Sérgio Manuel Colaço Rocha	Técnicos A
35	Paulo Jorge Lopes da Costa	Técnicos A
36	Margarida Gonçalves F Coimbra	Técnicos A
37	Vítor Manuel Véstia Guerra	Técnicos B
38	Joaquim Brandão de Pinho	Árbitros A
39	João José Martinho da Silva	Árbitros A
40	Manuel Brandão de Pinho	Árbitros A

Órgãos Sociais

Em 2012 ocorreram eleições para os órgãos sociais da FPX, tendo havido duas listas candidatas nos vários órgãos sociais. As eleições foram realizadas a 19 de maio de 2012 em Espinho.

2009 2012		ÓRGÃO	2012 2016	
Presidente	Manuel Pintor	Mesa da Assembleia Geral	Manuel Pintor	Presidente
Vice-Presidente	Rogério Oliveira		Vítor Guerra	Vice-Presidente
Secretário	José Palma Fernandes		Ricardo Cruz	Secretário
Presidente	Jorge Antão	Presidente da FPX	Francisco Castro	Presidente
Vice-Presidente	António Bravo	Direção	*	Vice-Presidente
Tesoureiro	Maria Teresa Gomes		André Couto	Tesoureiro
Secretário	José Grade		Paulo Oliveira	Secretário
Vogal	Fernando Gouveia		Ana Ferreira	Vogal
Vogal	Bruno Figueiredo		Ariana Pintor	Vogal
Vogal	Dominic Cross		Paulo Silva	Vogal
Presidente	Manuel Gregório	Conselho Fiscal	Luís Lima Santos	Presidente
Relator	Isabel Paiva		António Moura	Relator
Secretário	Alexandra Passaro		Rui Silva	Secretário
Presidente	Paulo Rocha	Conselho de Disciplina	***	Presidente
Vice-Presidente	Fernando Mateus		**	Vice-Presidente
Secretário	Álvaro Brandão		***	Secretário
Presidente	Joaquim Sá	Conselho de Justiça	Dr. Carlos Dias Ferreira	Presidente
Vice-Presidente	José Rocha		Dr. Pedro Pita Soares	Vice-Presidente
Secretário	Graça Almeida		Dr. Bruno Silva Alves	Secretário

Presidente	Vitorino Ferreira	Conselho de Arbitragem	Carlos Dias	Presidente
Vice-Presidente	Ana Ferreira		Carlos Ferreira	Vice-Presidente
Secretário	Paulo Pedroso		Vitorino Ferreira	Secretário

* O João Cálix pediu demissão a 22/09/2012.

** O José Vasques pediu demissão a 23/10/2012.

*** O Dr. Daniel Malheiro e o Pedro Pinto pediram demissão a 5/12/2012.

Associações Territoriais

Segundo a perspetiva da FPX, as Associações são peças-chave para divulgação e desenvolvimento do xadrez a nível local, e cada vez mais poderão desempenhar um papel essencial para ganhar e fidelizar novos praticantes. São estas que coordenam os clubes e respondem por estes perante a FPX e que organizam as provas distritais (individuais, jovens, coletivas), as quais trazem sempre competitividade a nível xadrezístico na região pela qual são responsáveis. Considera-se essencial a aproximação da FPX com as Associações (através de reuniões sempre que necessário e contacto mais direto e constante) e também a criação/reactivação de Associações nas regiões em que estas não existem.

São Associações Territoriais:

associações		localidade	obs.
AXRAA	Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores	Açores	
AX Aveiro	Associação de Xadrez de Aveiro	Aveiro	
ADX Beja	Associação Distrital de Xadrez de Beja	Beja	
AXD Braga	Associação de Xadrez do Distrito de Braga	Braga	
AX Bragança	Associação de Xadrez de Bragança	Bragança	
AXD Castelo Branco	Associação de Xadrez do Distrito de Castelo Branco	Castelo Branco	Não ativa
AXD Coimbra	Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra	Coimbra	
AXD Faro	Associação de Xadrez do Distrito de Faro	Faro	
AX Leiria	Associação de Xadrez de Leiria	Leiria	
AX Lisboa	Associação de Xadrez de Lisboa	Lisboa	
AX Porto	Associação de Xadrez do Porto	Porto	
AX Santarém	Associação de Xadrez de Santarém	Santarém	
AX Setúbal	Associação de Xadrez do Distrito de Setúbal	Setúbal	
AX Vila Real	Associação de Xadrez de Vila Real	Vila Real	

A FPX lançou em 2012 um programa de apoio à organização de provas em regiões sem xadrez, onde mediante alguns patamares dependentes dos participantes na prova, são isentas as taxas de homologação da prova, incluindo na FIDE, e ajudando a promoção das provas.

A FPX lançou também um Circuito Nacional de Lentas, sugerindo-se a cada Associação Territorial que indique uma prova a realizar na sua região, a qual passará a integrar o referido circuito. A FPX compromete-se a apoiar diretamente

a realização de uma prova por Associação Territorial, devidamente homologada, contribuindo com um terço dos prémios totais a distribuir pelos classificados. Para prolongar o interesse nacional neste circuito, é efetuada uma classificação geral para as provas realizadas, terminando-se com uma prova final na qual poderão participar os melhores classificados. Esse Circuito Nacional de Lentas terá a sua edição em 2013.

O relacionamento com as Associações foi substancialmente incrementado. Houve uma série de reuniões com a maioria das Associações no seguimento de estreitar relações e criar uma nova cultura institucional entre as várias entidades. Estão a ser dados passos para harmonização e maximização do trabalho importante das Associações, elas que são os reais agentes do Xadrez nas suas regiões e que por sua vez delegam nos Clubes esse trabalho nas várias localidades. É importante um trabalho conjunto, uniformizado e sensibilizado entre todos.

Representação

A atividade institucional da FPX foi considerável ao longo do ano de 2012, em diferentes domínios da sua responsabilidade máxima de representação do Xadrez Português, quer a nível nacional quer a nível internacional. A FADU fez-se representar em diversos momentos da vida associativa e desportiva nacional e internacional:

A nível nacional:

- Em Galas de Desporto de autarquias (Guimarães, Coimbra, etc);
- Na Gala do Desporto da CDP e outros eventos de formação da Confederação do Desporto de Portugal;
- Nas Assembleias plenárias do Comité Olímpico de Portugal e da Confederação do Desporto de Portugal;
- Reunião com as Federações promovidas pelo IPDJ e SEJD;
- Diversas cerimónias públicas, como apresentação de livros dedicados ao desporto, aniversários de entidades, tertúlias, entre outros.

A nível internacional:

- Na Assembleia Geral da FIDE que se realizou de 7 a 9 de setembro em Istanbul, Turquia;
- No FIDE Seminar realizado de 30 de agosto a 4 de setembro em Istanbul, Turquia;
- Cerimónias de abertura e encerramento do Campeonato do Mundo Universitário de Xadrez realizado em Guimarães.

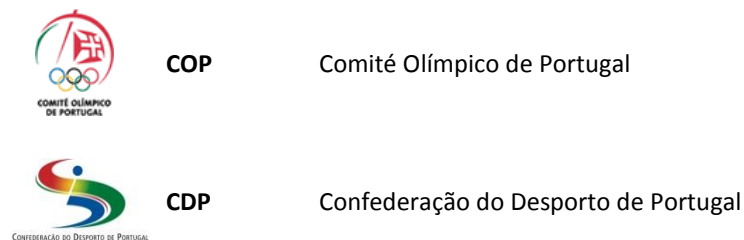


Membro

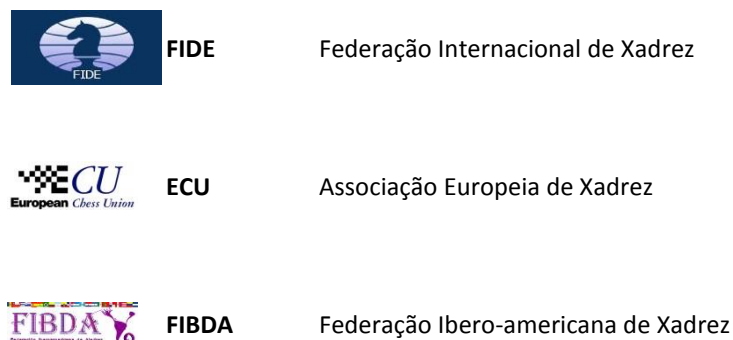
A FPX representa as suas Associações Territoriais, Clubes e os agentes desportivos junto dos órgãos de tutela, nomeadamente a **SEDJ (IPDJ)** de forma a assegurar o reconhecimento da importância do Xadrez enquanto modalidade desportiva, bem como a sua integração plena no sistema e no desenvolvimento desportivos nacionais.

A FPX é membro de pleno direito dos seguintes organismos, nos quais continuará a participar ativamente:

Nacionais:



Internacionais:



A FPX procurou estreitar laços com outras entidades, tentando também uma associação como membro de pleno direito, nomeadamente à Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Comité Paralímpico de Portugal, a Federação Académica do Desporto Universitário e o Desporto Escolar.



A nível internacional teve uma postura interventiva, tentando junto dos órgãos decisores e da mais alta esfera política internacional, mostrar a sua presença e procurar um espaço de intervenção próprio da FPX.

1.2 Parcerias e Protocolos

Foram revistos alguns protocolos existentes entre a FPX e diversas entidades, tendo sido objetivo a renegociação e obtenção de melhores condições a vários níveis.

Procurou-se um estreitamento de relações com as Federações Desportivas, com especial relevância para as federações multidesportivas nas quais o Xadrez integra os seus calendários oficiais (competições nacionais e participações/organizações internacionais), visando o desenvolvimento nacional e projetos de participação internacional devidamente enquadrados e sustentados. Assim, foram discutidas plataformas de entendimento e cooperação com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência e a Federação Académica do Desporto Universitário.

Por outro lado, foram potenciadas as ligações institucionais e comerciais a parceiros específicos de forma a criar um conjunto de serviços disponíveis aos agentes envolvidos no xadrez. Foram revistas condições em unidades hoteleiras, tendo sido procuradas melhores condições em hotéis do país para realização de atividades nacionais e regionais. Foram igualmente dados passos para aparecerem parceiros comerciais que consigam trazer benefícios a todos os filiados, bem como benefícios à Federação Portuguesa de Xadrez.

1.3 Regulamentação

Num ano de transição, houve uma preocupação e uma ação em harmonizar e criar regulamentação interna e externa transparente, homogénea e coerente.

Quer na organização da sua atividade normal, quer fruto das recentes e constantes obrigações legais impostas por normas e regulamentos aprovados pela tutela, a FPX continuou a:

- Zelar pela justiça, legalidade e bom senso em toda a documentação que rege o funcionamento da FPX, desde as competições às obrigações estatutárias e funcionamento da democracia;
- Adequar toda a sua regulamentação à legislação em vigor (já publicada ou a publicar), nomeadamente no que diz respeito a treinadores, seguro desportivo, antidopagem, entre outros, procurando as melhores e mais eficazes soluções para os envolvidos e para a realidade subjacente;
- Harmonizar e provar os regulamentos e normas que devem reger a sua atividade, enquanto federação dotada de utilidade pública desportiva;
- Implementar regras e procedimentos de atribuição de subsídios/financiamento mais eficazes e mais justos;
- Ter particular atenção à regulamentação ou definição de normas e procedimentos para as áreas do funcionamento e articulação de órgãos e serviços, das provas, da disciplina e ética desportiva, da participação em seleções nacionais e da atribuição de galardões e distinções honoríficas.

Foram aprovados em 2012 um conjunto de regras e regulamentos, primando pela transparência e pela universalidade dos mesmos, nomeadamente:

- Regulamento de Competições e Filiações 2012/2013;
- Regulamento Interno da Direção da FPX 2012/2016;
- Procedimentos de Inscrição e Filiação na FPX;
- Participação em Provas Internacionais da época 2011/2012;
- Subsídios de apoio à atividade das Associações Territoriais;
- Procedimentos e Registo das Associações Territoriais;
- Candidatura à Organização de Provas do Calendário Nacional 2012/2013;
- Procedimentos de Registo e Homologação de Provas.

1.4 Funcionamento e Serviços

Recursos e Património

A FPX, com a mudança dos órgãos sociais, sofreu algumas alterações internas, de forma a capacitar a Federação de uma melhor organização e dar-lhe mais condições de crescimento, adequando também a federação às novas exigências.

Os serviços foram alvo de algum apetrechamento, dotando-os de equipamentos informáticos e de comunicação e imagem, de modo a obter-se uma mais eficaz e competente execução das tarefas do quotidiano. A FPX está hoje melhor apetrechada a este nível, e continuará a investir nos equipamentos que possam melhorar a prestação de um serviço de qualidade.

A sede da FPX foi também alvo de atenção e intervenção, de modo a melhorar a imagem de marca da Federação e as condições dos que nela trabalham e dos que a ela acedem. De facto, a sede da FPX é a casa do xadrez nacional, devendo ser um espaço acolhedor, confortável, limpo e organizado, dispondo do necessário material e equipamento de apoio e suporte à sua atividade. O tratamento de todo o arquivo da Federação começou a ser efectuado, armazenando já algum material histórico digitalmente, contudo continua a existir muito material por inventariar, catalogar e arquivar corretamente.

Recursos Humanos e Organigrama

Os profissionais da FPX são uma garantia de sustentabilidade e crescimento da organização e são o motor do dia-a-dia da instituição. Face à dimensão da FPX, das suas características muito próprias no espaço nacional e internacionais, e das suas obrigações legais e burocráticas que advém de ser uma federação de utilidade pública desportiva, as exigências diárias são bastantes e suportadas pelo quadro profissional da Federação em conjunto com elementos da Direção. O enquadramento dos elementos da Direção ainda não possibilita o exercício das suas funções a tempo inteiro, sendo as tarefas suportas maioritariamente pelos serviços.

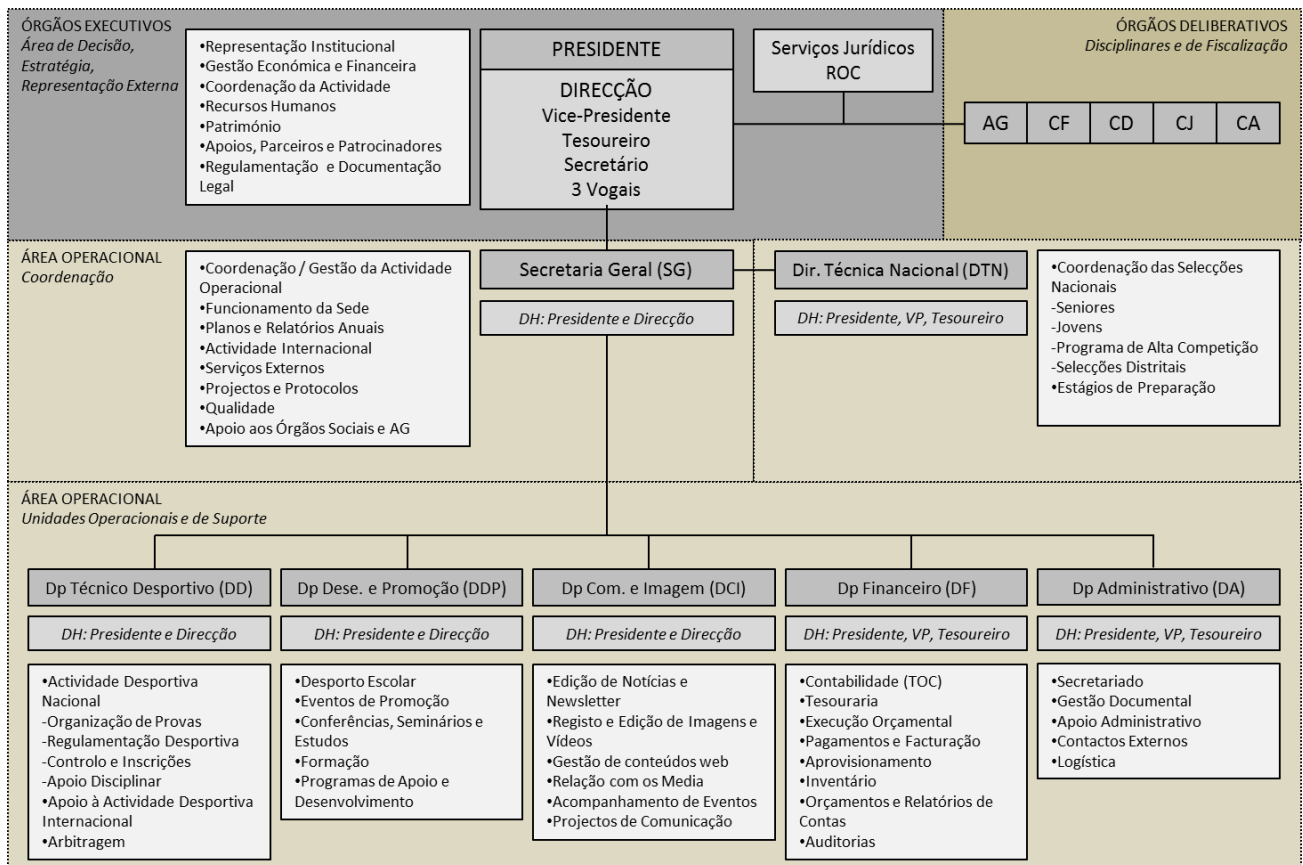


Em 2012, a FPX candidatou-se ao Programa de Estágios Profissionais, tendo sido aprovado a realização dum estágio, na área da Comunicação e Imagem. Foi aberto concurso e conduzidas entrevistas para a escolha do recursos que irá ocupar esta vaga, tendo início no 1º trimestre de 2013.

Atualmente trabalham na FPX 3 profissionais: 2 funcionários a tempo inteiro e 1 com uma avença mensal. No 1º trimestre de 2013 entrará mais um profissional em regime de estágio IAFP:

Secretariado	2	1 elemento mais vocacionado para Competição nacional
Departamento Financeiro / TOC	1	Avença mensal

Este organigrama é um modelo teórico otimizado para a organização funcional interna da FPX, adequado e adaptado face à nova realidade estatutária, aos projetos a serem desenvolvidos, à capacidade de reforço da estrutura profissional e ao modelo de gestão da qualidade em implementação:



Plataforma Online de Gestão Desportiva

A FPX já tinha tido bastantes desenvolvimentos na área de gestão online das competições, nomeadamente no processo de inscrições e filiações. No entanto, foi entendimento desenvolver-se uma Plataforma mais abrangente e segura para gerir todo o processo de filiações e inscrições em provas, com a possibilidade de serem criados e adicionados novos módulos a esta plataforma para abranger toda a dinâmica xadrezista.

Foi criado igualmente um Manual de Procedimentos para ajudar na transição para a nova plataforma, explicando os vários passos requeridos e como mais facilmente realizar as diferentes tarefas.

Atualmente a plataforma possibilita:

- Filiação e renovação de clubes;
- Filiação e renovação de agentes desportivos (Atletas e Oficiais);
- Upload de documentação (fotos, Documentos de identificação, Certificado de Treinadores, etc);
- Exportação de listagens;
- Criação de equipas;
- Inscrição em provas;
- Contabilização financeira;
- Acreditação para eventos;
- Gestão de alojamentos e alimentações.

A nova plataforma trouxe também maior rigor no cumprimento dos prazos de inscrição e no envio de dados e documentos de inscrição, facilitando por isso o controlo efetuado pela FPX e os clubes acompanharem toda a evolução no processo de inscrições.



Provas

23 resultados (página 1/2) Mostrar filtros

Nome	Data de início	Duração	Local	Nº atletas (M/F)	Nº oficiais	Nº equipas	Escalões	Tipo	Ações
<input type="checkbox"/> CN Equipas - 1ª Divisão - Fase Final	17-08-2013 00:00	9 dias	A definir	13 (12/1)	8	10	Todos	Colectiva	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Feminino Rápidas	07-07-2013 00:00	1 dias	A definir	0 (0/0)	0	0	Sub-08 (F); (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Feminino Semi-Rápidas	07-07-2013 00:00	1 dias	A definir	0 (0/0)	0	0	Sub-08 (F); (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Feminino	01-07-2013 00:00	6 dias	A definir	0 (0/0)	0	0	Sub-08 (F); (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Veteranos	24-03-2013 00:00	5 dias	Fátima	2 (2/0)	0	0	Veterano (M) +60; (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Veteranos Rápidas	23-03-2013 00:00	1 dias	Fátima	2 (2/0)	0	0	Veterano (M) +60; (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Veteranos Semi-Rápidas	23-03-2013 00:00	1 dias	Fátima	2 (2/0)	0	0	Veterano (M) +60; (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Semi-Rápidas por Equipas	09-03-2013 00:00	1 dias	Lisboa	37 (35/2)	6	7	Todos	Colectiva	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Equipas - 1ª Divisão - Fase de Apuramento	02-02-2013 00:00	92 dias	Jornadas	103 (98/5)	6	8	Todos	Colectiva	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Equipas - 2ª Divisão	02-02-2013 00:00	204 dias	Jornadas	374 (349/25)	96	32	Todos	Colectiva	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Equipas - 3ª Divisão	02-02-2013 00:00	204 dias	Jornadas	600 (546/54)	133	54	Todos	Colectiva	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> Taça de Portugal por Equipas	12-01-2013 00:00	127 dias	Eliminatórias	709 (647/62)	52	58	Todos	Colectiva	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Individual Rápidas	05-01-2013 00:00	1 dias	Cacém	130 (117/13)	1	0	Todos	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Rápidas Equipas	05-01-2013 00:00	1 dias	Cacém	169 (154/15)	4	32	Todos	Colectiva	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Individual Semi-Rápidas	15-12-2012 00:00	1 dias	Covilhã	33 (30/3)	0	0	Todos	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> Super Taça	08-12-2012 00:00	1 dias	Mortágua	26 (23/3)	0	2	Todos	Colectiva	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Jovens Semi-Rápidas Sub-08	24-11-2012 00:00	1 dias	Aveiro	33 (17/16)	0	0	Sub-08 (M); (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Jovens Semi-Rápidas Sub-10	24-11-2012 00:00	1 dias	Aveiro	55 (44/11)	0	0	Sub-10 (M); (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Jovens Semi-Rápidas Sub-12	24-11-2012 00:00	1 dias	Aveiro	55 (43/12)	0	0	Sub-12 (M); (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver
<input type="checkbox"/> CN Jovens Semi-Rápidas Sub-14	24-11-2012 00:00	1 dias	Aveiro	51 (40/11)	0	0	Sub-14 (M); (...)	Individual	Ver Detalhes e Inscriver



2. Comunicação e Imagem

2.1 Imagem Corporativa

Um dos passos para assegurar o crescimento da FPX é apostar num maior cuidado no uso da sua imagem. A uniformização dos suportes gráficos que a FPX utiliza, manuais de normas coesos e precisos e o investimento em material de imagem e recursos humanos possibilitará a transmissão da “marca FPX” como a marca do Xadrez. Neste sentido, em 2012 iniciou-se a produção de novos suportes de comunicações nomeadamente folhas de ofício, modelos de comunicados, circulares e regulamentos e novos modelos de suportes publicitários.

Contudo, muito ainda há para fazer nesta área, onde o recurso humano que será contratado terá um papel fundamentalmente na harmonização e na criação de ainda mais suportes para a FPX. Um maior investimento e trabalho na imagem da FPX é importante, dotando-a e às organizações sobre sua égide de uma imagem característica, com valor acrescentado para os seus parceiros, apoios e patrocinadores.

2.2 Comunicação e Divulgação

A forma de comunicar da FPX foi uma das grandes preocupações em 2012. Desde a criação do novo site, ao lançamento da página da FPX no facebook e à harmonização da comunicação oficial com os agentes via Comunicados, Circulares, Infos e Press-Releases.

PRESS RELEASE 005.5
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
Olimpíadas Istanbul 2012
1 de Setembro de 2012

1. Dia 5 - Rondas 5 - Emparcamento e Resultados
2. Classificação à Ronda 5
3. Dia 6: Rondas 6 - Emparcamento
4. Entrevista com Maria Inês Oliveira

1. Dia 5 - Emparcamento e Resultados

Portugal conseguiu uma vitória contra a perigosa seleção do Japão, por 2,5-1,5. Foi uma vitória importante, moralizadora, antes do dia de descanso. De destacar as vitórias da equipa, de Luís Galego e do José Padeiro sobre adversários mais fracos mas que muitas vezes são os mais difíceis de vencer.

Tab.	27 Portugal	Elo	-	Japão	Elo	2,5 - 1,5
37.1	GM Galego, Luis	2495	-	FM Kojima, Shinya	2282	1-0
37.2	GM Fernandes, Antonio	2395	-	CM Nanjo, Ryosuke	2316	0-1
37.3	FM Pereira, Ruben	2417	-	FM Watanabe, Akira	2278	0,5-0,5
37.4	FM Padeiro, Jose	2354	-	Javerbakh, Alexander	2211	1-0

As atletas femininas Portuguesas obtiveram uma vitória clara por 3-1 sobre o Chile, que apresentava uma equipa forte em termos de Elo. As jogadoras Margarida Coimbra e Maria Inês Oliveira obtiveram vitórias bastante claras sobre as adversárias, assim como a Iara Sara Monteiro, que conseguiu uma boa e motivadora vitória sobre uma jogadora de elo muito mais cotada.

Tab.	28 Portugal	Elo	-	Chile	Elo	3-1
34.1	WFM Lente, Catarina	2178	-	Abarca Gonzalez, Diamaris	2024	0-1
34.2	WFM Coimbra, Margarida	2116	-	WFM Toro Pradenas, Maria	2040	1-0
34.3	Oliveira, Maria Inês	1927	-	Larrachea Formas, Emilia	2061	1-0
34.4	WCM Monteiro, Sara	1841	-	Reyes Jara, Paula	2115	1-0

2. Classificação à 5ª Ronda

Classificação à Ronda 5
Torneio Absoluto:
1. Arménia, 10 pontos
2. Rússia, 10 pontos

Instituição de Utilidade Pública Desportiva (Decreto-Lei n.º 14488/08 de 26 de Junho) Fundada em 1977
Membro do Comité Olímpico de Portugal e da Comissão de Desporto de Portugal
Membro da Federação Internacional de Xadrez, da União Europeia de Xadrez e da Federação Internacional de Xadrez
Rua Frei Francisco Foreiro, 2, 4º Esq. 1150-166 Lisboa - Portugal | NIF: 501 617 078
E-mail: fpx@fpx.pt; Teleseleção: (+351) 213 579 144; Site: www.fpx.pt

CIRCULAR CN_002-1_2012
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
18 de Julho de 2012

4 a 12 de Agosto de 2012 Pampilhosa da Serra **INFO 1**

CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL ABSOLUTO 2011/2012
- Fase Final

1. INFORMAÇÕES

1.1 INSCRIÇÕES

17:00 de 30 de Julho: Data limite para confirmação dos participantes.
Procedimentos: e-mail para compeloctos@fpx.pt

1.2 REGULAMENTO

O regulamento geral do Campeonato Nacional Individual Absoluto 2011/2012 pode ser consultado em:
- Fase Final: <http://www.fpx.pt/files/convoca/RegCNIAbsoluto2011-2012.pdf>
- Preliminar: http://www.fpx.pt/files/convoca/RegCNIAbsoluto2011-2012_Preliminar.pdf

1.3 LOCAL

Vila Pampilhosa Hotel
Rua Adolfo de Almeida Esteves, Lote 8E
3320-242 Pampilhosa da Serra
Portugal
<http://www.vilapampilhosahotel.com/>

Instituição de Utilidade Pública Desportiva (Decreto-Lei n.º 14488/08 de 26 de Junho) Fundada em 1977
Membro do Comité Olímpico de Portugal e da Comissão de Desporto de Portugal
Membro da Federação Internacional de Xadrez, da União Europeia de Xadrez e da Federação Internacional de Xadrez
Rua Frei Francisco Foreiro, 2, 4º Esq. 1150-166 Lisboa - Portugal | NIF: 501 617 078
E-mail: fpx@fpx.pt; Teleseleção: (+351) 213 579 144; Site: www.fpx.pt

CAMPEONATOS NACIONAIS DE JOVENS DE PARTIDAS SEMI-RÁPIDAS
REGULAMENTO
Aveiro, 24 de Novembro de 2012

Época 2012 / 2013 **Informações de 23 de Outubro de 2012**

Os Campeonatos Nacionais de Jovens, Sub-08, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18 e Sub-20 de Partidas Semi-Rápidas (CNJSR), organizado pela Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude e dos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro, disputam-se a 24 de Novembro de 2012, no Pavilhão Desportivo Dr. Aristides Hall da Universidade de Aveiro.

A - DIREITO DE PARTICIPAÇÃO

1. Os Campeonatos Nacionais de Jovens, Sub-08, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18 e Sub-20, de Partidas Semi-Rápidas são abertos a todos os jogadores de nacionalidade portuguesa, devidamente filiados na FPX na presente época.

Os escalões etários em vigor na época 2012/2013 são os seguintes:

a) Sub-08 -> se nascido em 2005 ou depois;
b) Sub-10 -> se nascido em 2003 ou 2004;
c) Sub-12 -> se nascido em 2001 ou 2002;
d) Sub-14 -> se nascido em 1999 ou 2000;
e) Sub-16 -> se nascido em 1997 ou 1998;
f) Sub-18 -> se nascido em 1995 ou 1996;
g) Sub-20 -> se nascido em 1993 ou 1994.

B - INSCRIÇÕES

1. As inscrições têm de ser efectuadas via Plataforma de Inscrições Online, pelos Clubes onde os jogadores estão filiados. Qualquer informação respeitante aos procedimentos deve ser transmitida para compeloctos@fpx.pt

2. Os prazos e taxa de inscrição obedecerão a seguinte tabela:

- até às 24:00 do dia 12 de Novembro de 2012: 3,00€ por jogador
- até às 24:00 do dia 21 de Novembro de 2012: 0,00€ por jogador
- até às 10:00 do dia 23 de Novembro de 2012: 0,00€ por jogador

3. As inscrições só são validadas após o pagamento da taxa para a conta da FPX, da Caixa Geral de Depósitos Nº 0035 0281 00000548 930 38, e envio do comprovativo respectivo, via Plataforma de Inscrições Online.

C - APOIOS DE PARTICIPAÇÃO E PRÉMIOS

1. São atribuídos troféus aos primeiros 3 classificados de cada escalão, na competição absoluta e feminina.

2. A competição feminina será integrada na competição absoluta, sendo atribuídos os 3 primeiros lugar às 3 jogadoras femininas melhores classificadas.

Instituição de Utilidade Pública Desportiva (Decreto-Lei n.º 14488/08 de 26 de Junho) Fundada em 1977
Membro do Comité Olímpico de Portugal e da Comissão de Desporto de Portugal
Membro da Federação Internacional de Xadrez, da União Europeia de Xadrez e da Federação Internacional de Xadrez
Rua Frei Francisco Foreiro, 2, 4º Esq. 1150-166 Lisboa - Portugal | NIF: 501 617 078
E-mail: fpx@fpx.pt; Teleseleção: (+351) 213 579 144; Site: www.fpx.pt

Para esse efeito foi lançado o conceito de Press-Releases, tendo sido publicadas 29 em 2012 e enviadas para os mais variados órgãos de comunicação social e para os agentes do xadrez. Estas Press-Releases foram lançadas diariamente

aquando das participações internacionais onde Portugal se fez representar, oferecendo conceitos informativos acerca do dia-a-dia da participação e da delegação, bem como acrescentado entrevistas com os participantes.



O aspeto visual será uma próxima etapa no desenvolvimento, tendo sido trabalhado neste ano a informação a ser transmitida e forma como ela chega aos intervenientes, estando devidamente cabimentado onde cada tipo de conteúdos deve estar presentes.

2.3 Portal FPX

Atualmente a FPX possui um novo sítio eletrónico, que já consegue responder às necessidades para comunicar e promover as suas atividades. Este novo site foi lançado em setembro de 2012, após uns meses de preparação e de transição de conteúdos. Contudo, de forma histórica e devido ao seu arquivo, o site antigo continua ativo, embora seja objetivo a transição completa dos conteúdos e arquivos para o novo site nos próximos tempos.

Durante os meses em que esteve ativo já foi alvo de algumas reformulações e de criação de novos módulos para facilitar a informação e integração de todos os agentes e interessados na modalidade. Foram ativadas galerias de fotos e vídeos, módulo de mensagens rápidas, agenda integrada, um fórum e uma organização adaptada às várias vertentes de forma a tornar o sítio versátil e usável por todos no Xadrez. Também a nível de conteúdos houve uma adaptação da disposição de alguns e uma melhoria na sua organização.

31/01/2013 | Taça de Portugal 2012/2013 - Resultados

Autenticar ou Registrar

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
o portal do xadrez nacional
Fundada em 22 de Janeiro de 1927

Pesquisar...

Início Institucional Comunicação Nacional Internacional Atividades

MAPA DO SITE CONTACTOS FÓRUM LINKS PESQUISAR NEWSLETTER SONDAAGEM SITE AMIGO

Está em... Início

31/01/2013

CN Equipas 2012/2013 - Resultados 13/02/02

O Campeonato Nacional por Equipas 2012/2013 teve hoje o seu início, com a realização das primeiras... [Ler mais »](#)

Taça de Portugal 2012/2013 - Resultados

Resultados da Taça de Portugal por Equipas 2012/2013 » 3ª Eliminatória (1/32) - 26 de Fevereiro de 2013 -... [Ler mais »](#)

Taça de Portugal 2012/2013 -

Entrevistas

Entrevista com Luis Silva

[Ler mais »](#)

Atividades

Formação "Modelos de Actuação Escolar no Xadrez"

[Ler mais »](#)

Formação de Aulas pela Internet

[Ler mais »](#)

Formação de Monitores Açores 2012

[Ler mais »](#)

PROVAS | Resultados

- ▶ 2013/02/03 CN Equipas - 1ª Div FA, 2ª Div, 3ª Div [Resultados](#)
- ▶ 2013/01/05 CN Individual Rápidas [Resultados](#)
- ▶ 2013/01/05 CN Rápidas Equipas [Resultados](#)

PROVAS | Informações

- ▶ 2013/01/28 CN Veteranos [Regulamento](#)
- ▶ 2013/01/28 CN Veteranos Rápidas [Regulamento](#)
- ▶ 2013/01/28 CN Veteranos Semi-Rápidas [Regulamento](#)
- ▶ 2013/01/21 CN Equipas - Acerto Calendário 2ª Divisão - Série C 2ª Div
- ▶ 2013/01/14 Circuito Nacional Lentas [Calendário](#)
- ▶ 2013/01/08 CN Semi-Rápidas Equipas [Regulamento \(Data alterada\)](#)
- ▶ 2013/01/08 Taça de Portugal Sorteio 3ª Eliminatória
- ▶ 2013/01/08 CN Equipas Sorteio 1ª Div / 2ª Div / 3ª Div
- ▶ 2012/11/26 CN Jovens Semi-Rápidas Equipas [Regulamento](#)

COMUNICADOS

- ▶ 2013/02/02 - [Comunicado CA_089_2013](#)
 1. Revisão do quadro Nacional de Árbitros
 2. Contactos com o CA
- ▶ 2013/01/28 - [Comunicado DIR_012_2013](#)
 1. [Regulamento de Competições e Filiações](#)

O portal FPX está também adaptado às novas exigências que a legislação e os novos Estatutos impõem, com especial incidência na publicitação das suas decisões através da disponibilização na respetiva página na Internet de todos os dados relevantes e atualizados relativos à sua atividade, em especial:

- Os Estatutos e regulamentos, em versão consolidada e atualizada, com menção expressa das deliberações que aprovaram as diferentes redações das normas delas constantes;
- As deliberações integrais dos órgãos disciplinares ou jurisdicionais e a respetiva fundamentação;
- Os orçamentos e as contas dos últimos 3 anos, incluindo os respetivos balanços;
- Os planos e relatórios de atividades dos últimos 3 anos;
- A composição dos corpos gerentes;
- Os contactos da FPX e dos respetivos órgãos, designadamente o endereço, o número de telefone, o número de fax e o endereço de correio eletrónico.



3. Provas Nacionais

3.1 Modelo Desportivo

Época Desportiva

Sendo este Relatório de Atividades para o ano civil de 2012, mas sendo a atividade da FPX desenvolvida por época desportiva, optámos por apresentar as provas desenvolvidas correspondentes à época de 2011/2012 bem com os dados comparativos.

De acordo com os estatutos da FPX, a época desportiva é o período compreendido entre o dia 15 de outubro e o dia 14 de outubro do ano seguinte - neste caso, o início da época de 2011/2012 teve lugar a 15 de outubro de 2011 e terminou a 14 de outubro de 2012.

De referir que desta forma está em conformidade com as obrigações legais, já que o relatório anual a apresentar ao IDP é referente à época desportiva completa concluída no ano a que se reporta o relatório.

Modelo Competitivo Nacional

A época desportiva de 2011-2012 foi calendarizada mantendo a estrutura de épocas transatas, com pequenas alterações e remodelações do passado. Uma das alterações principais a nível de novos momentos competitivos foi a existência de 3 Torneios de Mestres diferentes, ao invés da organização de apenas 1. Mas a mudança na competição por equipas, no Campeonato Nacional por Equipas, foi a mais significativa, com a criação de uma divisão intermédia, a 1ª Divisão - Fase de Apuramento.

Mas novos momentos desportivos competitivos e aliciantes deverão ser criados para fomentar a participação e atenção da comunicação social, aumentando a competição existente e o equilíbrio na luta por títulos de campeão nacional. A integração mais efetiva de provas de carácter distrital/regional, com apuramento para fases finais nacionais poderá estimular a competição, elevando a qualidade, a exigência e os resultados desportivos.

Na grande generalidade, acompanhando a tendência do número de filiações, tanto de clubes como de agentes, observou-se a uma diminuição do número de participantes nas provas nacionais oficiais da FPX, embora o número de provas homologadas tenha crescido comparativamente ao ano transato. Foi com base nestes dados, e auscultando os reais agentes do Xadrez no terreno, que a FPX colocou em curso no final da época de 2011-2012 um conjunto de ações que visaram a melhoria da competição nacional. Foram analisadas alterações aos vários momentos competitivos com especial foco na altura da época desportiva em que são realizados, os modelos competitivos de algumas das provas mais emblemáticas e importantes da competição nacional de xadrez visando uma reformulação e adequação aos novos tempos e foram revistos regulamentos para melhor enquadrar e regulamentar toda a competição, acompanhando alterações internacionais e também corrigindo pontos menos claros.

Assim, houve a reformulação de alguns Campeonatos, principalmente o Campeonato Nacional de Equipas, alterando o modelo da sua competição para futuros anos. Esta alteração teve por base uma diminuição do nº de equipas no quadro nacional, de forma a não esvaziar a competição distrital e tentando reduzir alguns custos. Implementou-se igualmente um modelo de jornadas concentradas nas 2 últimas jornadas, de forma a potenciar o encontro e controlo da competição nos seus momentos finais. Contudo o modelo da competição nacional deverá continuar a ser estudado ao longo da época desportiva em curso, avaliando os vários momentos desportivos já calendarizados e em curso para futuramente serem efetuadas as alterações que poderão beneficiar ainda mais a competição desportiva nacional. Devemos ter bem presentes que o modelo de competição deverá ser o mais constante possível, evitando sucessivas alterações época após época desportiva.

Depois desta reformulação de quadros competitivos, visando o aumento da competitividade, do equilíbrio desportivo e de uma ponderação ajustada do valor e investimento financeiro necessário com o valor desportivo da equipa, deve ser objetivo a reformulação e maximização dos campeonatos distritais que não podem ser vistos como o parente pobre da competição por equipas. Deve ser visto como o primeiro patamar desportivo de uma formação que quer vingar no futuro, alicerçando e criando bases para um futuro consciente e de crescimento ponderado.

A competição de Jovens foi também alterada, calendarizando o seu momento máximo, o Campeonato Nacional de Jovens para julho/agosto, de forma a aproveitar a maior disponibilidade das famílias, para em tempo de férias, acompanhar os seus xadrezistas nesta competição e também para se procurar junto de autarquias e outras entidades as melhores condições para a organização deste evento maior do xadrez nacional. Assim, com as alterações promovidas ao nível do enquadramento do dia de Carnaval em todo o País, libertou-se uma data importante para as Associações Territoriais organizarem os seus Campeonatos Distritais de Jovens, ganhando o período da Páscoa para esse efeito. Foram também planeadas a organização de novos momentos competitivos para jovens para época futuras, que já na época de 2012-2013 estão em curso e calendarizadas.

A competição individual, no seu âmbito absoluta, feminina e veterana, foi também alvo de alguns retoques, a nível de datas e de modelo, mas terá de continuar a ser avaliada e melhorada sucessivamente, analisando prova a prova, género a género, formato a formato. A melhoria contínua, apoiada em bons exemplos nacionais e internacionais e uma adaptação às conjeturas sociais e económicas deve ser tida em conta na regulamentação geral e específica de cada prova, procurando sempre os melhores apoios e condições para beneficiar a participação dos jogadores nas provas.

Num âmbito regulamentar, houve um enfoque na reestruturação do processo de filiações. Além do modelo em que eram efetuadas, foram também alterados os valores e forma das filiações, traduzindo num modelo mais coerente e justo para todos os intervenientes num dos processos importantes de identificação e participação na vida ativa do xadrez, não só na competição nacional oficial, mas em toda a competição que é homologada.

3.2 Provas do Calendário Nacional

De acordo com as provas calendarizadas, a tabela em baixo apresenta as várias provas do calendário nacional da FPX que foram organizadas respeitantes à época 2011/2012 bem como as provas referentes a nova época desportiva de 2012/2013 mas que tiveram lugar ainda no ano de 2012.

São apresentados também alguns dados estatísticos respeitantes aos locais e números de participantes nas provas oficiais do calendário da FPX.

Calendário Nacional 2011/2012

modalidade	escalão	tipo	evento	data	dias
SUPER TAÇA	Absoluto	Coletivo	Único	29 outubro 2011	1
CN SEMI-RÁPIDAS	Jovem	Individual	Único	7 novembro 2011	1
CN Feminino	Feminino	Individual	Único	17 a 21 dezembro 2011	5
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Coletivo	Único	28 janeiro 2012	1
TAÇA DE PORTUGAL	Absoluto	Coletivo			
		Jornada	1/64	3 dezembro 2011	1
		Jornada	1/32	7 janeiro 2012	1
		Jornada	1/16	4 fevereiro 2012	1
		Concentrado	1/8	10 março 2012	1
		Concentrado	1/4	14 abril 2012	1
		Concentrado	Final Four	26 e 27 maio 2012	2
CAMPEONATO NACIONAL	Absoluto	Coletivo			
Fase Apuramento II e III D		Jornada	1ª	14 janeiro 2012	1
		Jornada	2ª	15 janeiro 2012	1
		Jornada	3ª	25 fevereiro 2012	1
		Jornada	4ª	26 fevereiro 2012	1
		Jornada	5ª	17 março 2012	1
		Jornada	6ª	18 março 2012	1
		Jornada	7ª	15 abril 2012	1
	I Divisão	Concentrado	FF	21 a 29 julho 2012	9
	II Divisão	Concentrado	FF	27 a 28 julho 2012	2
	III Divisão	Concentrado	FF	21 a 22 julho 2012	2
CN Jovens	Absoluto	Individual	Único	25 a 29 março 2012	5
CN Veteranos	Veterano	Individual	Único	25 a 29 março 2012	5
TORNEIO NACIONAL DE HONRA	Absoluto	Individual	Único	21 abril a 1 maio 2012	9
TORNEIO NACIONAL DE HONRA	Absoluto	Individual	Único	22 abril a 1 maio 2012	7
TORNEIO NACIONAL DE HONRA	Absoluto	Individual	Único	28 abril a 6 maio 2012	9
TORNEIO NACIONAL DE MESTRES	Absoluto	Individual	Único	28 abril a 6 maio 2012	9

CN RÁPIDAS	Absoluto	Coletivo	Único	2 junho 2012	1
CN RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	2 junho 2012	1
CN Individual Absoluto	Absoluto	Individual	FP	4 a 12 agosto 2012	9
CN Individual Absoluto	Absoluto	Individual	FF	4 a 12 agosto 2012	9
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	22 setembro 2012	1

FP- Fase Preliminar | FF-Fase Final | FR- Fase Regional

Calendário Nacional 2012/2013 - 1º semestre realizado em 2012

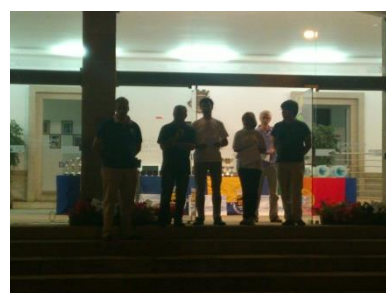
modalidade	escalão	tipo	evento	data	dias	local
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovem	Individual	Único	24 novembro 2012	1	Aveiro
SUPER TAÇA	Absoluto	Coletivo	Único	8 dezembro 2012	1	Mortágua
CNU RÁPIDAS	Universitário	Coletivo	Único	14 dezembro 2012	1	Faro
CNU RÁPIDAS	Universitário	Individual	Único	14 dezembro 2012	1	Faro
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	15 dezembro 2012	1	Covilhã

Dados de participação nas Provas

Prova	2010		2011		2012	
		2009/2010		2010/2011		2011/2012
Campeonato Nacional por Equipas		109		101		111
1ª Divisão	Vila Nova Gaia	15	Vimeiro	16	Matosinhos	10
1ª Divisão - Fase de Apuramento						8
2ª Divisão	Vila Nova Gaia	32	Vimeiro	32	Matosinhos	32
3ª Divisão	Vila Nova Gaia	62	Vimeiro	53	Matosinhos	61
Campeonato Nacional de Partidas Rápidas por Equipas	Espinho	11	Barreiro	14	Figueiró-dos-Vinhos	24
Campeonato Nacional de Partidas Semi-Rápidas por Equipas	Marinha Grande	46	Marinha Grande	47	Marinha Grande	49
Super Taça	Vila Nova Gaia	2	Bombarral	2	Porto	2
Taça de Portugal por Equipas	Vila Nova Gaia	64	Matosinhos	63	Vale de Cambra	57
Campeonato Nacional Individual Absoluto		79		63		57
Fase Final	Amadora	10	Amadora	10	Pampilhosa da Serra	10
Fase de Apuramento	Amadora	69	Amadora	53	Matosinhos	47
Campeonato Nacional Individual de Partidas Rápidas	Espinho		Barreiro	88	Figueiró-dos-Vinhos	110
Campeonato Nacional Individual de Partidas Semi-Rápidas	Odemira	247	Pampilhosa da Serra	120	Pampilhosa da Serra	146
Campeonato Nacional Feminino	Espinho	16	Foz Côa	22	Lisboa	15
Campeonato Nacional de Veteranos	Vimeiro	32	Vimeiro	27	Vimeiro	22
Campeonatos Nacionais de Jovens		384		351		324
Sub-08	Vimeiro	46	Vimeiro	28	Vimeiro	24
Sub-10	Vimeiro	68	Vimeiro	72	Vimeiro	71
Sub-12	Vimeiro	77	Vimeiro	83	Vimeiro	73
Sub-14	Vimeiro	68	Vimeiro	71	Vimeiro	65
Sub-16	Vimeiro	64	Vimeiro	45	Vimeiro	42
Sub-18	Vimeiro	34	Vimeiro	33	Vimeiro	36
Sub-20	Vimeiro	27	Vimeiro	19	Vimeiro	13
Campeonatos Nacionais de Jovens de Partidas Semi-Rápidas		237		272		241
Sub-08	Benedita	16	Bombarral	23	Torres Novas	13
Sub-10	Benedita	31	Bombarral	57	Torres Novas	56
Sub-12	Benedita	57	Bombarral	64	Torres Novas	52

Sub-14	Benedita	40	Bombarral	53	Torres Novas	56
Sub-16	Benedita	48	Bombarral	37	Torres Novas	30
Sub-18	Benedita	31	Bombarral	27	Torres Novas	22
Sub-20	Benedita	14	Bombarral	11	Torres Novas	12
Torneio Nacional de Mestres	Lisboa	10	Gaia	10	Lisboa	10
Torneio Nacional de Honra	Lisboa	10	Gaia	10	Lisboa / Faro / Guimarães	28

* os locais indicados para a 1ª, 2ª e 3ª Divisão do Campeonato Nacional por Equipas e para a Taça de Portugal por Equipas dizem respeito às Fases Finais, Poules Finais e Final Four das respetivas provas.



Dados de participação em Provas por Clube

CLUBES	TOTAL	TOTAL Eq	TOTAL Ind	CN Equipas	Taça Portugal	Super Taça	CN R Eq	CN SR Eq	CN Ind Abs FF	CN Ind Abs PR	CN R Ind	CN SR Ind	TMestres	THonra	CN Veteranos	CN Feminino	CN Jov	CN Jov F	CN Jov SR	CN Jov SR F
A C D REBORDOCHÃO	9	0	9												1	1			3	4
AA DE COIMBRA	47	8	39	3	1		2	2			9	9					12	1	7	1
AA UNIVERSIDADE AÇORES	8	3	5	2	1					2							2	1		
AC LUIS DE CAMÕES	22	3	19	1				2			1	6					3		8	1
ACADEMIA XADREZ ALGARVE	7	1	6	1										2			4			
ACADEMIA XADREZ ESPINHO	2	1	1	1													1			
ACADEMIA XADREZ GAIA	39	12	27	4	3	1	2	2			8	7					6	1	5	
ACADÉMICO TORRES VEDRAS	2	1	1	1										1						
ACR VALE CAMBRA	11	7	4	2	1	1	1	2	1	1		1			1					
AD FIGUEIRÓ DOS VINHOS	7	2	5				1	1			4	1								
ADC FARO	7	2	5	1	1									4			1			
ADRC MATA DE BENFICA	28	6	22	2	1		1	2	1		4	3	2	1	1	1	4	1	3	1
AEJ S. JOÃO DA MADEIRA	6	2	4	1	1					1	1						1		1	
AM 1º DE JUNHO DE 1893	0	0	0																	
AP URB. VILA DE ESTE	1	1	0	1																
APAXES EN PASSANT	3	3	0	1	1			1												
ARP CALHETA	2	1	1	1													1			
ASSEMBLEIA FIGUEIRENSE	2	2	0	1	1															
ASSOC. TABULEIRO DE CORES	4	1	3	1													3			
ASSOCIAÇÃO CLUBE JAZZ	0	0	0																	
ATENEU COMERCIAL LISBOA	1	1	0	1																
ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE	6	1	5	1								5								
AX BENEDITA/AP CAVALGANTE	33	3	30	1			1	1			4	4					7	3	10	2
AX BOMBARRAL/CCMB	1	1	0	1																
AX GAFANHA ENCARNÇÃO	1	1	0	1																
AX MAMEDE DIOGO	25	3	22	1	1			1	1	3		5					4	3	3	3
AX PEDRO HISPANO	85	4	81	1			1	2			6	20					14	8	23	10
C E CENTRO SOCIAL PALMELA	0	0	0																	
C NAÚTICO MOITENSE	6	2	4	1				1		1		1			2					
C OPERÁRIO DESPORTIVO	3	2	1	1	1					1										
CASA DO XADREZ	4	2	2	1	1									1	1					
CASA POVO BOMBARRAL	8	3	5	1	1		1				5									
CCC BARCELOS	9	2	7	1				1				3					4			
CCR JUVENTUDE LAVRADIO	4	0	4						1			1	1					1		
CD ESCOLAR "OS FUSEIROS"	1	0	1															1		
CDA ESCOLAS D. JOÃO II	1	1	0					1												
CDCES RIBEIRA GRANDE	0	0	0																	
CDE GINETES	4	2	2	1	1												2			
CDEP CAPELAS	4	0	4														2	2		
CDESCOLAR ILHA BRANCA	1	1	0	1																
CECSSAC	0	0	0																	

CINE CLUBE TORRES NOVAS	10	5	5	2	1	1	1	5											
CLUBE AMADOR MIRANDELA	13	1	12	1				2	3			4	1	2					
CLUBE ATL. LAGOA	1	0	1										1						
CLUBE DESP. "O NEURÓNIO"	3	2	1	2								1							
CLUBE DESP. DA POVOAÇÃO	1	1	0		1														
CLUBE DESP. ESCOLAR VELAS	0	0	0																
CLUBE DOS GALITOS	52	5	47	3	1		1	2	4	4		1	15	3	14	4			
CLUBE EDP	19	4	15	1	1	1	1	2	4	4	1	3	1						
CLUBE MILLENNIUM BCP	0	0	0																
CLUBE NAVAL DA HORTA	1	1	0	1															
CLUBE PEÕES DA CAPARICA	1	1	0	1															
CLUBE TAP	16	5	11	2	1	1	1	2	4	1	3	1							
CLUBE TÊNIS MESA CHAVES	7	2	5	1	1								2		3				
CLUBE XADREZ GIL VICENTE	0	0	0																
COLÉGIO D. JOSÉ I	0	0	0																
COLÉGIO DE GAIA	34	5	29	2	2		1			1			11	3	13	1			
CP VILA NOVA DE ANÇOS	6	0	6						1	5									
CPND ALBUFEIRA	11	4	7	3			1					4	1	1	1				
CR ESTARREJA	2	2	0	1	1														
CRD CAVAQUINHAS	23	3	20	1			2			2			1	1	6	8	2		
CX AFONSINO	1	0	1												1				
CX ATL DA COUTADA	2	0	2											1		1			
CX COLÉGIO PORTUGUÊS	39	4	35	1	1		2			1			12	4	15	3			
CX ESCOLA 31 DE JANEIRO	33	1	32	1									27	5					
CX FERREIRA DO ALENTEJO	1	1	0	1															
CX FREG. PAMPILHOSA SERRA	12	0	12							11				1					
CX MOITA	2	2	0	1			1												
CX MONTE-MOR-O-VELHO/CTGA	33	7	26	3	2	2		1	4	9	6		1	1		3	1		
CX SINTRA	20	4	16	1	1	1	1		4	1	1			3	1	6			
CXA NERY CAPUCHO	0	0	0																
CXE BERNARDINO MACHADO	0	0	0																
CXE E.B. 2, 3 JOÃO MEIRA	42	6	36	1	3		2	2		7	1		1	8	8	4	5		
ESCOLA SEC. LATINO COELHO	0	0	0																
ESTRELAS S. JOÃO BRITO	14	0	14											13	1				
FC BARREIRENSE	27	6	21	2	2	1	1	4	2	4	6			1		4			
G D DIANA	28	4	24	1		2	1	1		9	5	1	1	2	1	2	2		
G D RAMIRO JOSÉ	3	0	3							1	1				1				
GC ODIVELAS	2	1	1	1									1						
GD CARRIS	11	3	8	1		1	1		5		1	2							
GD CAVADAS	6	4	2	2	1		1			1				1					
GD DIAS FERREIRA	35	10	25	4	5		1	9		8	1			4		3			
GD DOS CEM PAUS	4	1	3	1										2	1				
GD FERROVIARIOS BARREIRO	27	5	22	2		1	2		5	5				5		7			
GDR AMIGOS URGESES	13	4	9	2	2			1			2	1	5						
GDRC " LEÕES DO MONTE"	1	1	0	1															
GRUPO XADREZ SÃO MARCOS	8	2	6	1	1			1		1				3	1				
GX ALEKHINE	24	6	18	4	1		1					7	10	1					

GX PEÕES ALVERCA	7	3	4	2	1			1	3							
GX PORTO	27	11	16	4	4	1	2	2	4	1	2	2	1	1	2	1
LOMARENSE GC	1	1	0	1												
MUSAS	0	0	0													
NACUCUJÃES	1	1	0	1												
NX SANTO TIRSO	0	0	0													
NX EB PONTE	3	1	2	1								2				
NXV S. COSME - DIDÁXIS	37	5	32	3	2			7	1	4		3	5	3	6	3
O AMANHÃ DA CRIANÇA	4	4	0	1	1	2										
O BILA - CX VILA REAL	3	2	1	1	1							1				
PALMA E ARREDORES	41	2	39	1	1							1	14	5	15	4
PROFIGAIA/ ESCOLA PROFISS	4	2	2	1	1			2								
S.C.ABRANTES	10	3	7	1	1	1		5				2				
SANTOANTONIENSE FC	32	3	29	2		1		1	3	1		1	8	3	8	4
SPORT O MARINHENSE	8	3	5	1		1	1	2			1	1		1		
SPORTING CLUBE PORTUGAL	19	3	16	1	1	1						1	8	3	3	1
U.D.R.ZONA ALTA	7	1	6			1							1		5	
XEQUE MATE ROSÁRIO	0	0	0								0					
XEQUE-MATE SÃO M. PORTO	1	1	0	1												

3.3 Títulos atribuídos

A época 2011/2012 manteve a generalidade dos Campeonatos Nacionais já existentes, atribuindo sensivelmente o mesmo número de títulos que em épocas transatas.

Títulos Nacionais

prova	género	class.	clube	atleta
-------	--------	--------	-------	--------

CN Equipas <http://chess-results.com/tnr76946.aspx?art=0&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984>

1ª Divisão - FF	Coletivo	1º	AA Coimbra "A"	
		2º	Academia Xadrez Gaia "A"	
		3º	ACR Vale de Cambra / Oscacer "A"	

CN Equipas <http://chess-results.com/tnr67179.aspx?art=0&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984>

1ª Divisão - FA	Coletivo	1º	GD Diana "A"	
		2º	Clube dos Galitos "A"	
		3º	GX Porto "A"	

CN Equipas	http://chess-results.com/tnr76094.aspx?art=0&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984			
<i>2ª Divisão</i>	Coletivo	1º	GD Ferroviários Barreiro "A"	
		2º	Profigaia/Escola Profissional Gaia	
		3º	GX Porto "A"	
CN Equipas	http://chess-results.com/tnr76095.aspx?ix=1&lan=10&flag=30&wi=821&turdet=YES			
<i>3ª Divisão</i>	Coletivo	1º	CP Bombarral	
		2º	CC Torres Novas	
		3º	CR Estarreja	
CN RÁPIDAS	http://chess-results.com/tnr74376.aspx?lan=10			
	Coletivo	1º	GD Diana "A"	
		2º	FC Barreirense	
		3º	CX Montemor-o-Velho/CTGA "A"	
CN SEMI-RÁPIDAS	http://chess-results.com/tnr64859.aspx?lan=10			
	Coletivo	1º	ACR Vale de Cambra / Oscacer "A"	
		2º	FC Barreirense	
		3º	Academia Xadrez Gaia "A"	
SUPER TAÇA	http://chess-results.com/tnr58949.aspx?lan=10			
	Coletivo	1º	Academia Xadrez Gaia	
		2º	ACR Vale de Cambra / Oscacer	
TAÇA DE PORTUGAL	http://chess-results.com/tnr61940.aspx?art=3&rd=6&lan=10&wi=821			
	Coletivo	1º	ACR Vale de Cambra / Oscacer	
		2º	ADRC Mata de Benfica	
CN Individual Abs	http://chess-results.com/tnr78396.aspx?art=1&rd=9&lan=10&wi=821			
<i>Fase Final</i>	Absoluto	1º	ACR Vale de Cambra / Oscacer	Luís Galego
		2º	GD Diana	António Fernandes
		3º	FC Barreirense	Sérgio Rocha
CN Individual Abs	http://chess-results.com/tnr78396.aspx?art=1&rd=9&lan=10&wi=821			
<i>Fase Preliminar</i>	Absoluto	1º	NXV S. Cosme - Didáxis	Luís Miguel Silva
		2º	Clube TAP	Pedro Rego
		3º	NXV S. Cosme - Didáxis	Bruno Gomes

CN RÁPIDAS	http://chess-results.com/tnr74406.aspx?art=1&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984		
Absoluto	1º	GD Diana	António Fernandes
	2º	FC Barreirense	Rui Dâmaso
	3º	GX Peões Alverca	António Vítor
CN SEMI-RÁPIDAS	http://chess-results.com/tnr81088.aspx?art=1&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984		
Absoluto	1º	GD Diana	António Fernandes
	2º	ACR Vale de Cambra / Oscacer	Luís Galego
	3º	FC Barreirense	Sérgio Rocha
CN Feminino	http://chess-results.com/tnr62208.aspx?art=1&rd=6&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984		
Feminino	1º	ADRC Mata de Benfica	Catarina Leite
	2º	NXV S. Cosme - Didáxis	Maria Inês Oliveira
	3º	Palma e Arredores	Margarida Coimbra
CN Veteranos	http://chess-results.com/tnr69005.aspx?art=1&rd=7&lan=10&wi=821		
Absoluto	1º	SO Marinhense	José Bray
	2º	GD Carris	Joaquim Durão
	3º	Casa Xadrez Alpiarça	Victor Ferreira
CN Jovens Sub-08	http://chess-results.com/tnr69003.aspx?art=1&rd=7&lan=10&wi=821		
Absoluto	1º	Santoantoniense FC	Guilherme Matos
	2º	Colégio de Gaia	Luis Carvalho
	3º	Escola 31 Janeiro	Lourenço Passeiro
Feminino	1º	NXV S. Cosme - Didáxis	Maria Elisa Oliveira
	2º	CXE E.B. 2,3 João de Meira	Ana Pina
	3º	Santoantoniense FC	Ana Nunes
CN Jovens Sub-10	http://chess-results.com/tnr68999.aspx?art=1&rd=7&lan=10&wi=821		
Absoluto	1º	AC Luis Camões	Vicente Li Dong
	2º	Academia Xadrez Gaia	José Francisco Veiga
	3º	NX EB Ponte	André Costa
Feminino	1º	NXV S. Cosme - Didáxis	Maria Alice Oliveira
	2º	Clube Amador Mirandela	Cristina Martins
	3º	Sporting Clube Portugal	Maria Rita Carvalho

CN Jovens Sub-12	http://chess-results.com/tnr69000.aspx?art=1&rd=7&lan=10&wi=821		
Absoluto	1º	GX Porto	André Sousa
	2º	AA Coimbra	João Pedro Fernandes
	3º	CX Colégio Português	Henrique Paiva
Feminino	1º	AX Mamede Diogo	Rita Jorge
	2º	CXE E.B. 2,3 João de Meira	Ana Inês Silva
	3º	CX Colégio Português	Inês Sousa
CN Jovens Sub-14	http://chess-results.com/tnr69001.aspx?art=1&rd=7&lan=10&wi=821		
Absoluto	1º	Clube Amador Mirandela	Guilherme Martins
	2º	NXV S. Cosme - Didáxis	Ivo Dias
	3º	Clube dos Galitos	Henrique Aguiar
Feminino	1º	CXE E.B. 2,3 João de Meira	Mariana Silva
	2º	Clube dos Galitos	Ana Bastos
	3º	Clube dos Galitos	Rita Santos
CN Jovens Sub-16	http://chess-results.com/tnr69002.aspx?art=1&rd=7&lan=10&wi=821		
Absoluto	1º	AX Pedro Hispano	João Vicente
	2º	AX Mamede Diogo	Inês Lima Santos
	3º	FC Barreirense	Gabriel Tapisso
Feminino	1º	AX Mamede Diogo	Inês Lima Santos
	2º	NXV S. Cosme - Didáxis	Maria Inês Oliveira
	3º	AX Pedro Hispano	Joana Branco
CN Jovens Sub-18	http://chess-results.com/tnr68998.aspx?art=1&rd=7&lan=10&wi=821		
Absoluto	1º	GD Dias Ferreira	Jorge Ferreira
	2º	Profigaia/Escola Profissional Gaia	Francisco Mateus
	3º	SO Marinhense	Daniel Bray
Feminino	1º	CXE E.B. 2,3 João de Meira	Ana Meireles
	2º	Santoantoniense FC	Susana Pereira
	3º	AX Mamede Diogo	Beatriz Ferreira
CN Jovens Sub-20	http://chess-results.com/tnr69004.aspx?art=1&rd=7&lan=10&wi=821		
Absoluto	1º	Santoantoniense FC	António Vasques
	2º	GD Diana	Miguel Silva
	3º	CRD Cavaquinhas	Modeste Mendes
Feminino	1º	AA Universidade Açores	Márcia Machado
	2º	Academia Xadrez Gaia	Joana Ferreira

CN Jovens Sub-08	http://chess-results.com/tnr59582.aspx?art=1&lan=10&wi=821			
<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	GD Ferroviários Barreiro	Anton Maslov
		2º	AC Luis Camões	Virgílio Li Dong
		3º	Santoantoniense FC	Guilherme Matos
	Feminino	1º	NXV S. Cosme - Didáxis	Maria Elisa Oliveira
		2º	Santoantoniense FC	Catarina Dias Matos
		3º	CRD Cavaquinhas	Beatriz Claro Gaspar
CN Jovens Sub-10	http://chess-results.com/tnr59583.aspx?art=1&lan=10&wi=821			
<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	Academia Xadrez Gaia	José Francisco Veiga
		2º	CX Colégio Português	João Miguel Silva
		3º	NXV S. Cosme - Didáxis	Maria Alice Oliveira
	Feminino	1º	NXV S. Cosme - Didáxis	Maria Alice Oliveira
		2º	ACR Rebordochão	Mariana Rua Pinto
		3º	AX Benedita / AP Cavalgante	Constança Rodrigues
CN Jovens Sub-12	http://chess-results.com/tnr59584.aspx?art=1&lan=10&wi=821			
<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	GX Porto	André Sousa
		2º	AX Mamede Diogo	Rita Jorge
		3º	Santoantoniense FC	André Cabaça
	Feminino	1º	AX Mamede Diogo	Rita Jorge
		2º	CX Colégio Português	Ines Sousa
		3º	CXE E.B. 2,3 João de Meira	Ana Inês Silva
CN Jovens Sub-14	http://chess-results.com/tnr59585.aspx?art=1&lan=10&wi=821			
<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	Clube dos Galitos	Henrique Aguiar
		2º	NXV S. Cosme - Didáxis	Ivo Dias
		3º	GD Ferroviários Barreiro	Gonçalo Nuno Silva
	Feminino	1º	Clube dos Galitos	Ana Bastos
		2º	Clube dos Galitos	Rita Santos
		3º	CXE E.B. 2,3 João de Meira	Mariana Silva
CN Jovens Sub-16	http://chess-results.com/tnr59586.aspx?art=1&lan=10&wi=821			
<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	Clube Amador Mirandela	David Pires Martins
		2º	Clube dos Galitos	João Valente
		3º	AX Pedro Hispano	João Vicente
	Feminino	1º	NXV S. Cosme - Didáxis	Maria Inês Oliveira

2º	Sporting Clube Portugal	Inês Mendes
3º	AX Mamede Diogo	Inês Lima Santos

CN Jovens | Sub-18 <http://chess-results.com/tnr59587.aspx?art=1&lan=10&wi=821>

<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	FC Barreirense	Volodimir Ulyanovskyy
		2º	GD Dias Ferreira	Jorge Ferreira
		3º	NXV S. Cosme - Didáxis	Luís Miguel Silva
Feminino	1º	Santoantoniense FC	Susana Pereira	
	2º	ADRC Mata de Benfica	Sofia Lança	
	3º	GD Diana	Ana Maria Santos	

CN Jovens | Sub-20 <http://chess-results.com/tnr59588.aspx?art=1&lan=10&wi=821>

<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	GD Diana	Miguel Silva
		2º	AX Mamede Diogo	Hugo Lima Santos
		3º	CRD Cavaquinhas	Modeste Mendes
Feminino	1º	ACR Rebordochão	Agna Gabriel	
	2º	GD Diana	Isabel Maria Santos	

TORNEIO MESTRES <http://chess-results.com/tnr71378.aspx?art=1&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984>

Absoluto	1º	GD Dias Ferreira	José Padeiro
	2º	ADRC Mata de Benfica	Paulo Dias
	3º	CCR Juventude Lavradio	Carlos Carneiro

TORNEIO HONRA <http://chess-results.com/tnr71377.aspx?art=1&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984>

<i>Lisboa</i>	Absoluto	1º	GD Carris	Gonçalo Esteves
		2º	CX Sintra	Pedro Godinho Marques
		3º	GD Diana	Miguel Silva

TORNEIO HONRA <http://chess-results.com/tnr71075.aspx?art=1&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984>

<i>Guimarães</i>	Absoluto	1º	NXV S. Cosme - Didáxis	Luís Miguel Silva
		2º	GDR Amigos Urgeses	Paulo Pinho
		3º	NXV S. Cosme - Didáxis	Bruno Gomes

TORNEIO HONRA <http://chess-results.com/tnr71076.aspx?art=1&lan=10&turdet=YES&flag=30&wi=984>

<i>Faro</i>	Absoluto	1º	ADC Faro	João Pacheco
		2º	ADC Faro	Humberto Rodrigues
		3º	ADC Faro	José Paulino

Medalheiro

Foram atribuídos 134 títulos oficiais em 2011/2012, divididos pelas diferentes 46 provas realizadas. O medalheiro apresentado tem em conta apenas o número de medalhas, não tendo em consideração o “peso” que elas teriam consoante a prova em disputa. O NXV S. Cosme - Didáxis foi o clube que mais títulos amealhou durante a época desportiva, seguindo do GD Diana e da AX Mamede Diogo. De referir os 4 títulos coletivos que a ACR Vale de Cambra / Oscacer conquistou durante a época.

TOTAL				
Clube	Total	1º	2º	3º
	134	46	46	42
NXV S. Cosme - Didáxis	15	7	4	4
GD Diana	10	5	3	2
AX Mamede Diogo	8	3	3	2
Santoantoniense FC	8	3	2	3
Clube dos Galitos	8	2	4	2
FC Barreirense	7	1	3	3
ACR Vale de Cambra / Oscacer	6	3	2	1
Academia Xadrez Gaia	6	2	3	1
CXE E.B. 2,3 João de Meira	6	2	2	2
GX Porto	4	2		2
ADRC Mata de Benfica	4	1	3	
CX Colégio Português	4		2	2
Clube Amador Mirandela	3	2	1	
GD Dias Ferreira	3	2	1	
GD Ferroviários Barreiro	3	2		1
ADC Faro	3	1	1	1
AX Pedro Hispano	3	1		2
CRD Cavaquinhas	3			3
AA Coimbra	2	1	1	
AC Luis de Camões	2	1	1	
ACR Rebordochão	2	1	1	
GD Carris	2	1	1	
SO Marinhense	2	1		1
Profigaia/Escola Profissional Gaia	2		2	
Sporting Clube Portugal	2		1	1
AA Universidade Açores	1	1		
CP Bombarral	1	1		
CC Torres Novas	1		1	
Clube TAP	1		1	
Colégio de Gaia	1		1	
CX Sintra	1		1	
GDR Amigos Urgeses	1		1	
AX Benedita / AP Cavalgante	1			1
Casa Xadrez Alpiarça	1			1

CCR Juventude Lavradio	1	1
CR Estarreja	1	1
CX Montemor-o-Velho/CTGA	1	1
Escola 31 Janeiro	1	1
GX Peões Alverca	1	1
NX EB Ponte	1	1
Palma e Arredores	1	1

PROVAS COLETIVAS				
Clube	Total	1º	2º	3º
	22	8	8	6
ACR Vale de Cambra / Oscacer	4	2	1	1
Academia Xadrez Gaia	3	1	1	1
GD Diana	2	2		
FC Barreirense	2		2	
GX Porto	2			2
AA Coimbra	1	1		
CP Bombarral	1	1		
GD Ferroviários Barreiro	1	1		
ADRC Mata de Benfica	1		1	
CC Torres Novas	1		1	
Clube dos Galitos	1		1	
Profigaia/Escola Profissional Gaia	1		1	
CR Estarreja	1			1
CX Montemor-o-Velho/CTGA	1			1

PROVAS INDIVIDUAIS				
Clube	Total	1º	2º	3º
	112	38	38	36
NXV S. Cosme - Didáxis	15	7	4	4
AX Mamede Diogo	8	3	3	2
GD Diana	8	3	3	2
Santoantoniense FC	8	3	2	3
Clube dos Galitos	7	2	3	2
CXE E.B. 2,3 João de Meira	6	2	2	2
FC Barreirense	5	1	1	3
CX Colégio Português	4		2	2
Clube Amador Mirandela	3	2	1	
GD Dias Ferreira	3	2	1	
Academia Xadrez Gaia	3	1	2	
ADRC Mata de Benfica	3	1	2	
ADC Faro	3	1	1	1
AX Pedro Hispano	3	1		2
CRD Cavaquinhas	3			3

GX Porto	2	2	
AC Luis de Camões	2	1	1
ACR Rebordochão	2	1	1
ACR Vale de Cambra / Oscacer	2	1	1
GD Carris	2	1	1
GD Ferroviários Barreiro	2	1	1
SO Marinhense	2	1	1
Sporting Clube Portugal	2		1 1
AA Universidade Açores	1	1	
AA Coimbra	1		1
Clube TAP	1		1
Colégio de Gaia	1		1
CX Sintra	1		1
GDR Amigos Urgeses	1		1
Profigaia/Escola Profissional Gaia	1		1
AX Benedita / AP Cavalgante	1		1
Casa Xadrez Alpiarça	1		1
CCR Juventude Lavradio	1		1
Escola 31 Janeiro	1		1
GX Peões Alverca	1		1
NX EB Ponte	1		1
Palma e Arredores	1		1

3.4 Dados de participação

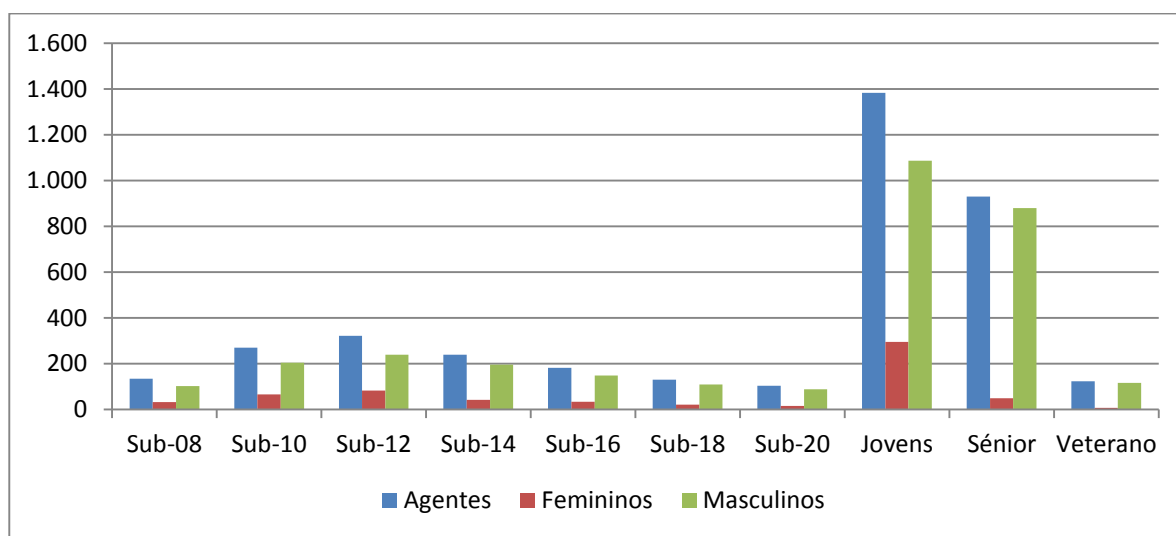
Numa época de dificuldades financeiras acrescidas para o movimento associativo e desportivo, foram 107 os clubes filiados, representantes de 13 distritos/regiões diferentes, devidamente enquadrados pelas Associações Territoriais. No total foram 2436 os agentes filiados na FPX.

2011/2012 foi uma época dum decréscimo na participação de agentes e clubes, embora tenha sido mais notório na filiação do que na participação nas provas nacionais do calendário nacional. Existe muita atividade de Xadrez paralela ao calendário nacional, tendo decrescido consideravelmente o número de torneios privados organizados, o que interfere diretamente no número de agentes filiados na FPX.

Dados Gerais Filiados

Clubes	Distritos	Agentes filiados	
		fem	masc
107	13	2436	2083

Sub-08			Sub-10			Sub-12			Sub-14			Sub-16			Sub-18			Sub-20			Sénior			Veterano			Total		
F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T
33	102	135	66	204	270	83	239	322	43	196	239	34	148	182	21	110	131	16	88	104	50	880	930	7	114	121	353	2.083	2.436


Dados Filiados por Clube

Nome	Distrito	Sub-08			Sub-10			Sub-12			Sub-14			Sub-16			Sub-18			Sub-20			Sénior			Veterano			Total		
		F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T
GD DIAS FERREIRA	Porto	0	2	2	0	4	4	0	2	2	0	2	2	0	3	3	0	2	2	2	8	10	4	61	65	1	2	3	7	86	93
CLUBE DESP. "O NEURÓNIO"	Açores	0	0	0	0	1	1	0	1	1	4	11	15	6	21	27	2	11	13	2	14	16	0	6	6	0	0	0	14	65	79
CXE E.B. 2, 3 JOÃO MEIRA	Braga	2	9	11	1	9	10	6	10	16	2	9	11	1	0	1	1	4	5	0	2	2	2	19	21	0	0	0	15	62	77
AX PEDRO HISPANO	Coimbra	0	6	6	10	12	22	6	11	17	5	9	14	2	4	6	0	2	2	0	1	1	0	5	5	1	0	1	24	50	74
GX ALEKHINE	Lisboa	0	2	2	0	0	0	0	6	6	1	1	2	1	3	4	0	5	5	0	0	0	0	27	27	0	20	20	2	64	66
ASSOC. TABULEIRO DE CORES	Leiria	4	4	8	2	8	10	3	9	12	0	8	8	0	2	2	0	1	1	0	2	2	1	13	14	0	3	3	10	50	60
CLUBE DOS GALITOS	Aveiro	3	4	7	1	5	6	0	5	5	2	8	10	0	5	5	1	0	1	1	0	1	2	15	17	1	0	1	11	42	53
AA DE COIMBRA	Coimbra	1	3	4	0	7	7	0	6	6	1	1	2	1	3	4	0	4	4	0	2	2	1	23	24	0	0	0	4	49	53
GX PORTO	Porto	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	3	0	3	3	0	1	1	0	0	0	2	29	31	0	10	10	3	46	49
ARP CALHETA	Açores	0	0	0	0	3	3	8	13	21	0	8	8	1	8	9	1	5	6	0	0	0	0	1	1	0	0	0	10	38	48
ACADEMIA XADREZ GAIA	Porto	0	0	0	0	3	3	0	1	1	0	4	4	1	5	6	0	4	4	2	4	6	1	21	22	0	1	1	4	43	47
NXV S. COSME - DIDÁXIS	Braga	1	1	2	1	3	4	0	2	2	1	4	5	1	4	5	0	10	10	0	7	7	1	10	11	0	0	0	5	41	46
ADRC MATA DE BENFICA	Lisboa	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	1	2	0	0	0	3	29	32	1	5	6	5	39	44
CX ESCOLA 31 DE JANEIRO	Lisboa	0	2	2	1	13	14	4	16	20	2	4	6	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	36	43
CDESCOLAR ILHA BRANCA	Açores	1	4	5	7	5	12	9	4	13	3	0	3	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	7	8	0	0	0	22	20	42
AX BENEDITA/AP CAVALGANTE	Leiria	0	1	1	2	7	9	1	4	5	0	3	3	0	3	3	3	1	4	1	2	3	0	12	12	0	0	0	7	33	40
CX COLÉGIO PORTUGUÊS	Aveiro	2	1	3	2	7	9	4	12	16	0	3	3	1	1	2	0	0	0	0	1	1	0	4	4	0	0	0	9	29	38
CPND ALBUFEIRA	Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2	0	3	3	1	0	1	2	22	24	0	3	3	4	30	34
ESTRELAS S. JOÃO BRITO	Lisboa	0	4	4	2	7	9	1	5	6	0	5	5	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	3	29	32
GDR AMIGOS URGESES	Braga	0	0	0	0	2	2	3	4	7	0	8	8	0	0	0	0	3	3	1	0	1	0	9	9	0	1	1	4	27	31
PALMA E ARREDORES	Lisboa	1	0	1	3	10	13	0	2	2	1	3	4	1	0	1	2	2	4	0	1	1	3	1	4	0	1	1	11	20	31
CX SINTRA	Lisboa	1	1	2	0	1	1	0	2	2	0	4	4	1	3	4	0	2	2	0	2	2	2	12	14	0	0	0	4	27	31
SANTOANTONIENSE FC	Setúbal	2	4	6	0	4	4	1	3	4	0	2	2	0	1	1	3	0	3	0	2	2	0	8	8	0	0	0	6	24	30
AC LUIS DE CAMÕES	Lisboa	0	1	1	0	3	3	0	1	1	1	0	1	1	1	2	0	1	1	0	4	4	1	14	15	0	1	1	3	26	29
CX MONTE-MOR-O-VELHO/CTGA	Coimbra	0	1	1	0	0	0	1	1	2	1	0	1	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	16	16	0	4	4	2	25	27
SPORTING CLUBE PORTUGAL	Lisboa	0	2	2	1	1	2	1	4	5	0	4	4	1	3	4	0	1	1	0	0	0	0	9	9	0	0	0	3	24	27
GRUPO XADREZ SÃO MARCOS	Lisboa	0	0	0	0	3	3	2	4	6	0	2	2	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	13	13	0	1	1	2	25	27
CX ATL DA COUTADA	Aveiro	5	11	16	1	5	6	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	20	26

GX PEÕES ALVERCA	Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	3	3	0	12	12	0	7	7	1	25	26	
AP URB. VILA DE ESTE	Porto	0	2	2	1	4	5	1	5	6	2	4	6	1	5	6	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	21	26
CRD CAVAQUINHAS	Setúbal	1	1	2	0	4	4	2	4	6	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	7	8	0	1	1	4	21	25	
GD FERROVIARIOS BARREIRO	Setúbal	0	1	1	1	1	2	0	1	1	0	5	5	0	2	2	0	0	0	0	1	1	0	10	10	0	2	2	1	23	24	
C E CENTRO SOCIAL PALMELA	Setúbal	1	5	6	9	8	17	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	14	24	
AEJ S. JOÃO DA MADEIRA	Aveiro	0	2	2	0	2	2	1	2	3	0	2	2	0	1	1	0	1	1	0	0	0	2	9	11	0	1	1	3	20	23	
CLUBE PEÕES DA CAPARICA	Setúbal	1	1	2	2	2	4	2	2	4	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	9	11	0	0	0	7	16	23	
ACR VALE CAMBRA	Aveiro	0	1	1	0	1	1	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	15	16	0	1	1	1	21	22	
CLUBE TAP	Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	19	20	0	2	2	1	21	22	
COLÉGIO DE GAIA	Porto	1	3	4	2	4	6	1	7	8	0	3	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	18	22
CXA NERY CAPUCHO	Leiria	0	0	0	0	0	0	4	8	12	7	1	8	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	10	21
AA UNIVERSIDADE AÇORES	Açores	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	3	3	2	2	4	0	10	10	0	0	0	2	19	21	
CLUBE DESP. DA POVOAÇÃO	Açores	0	0	0	0	1	1	1	5	6	0	3	3	0	5	5	0	2	2	0	1	1	0	2	2	0	0	0	1	19	20	
CX AFONSINO	Braga	0	0	0	0	0	0	3	5	8	0	8	8	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	4	15	19	
CD ESCOLAR "OS FUSEIROS"	Açores	1	0	1	3	7	10	2	2	4	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	9	10	19	
G D DIANA	Setúbal	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2	1	11	12	0	2	2	3	16	19	
ADC FARO	Faro	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0	1	1	0	18	18	
GD CARRIS	Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	15	0	3	3	0	18	18		
NX EB PONTE	Porto	0	0	0	1	4	5	1	1	2	0	2	2	1	1	2	0	1	1	0	0	0	2	4	6	0	0	0	5	13	18	
CDEP CAPELAS	Açores	1	1	2	0	1	1	1	3	4	0	3	3	1	0	1	1	1	2	0	0	0	1	2	3	1	1	2	6	12	18	
CDE GINETES	Açores	0	0	0	0	0	0	2	3	5	2	3	5	2	5	7	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	6	12	18	
FC BARREIRENSE	Setúbal	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	0	0	0	3	3	0	2	2	0	0	0	0	9	9	0	1	1	0	18	18	
GD CAVADAS	Setúbal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	13	13	0	1	1	0	18	18	
NACUCUJÃES	Aveiro	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	10	10	0	0	0	2	15	17	
CX FREG. PAMPILHOSA SERRA	Coimbra	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	11	12	0	1	1	1	16	17	
O AMANHÃ DA CRIANÇA	Porto	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0	0	0	0	17	17	
ATLÉTICO CLUBE ALFENENSE	Porto	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	2	2	1	2	3	0	4	4	0	6	6	0	0	0	1	16	17	
ACADEMIA XADREZ ESPINHO	Porto	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	2	2	1	1	2	0	9	9	0	1	1	1	16	17	
CLUBE NAVAL DA HORTA	Açores	0	0	0	0	2	2	1	5	6	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	8	8	0	0	0	2	15	17	
LOMARENSE GC	Braga	0	2	2	0	0	0	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	9	9	0	0	0	2	14	16	
ATENEU COMERCIAL LISBOA	Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	11	0	5	5	0	16	16		
A C D REBORDOCHÃO	Vila Real	1	1	2	4	0	4	2	1	3	0	4	4	0	2	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	8	8	16	
CX FERREIRA DO ALENTEJO	Beja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	0	0	1	11	12	0	0	0	1	14	15	
GDRC " LEÕES DO MONTE"	Aveiro	0	5	5	1	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0	2	13	15	
CR ESTARREJA	Aveiro	0	0	0	0	3	3	0	1	1	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	8	8	0	0	0	0	15	15	
APAXES EN PASSANT	Braga	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	9	12	0	1	1	3	12	15		
CDCES RIBEIRA GRANDE	Açores	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	6	6	2	5	7	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	13	15	
CLUBE TÊNIS MESA CHAVES	Vila Real	2	0	2	1	2	3	0	3	3	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0	2	2	0	1	1	3	12	15	
AX GAFANHA ENCARNAÇÃO	Aveiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0	1	1	1	13	14		
ASSEMBLEIA FIGUEIRENSE	Coimbra	0	0	0	1	0	1	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	8	9	0	0	0	3	11	14	
ACADÉMICO TORRES VEDRAS	Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	13	0	1	1	0	14	14		
NX SANTO TIRSO	Porto	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	8	8	0	0	0	1	13	14	
MUSAS	Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	1	0	1	1	13	14		
S.C.ABRANTES	Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0	2	2	0	14	14		
CCC BARCELOS	Braga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0	7	7	0	0	0	1	12	13	
ACADEMIA XADREZ ALGARVE	Faro	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	3	3	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	5	5	1	0	1	1	12	13	
CINE CLUBE TORRES NOVAS	Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0	1	1	0	13	13		
G D RAMIRO JOSÉ	Lisboa	1	3	4	1	3	4	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	0	0	2	10	12	
AX MAMEDE DIOGO	Lisboa	0	0	0	0	0	0	1	2	3	0	1	1	1	0	1	1	1	2	0	1	1	0	4	4	0	0	0	3	9	12	
O BILA - CX VILA REAL	Vila Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	9	10	0	1	1	1	11	12	
CLUBE AMADOR MIRANDELA	Bragança	0	0	0	1	0	1	0	1	1	1	1	2	0	2	2	0	0	0	0	1	1	1	3	4	0	0	0	3	8	11	
CXE BERNARDINO MACHADO	Braga	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	1	1	0	2	2	0	4	4	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	11	11	
CASA POVO BOMBARRAL	Leiria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	0	1	1	0	11	11		
SPORT O MARINHENSE	Leiria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	5	6	0	3	3	1	10	11	
AX BOMBARRAL/CCMB	Leiria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9	0	1	1	0	11	11	

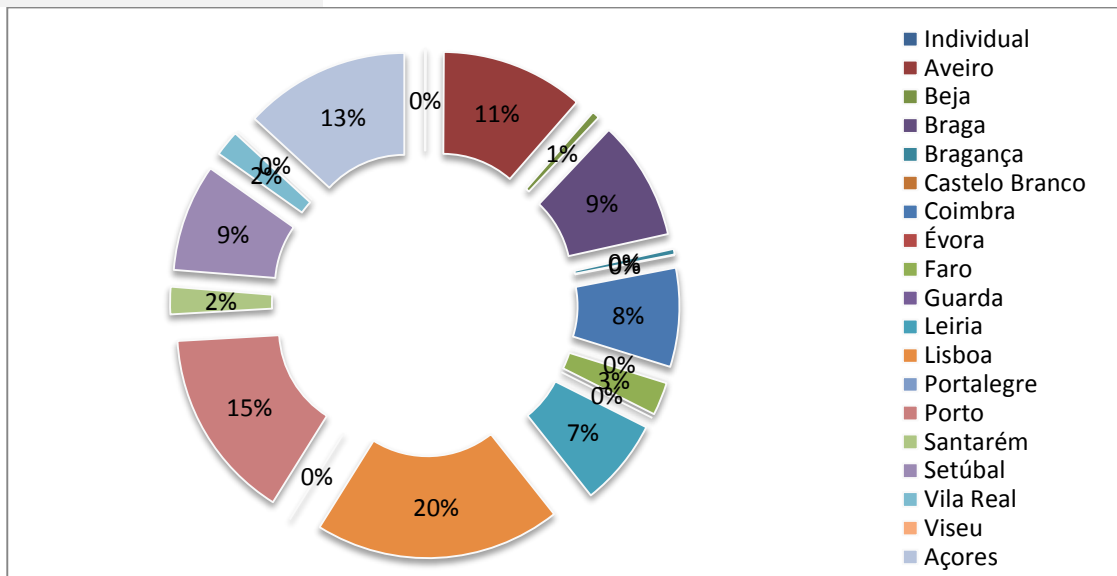
C OPERÁRIO DESPORTIVO	Açores	0 0 0	0 0 0	0 2 2	0 0 0	1 0 1	0 0 0	0 0 0	0 7 7	0 1 1	1 10 11
CLUBE ATL. LAGOA	Açores	0 0 0	0 0 0	1 5 6	0 4 4	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 1 1	0 0 0	1 10 11
C NAÚTICO MOITENSE	Setúbal	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 4 4	0 7 7	0 11 11
CX MOITA	Setúbal	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 1 1	1 0 1	0 9 9	0 0 0	1 10 11
CP VILA NOVA DE ANÇOS	Coimbra	0 0 0	1 6 7	1 0 1	0 1 1	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 1 1	0 0 0	2 8 10
XEQUE-MATE SÃO M. PORTO	Leiria	0 0 0	0 0 0	0 1 1	0 0 0	0 3 3	0 1 1	0 3 3	0 2 2	0 0 0	0 10 10
CLUBE EDP	Lisboa	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 8 8	0 2 2	0 10 10
CLUBE MILLENNIUM BCP	Porto	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 6 6	0 4 4	0 10 10
COLÉGIO D. JOSÉ I	Aveiro	0 1 1	0 0 0	0 0 0	0 5 5	0 3 3	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 9 9
CECSSAC	Lisboa	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 7 7	0 2 2	0 9 9
GC ODIVELAS	Lisboa	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	1 7 8	0 1 1	1 8 9
PROFIGAIA/ ESCOLA PROFISS	Porto	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 2 2	0 2 2	0 5 5	0 0 0	0 9 9
GD DOS CEM PAUS	Porto	0 0 0	1 2 3	0 2 2	1 1 2	0 0 0	0 1 1	0 0 0	0 1 1	0 0 0	2 7 9
U.D.R.ZONA ALTA	Santarém	0 0 0	0 3 3	0 4 4	0 1 1	0 1 1	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 9 9
CASA DO XADREZ	Santarém	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 8 8	0 1 1	0 9 9
CDA ESCOLAS D. JOÃO II	Santarém	0 0 0	0 0 0	0 1 1	1 1 2	0 4 4	0 0 0	0 0 0	1 1 2	0 0 0	2 7 9
CCR JUVENTUDE LAVRADIO	Setúbal	0 0 0	1 5 6	0 0 0	0 0 0	1 0 1	0 0 0	0 1 1	0 1 1	0 0 0	2 7 9
CLUBE XADREZ GIL VICENTE	Braga	0 1 1	0 0 0	0 4 4	0 2 2	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 1 1	0 0 0	0 8 8
AD FIGUEIRÓ DOS VINHOS	Leiria	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 6 6	0 2 2	0 8 8
AM 1º DE JUNHO DE 1893	Lisboa	0 1 1	0 1 1	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 5 5	0 1 1	0 8 8
ASSOCIAÇÃO CLUBE JAZZ	Porto	0 0 0	0 0 0	1 0 1	0 0 0	0 1 1	0 4 4	0 0 0	0 2 2	0 0 0	1 7 8
XEQUE MATE ROSÁRIO	Porto	0 3 3	0 5 5	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 8 8
CLUBE DESP. ESCOLAR VELAS	Açores	0 1 1	1 0 1	1 0 1	0 0 0	0 3 3	0 0 0	0 1 1	1 0 1	0 0 0	3 5 8
ESCOLA SEC. LATINO COELHO	Vila Real	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 6 6	0 1 1	0 1 1	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 8 8
FILIADOS NA FPX	FPX	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 1 1	0 0 0	0 1 1	0 0 0	0 0 0	0 2 2

Dados de filiados por Distrito

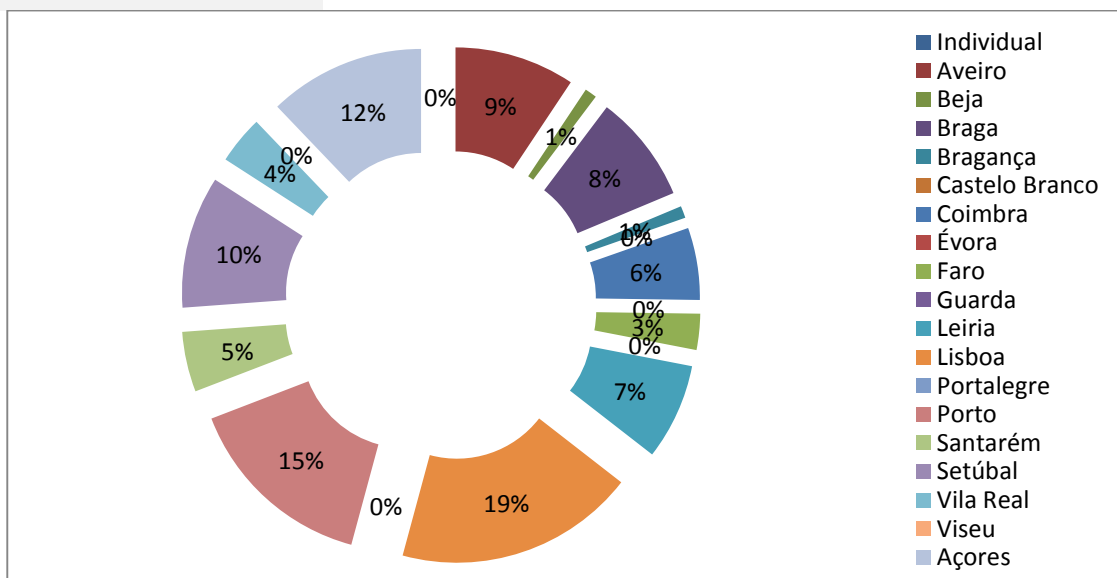
Distrito	Clubes	Sub-08			Sub-10			Sub-12			Sub-14			Sub-16			Sub-18			Sub-20			Sénior			Veterano			Total			
		F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T				
Açores	13	3	6	9	11	21	32	26	45	71	11	39	50	13	48	61	6	23	29	4	18	22	7	103	110	1	2	3	79	248	327	
Aveiro	10	10	25	35	5	24	29	5	30	35	3	19	22	3	13	16	2	1	3	1	2	3	6	102	108	1	3	4	35	197	232	
Beja	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	5	5	0	0	0	1	14	15	
Braga	9	3	14	17	2	14	16	14	28	42	4	34	38	3	9	12	1	25	26	1	10	11	2	57	59	0	2	2	34	202	236	
Bragança	1	0	0	0	1	0	1	0	1	1	1	1	2	0	2	2	0	0	0	0	1	1	0	27	27	0	0	0	3	8	11	
Coimbra	6	1	10	11	12	26	38	9	21	30	7	11	18	3	8	11	0	9	9	0	5	5	9	61	70	1	5	6	36	159	195	
Faro	3	0	0	0	0	4	4	0	1	1	0	4	4	1	4	5	0	3	3	1	1	2	0	34	34	1	4	5	5	60	65	
Leiria	8	4	5	9	4	15	19	8	22	30	7	13	20	0	10	10	3	4	7	1	7	8	1	67	68	0	10	10	29	143	172	
Lisboa	20	3	17	20	8	43	51	9	45	54	5	27	32	7	15	22	4	14	18	0	14	14	10	224	234	1	52	53	48	440	488	
Porto	16	1	12	13	5	26	31	5	23	28	4	24	28	3	22	25	1	22	23	5	20	25	6	101	107	2	18	20	35	343	378	
Santarém	5	0	0	0	0	3	3	0	5	5	1	2	3	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	2	52	54
Setúbal	11	5	12	17	13	26	39	5	14	19	0	12	12	1	6	7	4	5	9	2	8	10	33	102	141	0	14	14	34	178	212	
Vila Real	4	3	1	4	5	2	7	2	4	6	0	10	10	0	4	4	0	3	3	1	2	3	0	0	0	0	2	2	12	39	51	



Agentes por distrito

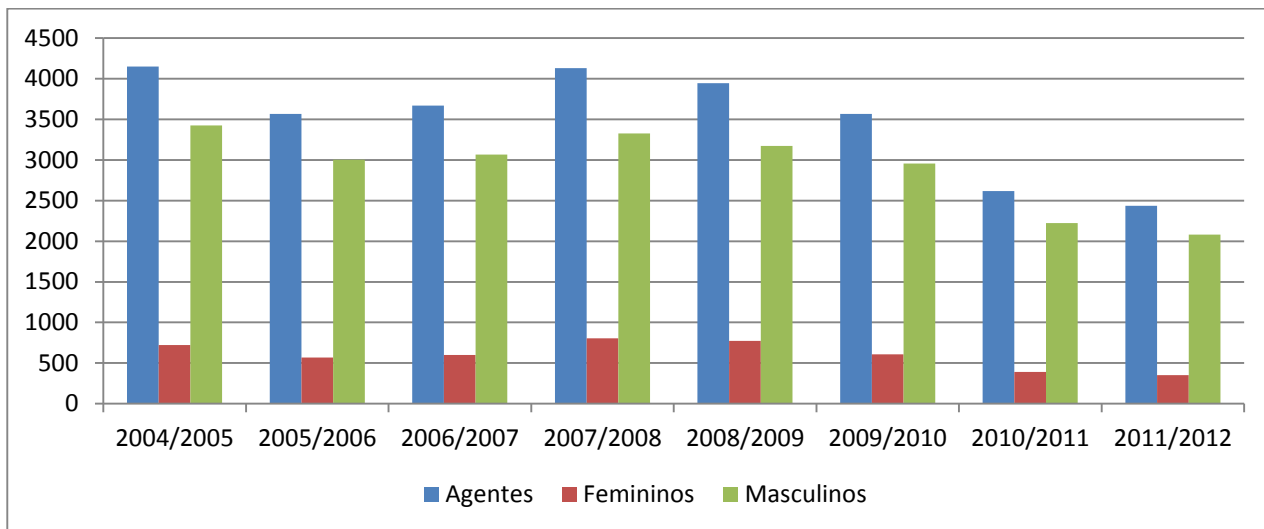
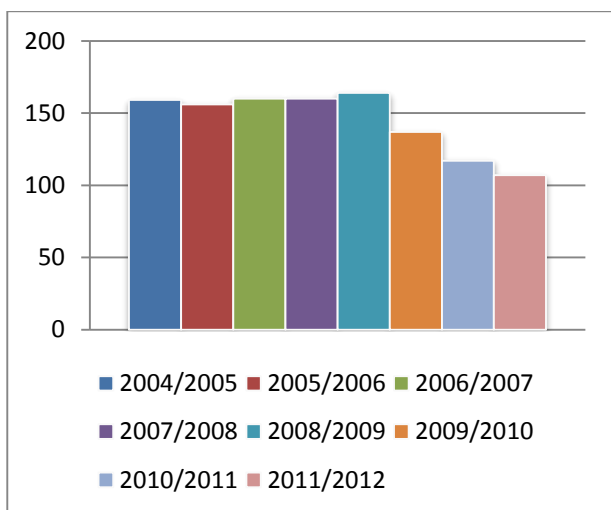
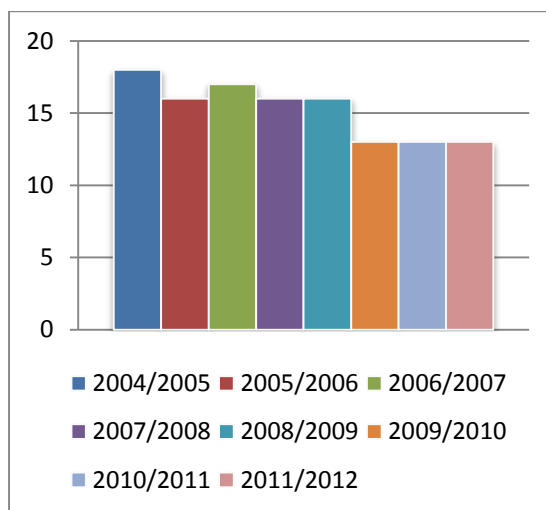
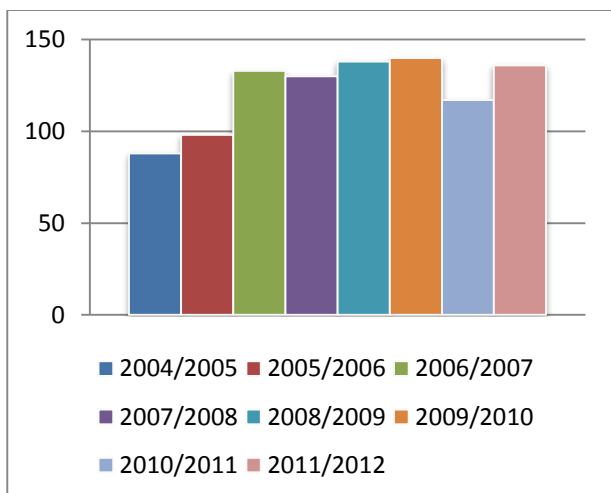


Clubes por distrito



Dados Comparativos

Dados	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
FILIADOS	4149	3568	3669	4130	3946	3566	2616	2436
femininos	722 17%	566 16%	601 16%	804 19%	773 20%	609 17%	392 15%	353 14%
masculinos	3427 83%	3002 84%	3068 84%	3326 81%	3173 80%	2957 83%	2224 85%	2083 86%
CLUBES	159	156	160	160	164	137	117	107
DISTRITOS	18	16	17	16	16	13	13	13
PROVAS	88	98	133	130	138	140	117	136

Gráficos Comparativos
Agentes filiados

Clubes filiados

Distritos representados

Provas homologadas


Dados Comparativos de Filiados por Distrito

Distrito	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
			2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Individual	12	1	9	4	12	8	7	2
Aveiro	289	315	293	411	354	201	200	232
Beja	193	272	283	345	426	618	32	15
Braga	944	605	644	665	600	431	290	236
Bragança	27	15	33	20	31	40	42	11
Castelo Branco	80	65	50	63	42	0	0	0
Coimbra	106	76	120	117	101	179	174	195
Évora	22	27	40	54	41	0	0	0
Faro	146	163	274	253	172	140	108	65
Guarda	43	32	22	0	0	0	0	0
Leiria	263	164	192	143	173	154	114	172
Lisboa	948	872	563	986	774	610	529	486
Portalegre	13	16	19	18	24	0	0	0
Porto	508	420	520	596	511	468	391	378
Santarém	56	41	37	58	63	75	75	54
Setúbal	403	421	448	265	327	331	231	212
Viana Castelo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real	8	0	13	14	63	62	70	51
Viseu	0	0	0	0	0	0	0	0
Açores	85	58	108	118	232	249	352	327
Total	4146	3563	3668	4130	3946	3566	2615	2436

Dados Comparativos de Clubes por Distrito

Distrito	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Individual	0	0	0	0	0	0	0	0
Aveiro	12	14	11	12	18	9	8	10
Beja	14	16	16	15	15	16	4	1
Braga	17	15	13	16	16	14	11	9
Bragança	1	1	1	1	3	3	2	1
Castelo Branco	4	4	4	5	4	0	0	0
Coimbra	5	3	6	5	3	5	6	6
Évora	2	2	3	3	2	0	0	0
Faro	9	7	9	11	9	7	6	3
Guarda	2	2	2	0	0	0	0	0
Leiria	14	10	11	10	10	8	6	8
Lisboa	31	30	30	30	23	21	20	20
Portalegre	1	1	1	1	1	0	0	0
Porto	19	23	22	23	19	16	16	16
Santarém	4	4	4	5	6	5	7	5
Setúbal	17	19	17	15	18	16	13	11
Vila Real	1	0	1	1	5	5	4	4
Viseu	0	0	0	0	0	0	0	0
Açores	6	5	9	7	12	12	14	13
Total	159	156	160	160	164	137	117	107

3.5 Arbitragem

A Arbitragem tem um papel muito importante no jogo de xadrez. Sem arbitragem não seria possível haver campeonatos. Como tal, e reconhecendo esse papel, em 2012 a FPX em articulação com o Conselho de Arbitragem reconheceu, reforçando a sua atividade e importância o seio do Xadrez nacional. Desde a tomada de posse dos novos órgãos sociais foram mantidas reuniões de trabalho e cooperação para se reforçar a atuação e enquadrar devidamente a presença de árbitros nas provas oficiais da FPX.

Além de ter sido criada uma tabela transparente e uniforme de pagamento de honorários e despesas, houve uma interligação total na decisão do número de recursos humanos necessários para as várias provas, bem como a tentativa de ter presentes os melhores e mais capazes árbitros para o bem decorrer das atividades no seu geral e da arbitragem em particular.

Foi promovida em julho, pelo Conselho de Arbitragem e a Direção da FPX, uma pequena formação no Porto, visando a formação dos árbitros existentes. A formação decorreu durante a 1ª Divisão do Campeonato Nacional de Equipas em Julho.

O 2012 foi também o ano em que houve o anúncio da parte da FIDE dum registo internacional de todos os árbitros de forma a ser possível a homologação das provas no seio da FIDE. O Conselho de Arbitragem procurou, através do comunicados, esclarecer os árbitros das novas modificações por parte da Federação Internacional, nomeadamente da necessidade do registo de árbitro. A partir de 1 de janeiro de 2013 apenas será aceite a homologação na FIDE de provas em que o árbitro se encontre devidamente registado. A FPX e a arbitragem nacional acompanharam esse processo, entrando em 2013 com um conjunto de árbitros devidamente licenciados, o qual continuará a ser efetuado durante o ano de 2013. Este é um registo único que teve como objetivo uniformizar e enquadrar internacionalmente todos os árbitros.

3.6 Campeonatos Nacionais de Xadrez - Desporto Escolar

Os Campeonatos Nacionais de Xadrez - Desporto Escolar disputaram-se a 25 e 26 de maio de 2012, em Tavira e foi composto por 3 provas:

- Campeonato Nacional Individual Xadrez - Desporto Escolar 2011/2012
<http://chess-results.com/tnr73273.aspx?art=1&lan=1>
- Campeonato Nacional Equipas - Desporto Escolar 2011/2012
<http://chess-results.com/tnr73889.aspx?art=0&lan=1>
- Campeonato Nacional Rápidas Individual Xadrez - Desporto Escolar 2011/2012
<http://chess-results.com/tnr73890.aspx?art=0&lan=1&fedb=LVT>

Antes destas provas finais, decorreram várias provas de apuramento, de âmbito regional, realizadas pelas várias DRE. Estas provas tiveram o envolvimento de vários clubes escolares, tanto na organização como na participação nas provas.

O Campeonato Nacional Individual Xadrez teve em disputa 40 jogadores (33 masculinos e 7 femininos) de 20 escolas diferentes.

Absoluto	1º	Instituto Pedro Hispano	João Vicente
	2º	Agr. Esc. de Montemor-o-Velho	João Saltão
	3º	EB23 João Regras - Lourinhã	Luís Ferreira
Feminino	1º	Instituto Pedro Hispano	Mariana Monteiro
	2º	Instituto Pedro Hispano	Rafaela Gomes
	3º	ES Pinhal Novo	Márcia Borralho

O Campeonato Nacional Equipas teve em disputa 5 escolas diferentes.

1º	Instituto Pedro Hispano
2º	Externato Coop. Benedita
3º	EBS Caminha
4º	E.B. 2,3 D. João II
5º	Cooperativa Vale de S. Cosme

O Campeonato Nacional Rápidas Individual Xadrez teve em disputa 17 jogadores (14 masculinos e 3 femininos) de 16 escolas diferentes.

Absoluto	1º	EB23 João Regras - Lourinhã	Luís Ferreira
	2º	Esc. Bas. Aires Barbosa	João Valente
	3º	Agr. Esc. de Montemor-o-Velho	João Saltão
Feminino	1º	Instituto Pedro Hispano	Mariana Monteiro
	2º	ES Pinhal Novo	Rafaela Gomes
	3º	AE Fajões	Cláudia Lopes



3.7 Campeonatos Nacionais Universitário de Xadrez - FADU

O desporto universitário incluiu, à semelhança de outros anos, 3 provas nacionais de xadrez universitário, sobre a égide da FADU:

- Campeonato Nacional Universitário Rápidas Equipas, 24 de novembro de 2011, Faro
- Campeonato Nacional Universitário Rápidas Individual, 24 de novembro de 2011, Faro
- Campeonato Nacional Universitário Semi-Rápidas Individual, 2 a 3 de maio de 2012, Covilhã

O Campeonato Nacional Universitário Rápidas Equipas teve em disputa 4 equipas de 3 clubes diferentes.

1º	U. Lisboa
2º	NOVA
3º	AAUM

O Campeonato Nacional Universitário Rápidas Individual contou com a presença de 20 jogadores (18 masculinos e 2 femininos) de 5 clubes diferentes.

Absoluto	1º	U. Lisboa	Rubén Pereira
	2º	U. Lisboa	Ana Baptista
	3º	NOVA	Pedro Rodrigues

O Campeonato Nacional Universitário Semi-Rápidas Individual teve em disputa 27 jogadores (26 masculinos e 1 femininos) de 8 clubes diferentes.

Absoluto	1º	U. Lisboa	Rubén Pereira
	2º	U. Porto	André Viela
	3º	NOVA	Pedro Rodrigues



3.8 Plano Nacional de Antidopagem

No seguimento de outros anos, a FPX esteve mais uma vez associada à Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) na implementação da luta contra o doping do desporto, estando integrada no Plano Nacional de Antidopagem.

Foram alvo de controlo um conjunto de provas acertadas entre ambas as entidades, tendo havido um controlo positivo, não tendo sido ainda proferida a decisão em 2012.

As provas alvo de controlo foram as seguintes:

- Torneio Nacional de Mestres (2 amostras)
- Campeonato Nacional por Equipas - 1ª Divisão, Fase Final (3 amostras)
- Campeonato Nacional Individual Absoluto, Fase Final (2 amostras)

Foi igualmente feita a divulgação por todos os praticantes e promovida a distribuição e acesso à informação relacionada com a luta antidopagem.

GUIA PRÁTICO SOBRE A LUTA CONTRA A DOPAGEM



The screenshot shows a website titled 'LUTA CONTRA A DOPAGEM' with a navigation menu on the left and main content on the right. The main content includes sections for 'AGÊNCIA MUNDIAL ANTIDOPAGEM' and 'PROGRAMA NACIONAL ANTIDOPAGEM'. The website features a header with 'ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.' and 'A.M.A. Agência Mundial Antidopagem'. The main content area has a background image of a press conference.

4. Provas Internacionais

4.1 Enquadramento

Em 2012 Portugal esteve presente em vários eventos internacionais, num total de 7 participações internacionais diferentes. Os anos pares são anos de realização das Olimpíadas de Xadrez, onde Portugal não poderia deixar de estar presente.

Todas as participações de delegações portuguesas tiveram o devido enquadramento da FPX, com apoio logístico e de representação. Em casos particulares foram adoptados diferentes mecanismos de representação conforme as tipologias das provas.

Houve também um investimento maior da FPX numa maior qualidade das participações, tendo havido investimento num kit de participação para cada participante composto por indumentária da delegação e de alguns brindes. Na grande maioria das participações houve também cuidados acrescidos a nível de coordenação de apoio técnico, estando sempre presentes dirigentes e técnicos para acompanhamento de toda a delegação.

PROVAS INTERNACIONAIS			
modalidade	escalão	local	data
FIDE			
WORLD JUNIOR U20 CHAMPIONSHIP 2012	Jovem	Atenas, Grécia	1 – 16 Ago
WORLD CHESS OLYMPIAD 2012	Sénior	Istanbul, Turquia	27 Ago – 10 Set
WORLD YOUTH CHAMPIONSHIPS U8 – U18 2012	Jovem	Maribor, Eslovénia	7 – 19 Nov
ECU			
EUROPEAN INDIVIDUAL WOMENs CHAMPIONSHIP 2012	Feminino	Gaziantep, Turquia	1 Mar – 14 Mar
EUROPEAN INDIVIDUAL CHESS CHAMPIONSHIP 2012	Sénior	Plovdiv, Bulgária	19 Mar – 1 Abri
EUROPEAN YOUTH CHAMPIONSHIP U8 – U18 2012	Jovem	Praga, Rep. Checa	16 - 26 Ago
OUTROS			
CAMPEONATO IBERO-AMERICANO INDIVIDUAL ABSOLUTO	Sénior	Quito, Equador	13 - 23 Abr
WORLD UNIVERSITY CHAMPIONSHIP CHESS 2012	Universitário	Guimarães, Portugal	19 – 26 Ago

4.2 Participação portuguesa

Campeonato Ibero-Americano Individual Absoluto 2012

De 13 a 23 de abril de 2012, Jorge Ferreira, vencedor do Torneio de Mestres 2010/2011, esteve em representação de Portugal no 4º Campeonato Ibero-Americano Individual Absoluto, que se realizou em Quito no Equador. Foi nesta participação que Jorge Ferreira garantiu uma norma de Mestre Internacional, fruto de um bom desempenho numa prova composta por 10 rondas e participada por 24 jogadores.

Resultados

Ronda 1: Gilberto Milos (Brasil) 2593	½ - ½	Jorge Ferreira 2339
Ronda 2: Lenin Guerra (Equador) 2421	0 - 1	Jorge Ferreira 2339
Ronda 3: Jorge Ferreira 2339	½ - ½	Julio Granda (Peru) 2640
Ronda 4: Daniel Colindres (Honduras) 2255	½ - ½	Jorge Ferreira 2339
Ronda 5: Jorge Ferreira 2339	0 - 1	Sergio Barrientos (Colombia) 2519
Ronda 6: Jorge Ferreira 2339	½ - ½	Oswaldo Zambrana (Bolívia) 2492
Ronda 7: Jorge Ferreira 2339	½ - ½	Miguel Infante (Rép. Dominicana) 2492
Ronda 8: Rafael Prasca Sosa (Venezuela) 2420	½ - ½	Jorge Ferreira 2339
Ronda 9: Jorge Ferreira 2339	0 - 1	Ivan Morovic Fernandez (Chile) 2577
Ronda 10: Jorge Baules (Panamá) 2358	0 - 1	Jorge Ferreira 2339

Classificação Final (24 jogadores)

- 1º - Lazaro Bruzon Batista (Cuba) - 7.5/10 Elo: 2522
- 2º - Ivan Salgado Lopes (Espanha) - 7.5/11 Elo: 2528
- 3º - Bernal Gonzalez (Costa Rica) - 7.0/11 Elo: 2487
- 13º - Jorge Ferreira - 5/10 Elo: 2339

Todos os resultados podem ser consultados no site oficial do evento em <http://www.soloajedrez.com/torneos/ecuador/> e em http://ratings.fide.com/tournament_report.phtml?event16=67706&t=Array.



Campeonato Europeu Individual Feminino 2012 (EUROPEAN INDIVIDUAL WOMENs CHAMPIONSHIP 2012)

Portugal teve uma representante no Campeonato Europeu Feminino 2012, realizado de 1 a 14 de março de 2012 em Gaziantep na Turquia, num conjunto de 103 jogadores em prova, representantes de 24 países diferentes. A Margarida Coimbra foi a eleita a participar nesta prova, tendo sido posta à prova durante 11 rondas, depois de se ter sagrado campeã nacional em 2011.

Resultados

Ronda 1: Salome Melia (Geórgia) 2400	1 - 0	Margarida Coimbra 2156
Ronda 2: Margarida Coimbra 2156	0 - 1	Baira Kovanova (Rússia) 2392
Ronda 3: Narmin Soyunlu (Azerbaijão) 1842	0 - 1	Margarida Coimbra 2156
Ronda 4: Margarida Coimbra 2156	½ - ½	Anastasia Savina (Rússia) 2325
Ronda 5: Lilit Galojan (Arménia) 2364	1 - 0	Margarida Coimbra 2156
Ronda 6: Martina Mareckova (Rép. Checa) 2114	1 - 0	Margarida Coimbra 2156
Ronda 7: Margarida Coimbra 2156	1 - 0	Yesim Patel (Turquia) 1839
Ronda 8: Margarida Coimbra 2156	0 - 1	Turkan Mamedjarova (Azerbaijão) 2284
Ronda 9: Kardelen Cemhan (Turquia) 1954	½ - ½	Margarida Coimbra 2156
Ronda 10: Margarida Coimbra 2156	1 - 0	Olena Martynkova (Ucrânia) 1689
Ronda 11: Nezihe Ezgi Menzi (Turquia) 1902	½ - ½	Margarida Coimbra 2156

Classificação Final (103 jogadoras)

- 1ª - Valentina Gunina (Rússia) - 8.5/11 Elo: 2501
- 2ª - Tatiana Kosintseva (Rússia) - 8.5/11 Elo: 2513
- 3ª - Anna Muzychuk (Eslovénia) - 8.5/11 Elo: 2583
- 86ª - Margarida Coimbra - 4.5/11 Elo: 2156

Todos os resultados podem ser consultados no site oficial do evento em <http://eiwcc2012.tsf.org.tr/>.

**Campeonato do Mundo de Juniores, Sub-20, 2012 (WORLD JUNIOR U20 CHAMPIONSHIP 2012)**

O António Vasques foi o representante nacional na participação no Campeonato do Mundo de Juniores, Sub-20, acompanhado pelo treinador José Padeiro. A prova onde estiveram 130 jogadores em prova, de 54 diferentes países dos 5 continentes, foi realizada em Atenas, Grécia, de 1 a 16 de agosto de 2012.

Resultados

Ronda 1: Jorge Cori (Peru) 2487	1 - 0	António Vasques 2214
Ronda 2: António Vasques 2214	1 - 0	Ashley Davis (País de Gales) 1929
Ronda 3: Stefan Mazur (Eslováquia) 2394	½ - ½	António Vasques 2214
Ronda 4: António Vasques 2214	0 - 1	Yang-Fan Zhou (Inglaterra) 2430
Ronda 5: Ioannis Pouloupoulos (Grécia) 2007	½ - ½	António Vasques 2214
Ronda 6: António Vasques 2214	½ - ½	Andrew Brown (Austrália) 2296
Ronda 7: Hugo Caetano (Brasil) 2109	1 - 0	António Vasques 2214
Ronda 8: António Vasques 2214	1 - 0	Gerasimos Hatzoudis (Grécia) 1843
Ronda 9: Vladimir Jacko (Eslováquia) 2349	0 - 1	António Vasques 2214
Ronda 10: António Vasques 2214	½ - ½	Nicolas Grandadam (Suíça) 2333
Ronda 11: Ryan Griffiths (Irlanda) 2362	1 - 0	António Vasques 2214
Ronda 12: António Vasques 2214	0 - 1	Alessio Valsecchi (Itália) 2427
Ronda 13: Sander Vandevenne (Bélgica) 2083	0 - 1	António Vasques 2214

Classificação Final (130 jogadores)

- 1º - Alexander Ipatov (Turquia) - 10.0/13 Elo: 2577
- 2º - Richard Rapport (Hungria) - 10.0/13 Elo: 2605
- 3º - Liren Ding (China) - 9.5/13 Elo: 2695
- 84º - António Vasques - 6.0/13 Elo: 2214

Todos os resultados podem ser consultados no site oficial do evento em <http://wjcc2012.chessdom.com/> e em <http://www.chess-results.com/tnr76324.aspx?art=2&rd=13&lan=1&turdet=YES&flag=30>.



Campeonato Europeu de Jovens, Sub-08 a Sub-18, 2012 (EUROPEAN YOUTH CHAMPIONSHIP U8 – U18 2012)

Disputou-se de 16 a 26 de agosto de 2012, em Praga na República Checa, o Campeonato Europeu de Jovens 2012, tendo estado em competição 8 jovens jogadores portugueses acompanhados pelo Paulo Costa e pela Catarina Leite.

Os nossos jovens estiveram em estágio desde o dia 13 até 16, dia em que viajaram para Praga, onde jogaram uma prova de 9 rondas. O estágio decorreu em Guimarães, na Universidade do Minho e serviu para preparar da melhor forma esta participação.

nome	escalão	clube	elo FIDE	idade
ANA INÊS SILVA	Feminino - Sub-12	CXE EB 2, 3 João Meira		11
FRANCISCO CAVADAS	Absoluto - Sub-14	AX Benedita / AP Cavalgante	1649	14
GUILHERME MARTINS	Absoluto - Sub-14	CA Mirandela	1761	14
MARIANA SOFIA SILVA	Feminino - Sub-14	CXE EB 2, 3 João Meira	1461	13
DAVID MARTINS	Absoluto - Sub-16	CA Mirandela	2123	15
JOANA BRANCO	Feminino - Sub-16	CX Colégio Português	1394	14
ALEXANDRE BELSLEY	Absoluto - Sub-18	CXE EB 2, 3 João Meira	1842	17
ANA MEIRELES	Feminino - Sub-18	CXE EB 2, 3 João Meira	1716	16

Resultados

Ronda 1

- S12 F: Ana Silva 0.0 - 1.0 Nata Jibuti (Geórgia) 1601
S14 F: Elena Bulmaga (Roménia) 1809 1.0 - 0.0 Mariana Silva
S16 F: Joana Branco 0.0 - 1.0 Angelika Dziodzio (Polónia) 1886
S18 F: Ana Meireles 1.0 - 0.0 Linh Tran My (Alemanha) 2031
S14 M: Francisco Cavadas 0.0 - 1.0 Peter Puskar (Eslováquia) 1998
S14 M: Guilherme Martins 0.0 - 1.0 Gleb Vetrov (Rússia) 2043
S16 M: Eivind Aartun (Noruega) 1826 0.0 - 1.0 David Martins
S18 M: Amil Abbasov (Azerbaijão) 2209 1.0 - 0.0 Alexandre Belsley

Ronda 2

- S12 F: Kamila Nemcova (Rep. Checa) 1464 1.0 - 0.0 Ana Silva
S14 F: Mariana Silva 0.0 - 1.0 Magrura Imanly (Azerbaijão) 1670
S16 F: Laura Gueci (Itália) 1819 0.5 - 0.5 Joana Branco
S18 F: Tatiana Khlichkova (Rússia) 2123 1.0 - 0.0 Ana Meireles

S14 M: Erno Molnar (Eslováquia) 1919 1.0 - 0.0 Francisco Cavadas
S14 M: Rastislav Kavon (Eslováquia) 1959 0.5 - 0.5 Guilherme Martins
S16 M: David Martins 0.5 - 0.5 Nico Georgiadis (Suíça) 2345
S18 M: Alexandre Belsley 0.5 - 0.5 Juraj Sosovicka (Eslováquia) 2108

Ronda 3

S12 F: Ana Silva 0.0 - 1.0 Lisa Fredholm (Suécia)
S14 F: Anna Glapa (Polónia) 1584 1.0 - 0.0 Mariana Silva
S16 F: Joana Branco 0.0 - 1.0 Sabina Bartsits (Rússia) 1841
S18 F: Ana Meireles 0.0 - 1.0 Katarina Skrabakova (Eslováquia) 1989
S14 M: Francisco Cavadas 0.5 - 0.5 Leo Z Tsoi (Inglaterra) 1849
S14 M: Guilherme Martins 1.0 - 0.0 Oliver Johannesson (Islândia) 2047
S16 M: Irakli Beradze (Geórgia) 2331 0.5 - 0.5 David Martins
S18 M: Erik Ronka (Finlândia) 2086 1.0 - 0.0 Alexandre Belsley

Ronda 4

S12 F: Ekaterina Chebotaeva (Israel) 0.0 - 1.0 Ana Silva
S14 F: Mariana Silva 1.0 - 0.0 Julia Tuuri Julia (Finlândia)
S16 F: Adi Federovski (Israel) 1851 1.0 - 0.0 Joana Branco
S18 F: Avital Haitovich (Israel) 1874 1.0 - 0.0 Ana Meireles
S14 M: Ramazan Suleymanli (Azerbaijão) 1750 0.0 - 1.0 Francisco Cavadas
S14 M: Ivan Maslov (Rússia) 1975 0.5 - 0.5 Guilherme Martins
S16 M: David Martins 1.0 - 0.0 Carlos Suarez (Espanha) 2311
S18 M: Alexandre Belsley 0.5 - 0.5 Ales Suchomel (Rep. Checa) 2044

Ronda 5

S12 F: Ana Silva 0.0 - 1.0 Vilma Hofmanova (Rep. Checa)
S14 F: Mariana Silva 0.5 - 0.5 Margarita Parhomenko (Letónia) 1591
S16 F: Aneta Pistovcakova (Rep. Checa) 1642 0.0 - 1.0 Joana Branco
S18 F: Ana Meireles 0.0 - 1.0 Ulviyya Malikova (Azerbaijão) 1810
S14 M: Francisco Cavadas 0.0 - 1.0 Jiri Rydl (Rep. Checa) 2021
S14 M: Guilherme Martins 1.0 - 0.0 Conor O`Donnell (Irlanda) 1955
S16 M: Zhamsaran Tsydygov (Rússia) 2328 1.0 - 0.0 David Martins
S18 M: Stanislav Starek (Rep. Checa) 2052 1.0 - 0.0 Alexandre Belsley

Ronda 6

S12 F: Tereza Koci (Rep. Checa) 1380 0.0 - 1.0 Ana Silva
S14 F: Marte B Kyrkjebo (Noruega) 1628 1.0 - 0.0 Mariana Silva
S16 F: Joana Branco 0.0 - 1.0 Monika Machlik (Noruega) 1718
S18 F: Beyza Yaka (Turquia) 1584 0.5 - 0.5 Ana Meireles
S14 M: Balint Kiss (Áustria) 1840 0.5 - 0.5 Francisco Cavadas
S14 M: Guilherme Martins 1-0 - 0.0 Orri Striechman (Israel) 1969
S16 M: David Martins 0.0 - 1.0 Luca Kessler (Áustria) 2242

S18 M: Alexandre Belsley 0.5 - 0.5 Marian Petras (Eslováquia) 1958

Ronda 7

S12 F: Ana Silva 0.0 - 1.0 Andrea Greibrokk Ingrid (Noruega)

S14 F: Mariana Silva 1.0 - 0.0 Maria Chepelnikova (Rússia) 1655

S16 F: Henrieta Kopnicka (Eslováquia) 1711 1.0 - 0.0 Joana Branco

S18 F: Ana Meireles - bye

S14 M: Francisco Cavadas 0.5 - 0.5 Erro Valkama (Finlândia) 1827

S14 M: Konstantin Savenkov (Rússia) 2162 1.0 - 0.0 Guilherme Martins

S16 M: Stay Brenner (Israel) 2034 0.0 - 1.0 David Martins

S18 M: Jiri Lhotka (Rep. Checa) 2082 1.0 - 0.0 Alexandre Belsley

Ronda 8

S12 F: Eliska Kalinova (Rep. Checa) 1.0 - 0.0 Ana Silva

S14 F: Galina Lesnic (Moldávia) 1490 0.0 - 1.0 Mariana Silva

S16 F: Joana Branco - bye

S18 F: Ali Roy (Escócia) 1836 1.0 - 0.0 Ana Meireles

S14 M: Quinten Ramacker (Bélgica) 1805 0.0 - 1.0 Francisco Cavadas

S14 M: Aleksandr Rudakov (Rússia) 2086 1.0 - 0.0 Guilherme Martins

S16 M: David Martins 1.0 - 0.0 Lazar Lekic (Montenegro) 1972

S18 M: Alexandre Belsley 0.5 - 0.5 Barkin Tahaoglu Ugur (Turquia) 1912

Ronda 9

S12 F: Ana Silva 0.0 - 1.0 Anastasia Grigorita (Moldávia) 1412

S14 F: Freai Vangsgaard (Dinamarca) 1550 0.5 - 0.5 Mariana Silva

S16 F: Joana Branco 1.0 - 0.0 Lenka Sroubova (Rep. Checa) 1772

S18 F: Ana Meireles 1.0 - 0.0 Laura Tarmastin (Áustria) 1747

S14 M: Francisco Cavadas 0.0 - 1.0 Nikita Lopatik (Bielorrússia) 1869

S14 M: Guilherme Martins 0.0 - 1.0 Alberto Portela Peleteiro (Espanha) 1953

S16 M: Balazs Csonka (Hungria) 2313 0.0 - 1.0 David Martins

S18 M: Patrik Krusina (Rep. Checa) 1922 0.0 - 1.0 Alexandre Belsley

Classificação Final

Sub-14 Absoluto (141 jogadores)

1º - Jan-Krystof (Polónia) - 8.0/9 Elo: 2411

2º - Manuel Petrosyan (Arménia) - 7.0/9 Elo: 2286

3º - Giorgi Sibashvili (Geórgia) - 7.0/9 Elo: 2073

86º - Francisco Cavadas - 3.5/9 Elo: 1649

107º - Guilherme Martins - 4.0/9 Elo: 1761

Sub-16 Absoluto (111 jogadores)

- 1º - Kacper Drozdowski (Polónia) - 8.0/9 Elo: 2350
2º - Avital Boruchovsky (Israel) - 7.0/9 Elo: 2415
3º - Tomas Laurusas (Lituania) - 7.0/9 Elo: 2402
14º - David Martins - 6.0/9 Elo: 2123

Sub-18 Absoluto (86 jogadores)

- 1º - Vadim Moiseenko (Rússia) - 7.5/9 Elo: 2454
2º - Hovhannes (Arménia) - 7.0/9 Elo: 2488
3º - Daniel Forcen (Espanha) - 7.0/9 Elo: 2440
78º - Alexandre Belsley - 2.0/9 Elo: 1842

Sub-12 Feminino (100 jogadoras)

- 1ª - Anastasia Avramidou (Grécia) - 7.5/9 Elo: 1831
2ª - Ana Maja Kazarian (Holanda) - 7.5/9 Elo: 1847
3ª - Alexandra Obolentseva (Rússia) - 7.0/9 Elo: 1950
98ª - Ana Silva - 2.0/9

Sub-14 Feminino (86 jogadoras)

- 1ª - Katsiaryna Beinenson (Bielorrússia) - 8.0/9 Elo: 1946
2ª - Anastasya Paramzina (Rússia) - 7.5/9 Elo: 2021
3ª - Liza Kisteneva (Rússia) - 7.0/9 Elo: 2040
62ª - Mariana Silva - 4.0/9 Elo: 1461

Sub-16 Feminino (79 jogadoras)

- 1ª - Marja Tantsiura (Ucrânia) - 8.0/9 Elo: 2193
2ª - Daria-Ioana Visanescu (Roménia) - 7.5/9 Elo: 2019
3ª - Andreea-Cristiana Navrotescu (França) - 7.0/9 Elo: 2090
69ª - Joana Branco - 3.5/9 Elo: 1394

Sub-18 Feminino (59 jogadoras)

- 1ª - Aleksandra Goryachkina (Rússia) - 7.5/9 Elo: 2361
2ª - Amalia Aranaz (Espanha) - 6.5/9 Elo: 2237
3ª - Anastasiya Rakhmangulova - 6.5/9 Elo: 2234
46ª - Ana Meireles - 3.5/9 Elo: 1716

Todas as informações da prova no site oficial do evento <http://www.eycc2012.eu> e em <http://chess-results.com/tnr79011.aspx?art=25&fedb=POR&lan=1&flag=30>.



Campeonato do Mundo Universitário de Xadrez (WORLD UNIVERSITY CHAMPIONSHIP CHESS 2012)

O Campeonato do Mundo Universitário de Xadrez, organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho / Universidade do Minho na cidade de Guimarães, decorreu de 19 e 26 de agosto de 2012 tendo sido a FPX convidada pela FADU para seleccionar e coordenar a participação da Seleção Nacional Universitária neste evento.

Foi realizada a prova na vertente masculina e feminina, com uma participação total de 62 jovens universitários xadrezistas, 40 masculinos e 22 femininos de 18 países diferentes. Houve também atribuição de título coletivo, estando 9 países elegíveis para este título, entre eles Portugal.

A delegação portuguesa teve como chefe de delegação o Vitorino Ferreira, com a presença dos seguintes jogadores na Seleção Nacional Universitária:

nome	escalão	Instituição de ensino	elo FIDE	idade
JOANA RIBEIRO	Feminino	Universidade do Minho	1477	19
MARTA MARTINS	Feminino	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1621	18
SUSANA FERREIRA	Feminino	Universidade de Aveiro	1698	22
ANDRÉ VIELA	Masculino	Universidade do Porto	2183	23
ANTÓNIO VASQUES	Masculino	Universidade Nova de Lisboa	2214	18
LUCAS SILVA	Masculino	Universidade do Porto	1938	22
PEDRO RODRIGUES	Masculino	Universidade Nova de Lisboa	1960	23

Resultados

Ronda 1

M: Xiangzhi Bu (China) 2670 1.0 - 0.0 André Viela

M: António Vasques 1.0 - 0.0 Bassel Charaf (Líbano) 2054

M: Julián Alarcon (México) 2344 1.0 - 0.0 Lucas Silva

M: Pedro Rodrigues 0.0 - 1.0 Vinicius Martins (Brasil) 2345

F: Enkhtuul Altanulzii (Mongólia) 2117 1.0 - 0.0 Joana Ribeiro

F: Judith Fuchs (Alemanha) 2268 1.0 - 0.0 Susana Ferreira

F: Marta Martins 0.0 - 1.0 Klaudia Kulon (Polónia) 2259

Ronda 2

M: André Viela 1.0 - 0.0 Pedro Rodrigues
M: Krzysztof Bulski (Polónia) 2544 0.5 – 0.5 António Vasques
M: Lucas Silva 0.0 - 1.0 Erikson Soares (Angola) 2141
F: Joana Ribeiro 1.0 - 0.0 Diana Castro (Equador) 1769
F: Susana Ferreira 0.0 - 1.0 Ana Rothebarth (Brasil) 2001
F: Armanda Pereira (Brasil) 2007 1.0 - 0.0 Marta Martins

Ronda 3

M: Syazwan Muhd (Malásia) 2046 0.0 - 1.0 André Viela
M: António Vasques 0.0 - 1.0 Wojciech Moranda (Polónia) 2566
M: Alvaro Moscoso (Equador) 2180 1.0 - 0.0 Lucas Silva
M: Pedro Rodrigues 1.0 - 0.0 Bilal Reslan (Líbano)
F: Judith Fuchs (Alemanha) 2268 1.0 - 0.0 Joana Ribeiro
F: Izamar Lopez (México) 0.0 - 1.0 Susana Ferreira
F: Shazwani Nur 2032 1.0 - 0.0 Marta Martins

Ronda 4

M: André Viela 0.5 - 0.5 Erikson Soares (Angola) 2141
M: Leandro Perdomo (Argentina) 2391 0.5 - 0.5 António Vasques
M: Bilal Reslan (Líbano) 0.0 - 1.0 Lucas Silva
M: Gabriele Botta (Suíça) 2322 0.5 - 0.5 Pedro Rodrigues
F: Armanda Pereira (Brasil) 2007 1.0 - 0.0 Susana Ferreira
F: Marta Martins 1.0 - 0.0 Joana Ribeiro

Ronda 5

M: Nikita Matinian (Rússia) 2438 0.0 - 1.0 André Viela
M: António Vasques 0.5 - 0.5 Fadzil Ahmad (Malásia) 2085
M: Lucas Silva 1.0 - 0.0 Cristian Araya (Costa Rica) 1868
M: Pedro Rodrigues 1.0 - 0.0 Andres Chang Suarez (Equador) 1988
F: Joana Ribeiro 0.0 - 1.0 Izamar Lopez (México)
F: Susana Ferreira 0.5 - 0.5 Marta Martins

Ronda 6

M: André Viela 0.5 - 0.5 Bassel Charaf (Líbano) 2054
M: Rodger Salazar Loor (Equador) 2021 0.5 - 0.5 António Vasques
M: Lucas Silva 0.0 - 1.0 Mario Sanchez (Costa Rica) 2101
M: Leandro Perdomo (Argentina) 2391 1.0 - 0.0 Pedro Rodrigues

F: Joana Ribeiro 0.0 - 1.0 Sara Salazar (Equador) 1887
F: Diana Chabuza (Equador) 1769 1.0 - 0.0 Susana Ferreira
F: Izamar Lopez (México) 0.5 - 0.5 Marta Martins

Ronda 7

M: Mario Sanchez (Costa Rica) 2101 0.0 - 1.0 André Viela
M: António Vasques 0.0 - 1.0 Erikson Soares (Angola) 2141
M: Syazwan Muhd (Malásia) 2046 0.5 - 0.5 Lucas Silva
M: Pedro Rodrigues 1.0 - 0.0 Badrakh Galmandakh (Mongólia) 2253
F: Marta Martins 0.0 - 1.0 Diana Chabuza (Equador) 1769
F: Susana Ferreira 1.0 - 0.0 Joana Ribeiro

Ronda 8

M: André Viela 0.0 - 1.0 Julián Rojas Alarcon (México) 2344
M: Ravdanlkhumbuu Amgalanbaatar (Mongólia) 2115 1.0 - 0.0 António Vasques
M: Lucas Silva 1.0 - 0.0 Pedro Rodrigues
F: Armanda Pereira (Brasil) 2007 1.0 - 0.0 Joana Ribeiro
F: Bayar Anu (Mongólia) 2036 1.0 - 0.0 Susana Ferreira
F: Marta Martins 0.0 - 1.0 Sara Salazar (Equador) 1887

Ronda 9

M: André Viela 1.0 - 0.0 Julian Schärer (Suíça) 2240
M: Bilal Reslan (Líbano) 0.0 - 1.0 António Vasques
M: Taro Shinoda (Japão) 1918 0.5 - 0.5 Lucas Silva
M: Pedro Rodrigues 1.0 - 0.0 Syazwan Muhd (Malásia) 2046
F: Joana Ribeiro 0.0 - 1.0 Paulina Carreras Mendiola (México) 1962
F: Ana Rothebarth (Brasil) 2001 1.0 - 0.0 Marta Martins
F: Susana Ferreira 0.0 - 1.0 Bayasgalan Bilegjargal (Mongólia) 1841

Classificação Final

Masculino

1º - Xiangzhi Bu (China) - 8.0/9 Elo: 2670
2º - Krzysztof Bulski (Polónia) - 6.5/9 Elo: 2544
3º - Marcin Tazbir (Polónia) - 6.5/9 Elo: 2552
21º - André Viela - 4.5/9 Elo: 2183
25º - António Vasques - 4.0/9 Elo: 2214
32º - Lucas Silva - 4.0/9 Elo: 1938
35º - Pedro Rodrigues - 3.5/9 Elo: 1960

Feminino

- 1ª - Zhongyi Tan (China) - 7.0/9 Elo: 2456
 2ª - Alina Kashlinkskaya (Rússia) - 6.5/9 Elo: 2391
 3ª - Sarah Hoolt (Alemanha) - 6.5/9 Elo: 2281
 19ª - Susana Ferreira - 2.5/9 Elo: 1698
 20ª - Marta Martins - 2.0/9 Elo: 1621
 22ª - Joana Ribeiro - 1.0/9 Elo: 1477

Coletiva

- 1º - China
 2º - Polónia
 3º - Rússia
 8º - Portugal

Todos os resultados podem ser consultados no site oficial do evento em <http://chess.wuc2012.uminho.pt/> e em <http://chess-results.com/tnr79464.aspx?lan=10>.



Olimpíadas de Xadrez 2012 (WORLD CHESS OLYMPIAD 2012)

As Olimpíadas de Xadrez decorreram entre os dias 27 de agosto e 10 de setembro de 2012, em Istambul na Turquia.

O Xadrez Nacional esteve, mais uma vez, representado neste momento alto do Xadrez Internacional com uma Seleção de atletas que dignificou o nosso país, chefiada pela Ana Ferreira da Direção da FPX. Esta é a maior prova a nível internacional, equivalente aos Jogos Olímpicos mas para a modalidade de Xadrez. Estão em competição cerca de 128 Seleções no torneio Feminino, onde competiu a Equipa Portuguesa Feminina e 150 Seleções no torneio Aberto, onde competiu a nossa Seleção Absoluta, num total de mais de 1000 participantes nesta prova. Estiveram presentes na prova mais de 250 Grandes Mestres do Xadrez Internacional.

nome	escalão	clube	elo FIDE	idade
ANA BAPTISTA	Feminino	Ginásio Clube de Odivelas	2152	22
CATARINA LEITE	Feminino	ADRC Mata Benfica	2178	29
MARGARIDA COIMBRA	Feminino	Palma e Arredores	2116	29

MARIA INÊS OLIVEIRA	Feminino	NXV S. Cosme – Didáxis	1927	16
SARA MONTEIRO	Feminino	CRD Cavaquinhas	1841	28
ANTÓNIO FERNANDES	Masculino	GD Diana de Évora	2395	49
JORGE FERREIRA	Masculino	GD Dias Ferreira	2338	18
JOSÉ PADEIRO	Masculino	GD Dias Ferreira	2354	32
LUÍS GALEGO	Masculino	ACR Vale de Cambra /Oscacer	2495	46
RUBEN PEREIRA	Masculino	Academia de Xadrez de Gaia	2417	21
FERNANDO SILVA	Capitão			61
LUÍS SANTOS	Capitão			57

Resultados

Ronda 1

M: Portugal 3.5 - 0.5 Aruba

1. António Fernandes 2395 1.0 - 0.0 Croes Octavio 1915
2. Ruben Pereira 2417 1.0 - 0.0 Jose Pesqueira 1986
3. Jorge Ferreira 2338 0.5 - 0.5 Juan Pablo de Mey 1882
4. José Padeiro 2354 1.0 - 0.0 Quintin Seijp

F: Portugal 2.5 - 1.5 Tailândia

1. Catarina Leite 2178 0.0 - 1.0 Chanida Taweessupmun 1834
2. Margarida Coimbra 2116 1.0 - 0.0 Chananchida Vongvatthana
3. Ana Baptista 2152 1.0 - 0.0 Isawan Srijomtong
4. Maria Oliveira 1927 0.5 - 0.5 Worasuda Atthaworadej 1638

Ronda 2

M: Suíça 1.5 - 2.5 Portugal

1. Yannick Pelletier 2595 1.0 - 0.0 Luís Galego 2495
2. Oliver Kurmann 2469 0.0 - 1.0 António Fernandes 2395
3. Richard Forster 2459 1.0 - 0.0 Ruben Pereira 2417
4. Werner Hug 2469 0.5 - 0.5 Jorge Ferreira 2338

F: Turquia 3.5 - 0.5 Portugal

1. Kubra Ozturk 2294 0.5 - 0.5 Catarina Leite 2178
2. Betul Cemre Yildiz 2341 1.0 - 0.0 Margarida Coimbra 2116
3. Emel Kaya 1974 1.0 - 0.0 Ana Baptista 2152
4. Nezihe Ezgi Menzi 1876 1.0 - 0.0 Sara Monteiro 1841

Ronda 3

M: Portugal 3.5 - 0.5 Birmânia

1. Luís Galego 2495 0.5 - 0.5 Zaw Htun Wynn 2398

2. António Fernandes 2395 1.0 - 0.0 Tun Win 2174
3. Ruben Pereira 2417 1.0 - 0.0 Naing Myo 2312
4. Jorge Ferreira 2338 1.0 - 0.0 Kyaw Moe Aung 2149

F: Portugal 3.0 - 1.0 Egipto

1. Margarida Coimbra 2116 1.0 - 0.0 Mona Khaled 2121
2. Ana Baptista 2152 1.0 - 0.0 Shrook Wafa 1911
3. Maria Oliveira 1927 1.0 - 0.0 Shahenda Wafa 1830
4. Sara Monteiro 1841 0.0 - 1.0 Sohayla Abdelmenaem 1732

Ronda 4

M: Eslovénia 2.5 - 1.5 Portugal

1. Luka Lenic 2640 0.5 - 0.5 Luís Galego 2495
2. Matej Sebenik 2552 1.0 - 0.0 António Fernandes 2395
3. Jure Borisek 2554 0.5 - 0.5 Jorge Ferreira 2338
4. Jure Skoberne 0.5 - 0.5 José Padeiro 2354

F: Estónia 3.0 - 1.0 Portugal

1. Monika Tsiganova 2164 1.0 - 0.0 Catarina Leite 2178
2. Tatjana Fomina 2189 0.5 - 0.5 Margarida Coimbra 2116
3. Triin Narva 2028 1.0 - 0.0 Ana Baptista 2152
4. Regina Narva 2024 0.5 - 0.5 Maria Inês Oliveira 1927

Ronda 5

M: Portugal 2.5 - 1.5 Japão

1. Luís Galego 2495 1.0 - 0.0 Shinya Kojima 2282
2. António Fernandes 2395 0.0 - 1.0 Ryosuke Nanjo 2316
3. Ruben Pereira 2417 0.5 - 0.5 Akira Watanabe 2278
4. José Padeiro 2354 1.0 - 0.0 Alexander Averbukh 2211

F: Portugal 3.0 - 1.0 Chile

1. Catarina Leite 2178 0.0 - 1.0 Damaris Gonzalez 2024
2. Margarida Coimbra 2116 1.0 - 0.0 Maria Pradenas 2040
3. Maria Oliveira 1927 1.0 - 0.0 Emilia Formas 2061
4. Sara Monteiro 1841 1.0 - 0.0 Paula Jara 2115

Ronda 6

M: Quirguistão 1.5 - 2.5 Portugal

1. Algis Shukuraliev 2360 0.5 - 0.5 Luís Galego 2495
2. Andrei Maznitsin 2283 0.5 - 0.5 Ruben Pereira 2417
3. Asyl Abdyjapar 2365 0.5 - 0.5 Jorge Ferreira 2338

4. Bolot Takyrbashev 2195 0.0 - 1.0 José Padeiro 2354

F: África do Sul 1.5 - 2.5 Portugal

1. Melissa Greef 2091 1.0 - 0.5 Margarida Coimbra 2116
2. Anzel Solomons 1927 0.0 - 1.0 Ana Baptista 2152
3. Denise Frick 1896 0.5 - 0.5 Maria Inês Oliveira 1927
4. Tshepang Tlale 1782 0.0 - 1.0 Sara Monteiro 1841

Ronda 7

M: Portugal 1.0 - 3.0 Roménia

1. Luís Galego 2495 0.0 - 1.0 Constantin Lupulescu 2614
2. Ruben Pereira 2417 0.5 - 0.5 Mircea-Emilian Parligras 2618
3. Jorge Ferreira 2338 0.5 - 0.5 Mihail Marin 2548
4. José Padeiro 2354 0.0 - 1.0 Levente Vajda 2612

F: Filipinas 3.0 - 1.0 Portugal

1. Catherine Perena 2091 0.5 - 0.5 Catarina Leite 2178
2. Rulp Ylem Jose 2061 1.0 - 0.0 Ana Baptista 2152
3. Janelle Mae Frayna 1991 0.5 - 0.5 Maria Inês Oliveira 1927
4. Jedara Docena 2061 1.0 - 0.0 Sara Monteiro 1841

Ronda 8

M: Venezuela 3.0 - 1.0 Portugal

1. Eduardo Iturrizaga 2627 1.0 - 0.0 António Fernandes 2395
2. Rafael Prasca Sosa 2415 0.0 - 1.0 Ruben Pereira 2417
3. Felix Jose Ynojosa 2374 1.0 - 0.0 Jorge Ferreira 2338
4. Pedro Martinez Reyez 2198 1.0 - 0.0 José Padeiro 2354

F: Portugal 2.5 - 1.5 Austrália

1. Catarina Leite 2178 1.0 - 0.0 Emma Guo 2004
2. Margarida Coimbra 2116 1.0 - 0.0 Sally Yu 1990
3. Ana Baptista 2152 0.0 - 1.0 Giang Nguyen 2105
4. Maria Oliveira 1927 0.5 - 0.5 Biljana Novakovic-Dekic 2104

Ronda 9

M: Portugal 3.5 - 0.5 País de Gales

1. Luís Galego 2495 0.5 - 0.5 Richard Jones 2393
2. Ruben Pereira 2417 1.0 - 0.0 Tim Kett 2237
3. Jorge Ferreira 2338 1.0 - 0.0 Iolo Jones 2243
4. José Padeiro 2354 1.0 - 0.0 Thomas Brown 2104

F: Colômbia 3.5 - 0.5 Portugal

1. Aura Cristina Cardona 2228 1.0 - 0.0 Catarina Leite 2178
2. Angela Valencia 2170 0.5 - 0.5 Margarida Coimbra 2116
3. Jenny Castiblanco 2212 1.0 - 0.0 Maria Inês Oliveira 1927
4. Melissa Gomez 2181 1.0 - 0.0 Sara Monteiro 1841

Ronda 10

M: Portugal 2.5 - 1.5 Bélgica

1. Luís Galego 2495 1.0 - 0.0 Alexandre Dgebuadze 2556
2. António Fernandes 2395 0.0 - 1.0 Luc Winants 2543
3. Ruben Pereira 2417 0.5 - 0.5 Tanguy Ringoir 2448
4. Jorge Ferreira 2338 1.0 - 0.0 Stephane Hautot 2375

F: Portugal 0.5 - 3.5 Turquestão

1. Catarina Leite 2178 0.0 - 1.0 Bahar Hallaeva 2174
2. Margarida Coimbra 2116 0.0 - 1.0 Aknur Isaeva 2011
3. Maria Oliveira 1927 0.5 - 0.5 Gozel Atabaeva 2076
4. Sara Monteiro 1841 0.0 - 1.0 Ogulgerek Atabaeva 1917

Ronda 11

M: Moldávia 2.5 - 1.5 Portugal

1. Viktor Bologan 2734 0.5 - 0.5 Luís Galego 2495
2. Viorel Iordachescu 2645 1.0 - 0.0 António Fernandes 2395
3. Dmitry Svetushkin 2569 0.5 - 0.5 Ruben Pereira 2417
4. Serghei Vedmediuc 2468 0.5 - 0.5 Jorge Ferreira 2338

F: Portugal 2.5 - 1.5 ICSC (Committee of Silent Chess)

1. Catarina Leite 2178 0.0 - 1.0 Tatiana Baklanova 2220
2. Margarida Coimbra 2116 0.5 - 0.5 Annegret Mucha 2023
3. Ana Baptista 2152 1.0 - 0.0 Yulia Botalova 1949
4. Maria Oliveira 1927 1.0 - 0.0 Olga Gerasimova 2087

Classificação Final

Torneio Absoluto

- 1º - Arménia, 19 pontos
2º - Rússia, 19 pontos
3º - Ucrânia, 18 pontos
60º - Portugal, 12 pontos

Torneio Feminino

1º - Rússia, 19 pontos

2º - China, 19 pontos

3º - Ucrânia, 18 Pontos

55º - Portugal, 12 pontos


Campeonato do Mundo de Jovens, Sub-08 a Sub-18, 2012 (WORLD YOUTH CHAMPIONSHIPS U8 – U18 2012)

O Campeonato do Mundo de Jovens, sub-8 a sub-18, realiza-se anualmente e é o ponto alto do calendário da FIDE em termos de competições de escalões jovens. No ano de 2012 a prova foi organizada em Maribor, na Eslovénia, entre 7 e 19 de novembro. No total dos 12 escalões, contou com a participação de mais de 1500 jovens de 92 países.

A delegação portuguesa foi chefiada por Ariana Pintor da Direção da FPX e contou com o apoio dos treinadores Catarina Leite e José Padeiro. Foi ainda acompanhada a nível pessoal por cinco adultos, pais dos jogadores em prova.

Foram seleccionados para esta prova os campeões nacionais de cada escalão, sendo substituídos até ao 3º lugar em caso de indisponibilidade. No caso da jogadora Maria Inês Oliveira, participou nesta competição por impossibilidade de usufruir o seu direito no Campeonato Europeu de Jovens. Assim, a delegação portuguesa foi composta por 13 jogadores, um por escalão excepto nos sub-16 femininos, onde contou com duas participantes:

nome	escalão	clube	elo FIDE	idade
LOURENÇO PASSEIRO	Absoluto - Sub-08	CX Escola 31 de Janeiro		8
MARIA ELISA OLIVEIRA	Feminino - Sub-08	NXV S. Cosme – Didáxis	1142	7

JOSÉ FRANCISCO VEIGA	Absoluto - Sub-10	Academia Xadrez de Gaia	1490	9
MARIA ALICE OLIVEIRA	Feminino - Sub-10	NXV S. Cosme – Didáxis	1410	9
HENRIQUE PAIVA	Absoluto - Sub-12	CX Colégio Português	1653	12
RITA JORGE	Feminino - Sub-12	AX Mamede Diogo	1636	12
GUILHERME MARTINS	Absoluto - Sub-14	CA Mirandela	1761	14
MARIANA SILVA	Feminino - Sub-14	CXE EB 2, 3 João Meira	1461	14
JOÃO VICENTE	Absoluto - Sub-16	AX Pedro Hispano - Soure	2042	16
INÊS LIMA SANTOS	Feminino - Sub-16	AX Mamede Diogo	1719	15
MARIA INÊS OLIVEIRA	Feminino - Sub-16	NXV S. Cosme – Didáxis	1927	16
JORGE FERREIRA	Absoluto - Sub-18	GD Dias Ferreira	2338	18
SUSANA PEREIRA	Absoluto - Sub-18	Santoantoniense FC	1571	17

Resultados

Ronda 1

S08 F: Maria Elisa Oliveira 1230 0 - 1 Emilija Misiuk (Lituânia)
 S10 F: Maria Alice Oliveira 1423 0 - 1 Karina Stroganova (Rússia)
 S12 F: Marina Sardelic (Croácia) ½ - ½ Rita Jorge 1636
 S14 F: Mariana Silva 1501 ½ - ½ Teja Vidic (Eslováquia) 1850
 S16 F: Liubov Kostisina (Rússia) 2015 0 - 1 Inês Lima Santos 1734
 S16 F: Maria Inês Oliveira 1969 1- 0 Alja Bernik (Eslovénia) 1680
 S18 F: Lisa Hapala (Áustria) 2025 ½ - ½ Susana Pereira 1571
 S08 M: Lourenço Passeiro 0 - 1 Laurentiu Panfilii (Roménia) 1370
 S10 M: José Francisco Veiga 1529 0 - 1 Aravind Ram (Índia) 1983
 S12 M: Henrique Paiva 1629 0 - 1 Bharathakoti Harsha (Índia) 2017
 S14 M: Guilherme Martins 1814 0 - 1 Rodslaw Gajek (Polónia) 2250
 S16 M: João Vicente 2042 0 - 1 Olexandr Bortnyk (Ucrânia) 2368
 S18 M: Severin Mejak (Eslovénia) 2071 0 - 1 Jorge Ferreira 2402

Ronda 2

S08 F: Qiwei Liang (China) 1 - 0 Maria Elisa Oliveira 1230
 S10 F: Camile Kao (EUA) 1 - 0 Maria Alice Oliveira 1423
 S12 F: Rita Jorge 1636 1 - 0 Ashley Tapp (Canadá)
 S14 F: Jitka Janska (Rép. Checa) 1897 1 - 0 Mariana Silva 1501
 S16 F: Inês Lima Santos 1734 0 - 1 Anastasia Asseva (Rússia) 2023
 S16 F: Maria Tantsiura (Ucrânia) 2189 ½ - ½ Maria Inês Oliveira 1969
 S18 F: Susana Pereira 1571 0 - 1 Selen Sop (Turquia) 2038
 S08 M: Shoam Cohen (Israel) 1 - 0 Lourenço Passeiro

S10 M: Haruki Izumi (Japão) 1 - 0 José Francisco Veiga 1529
S12 M: Peter Kozem (Eslovénia) 0 - 1 Henrique Paiva 1629
S14 M: Hassan Abdullatif (Líbia) 0 - 1 Guilherme Martins 1814
S16 M: Eivind Aartun (Noruega) 1828 0 - 1 João Vicente 2042
S18 M: Jorge Ferreira 2402 ½ - ½ Ilyas Sodikov (Cazaquistão) 2256

Ronda 3

S08 F: Kate Roberts (África do Sul) 0 - 1 Maria Elisa Oliveira 1230
S10 F: Maria Alice Oliveira 1423 1 - 0 Anna Korotkova (Estónia)
S12 F: Alina Bychokova (Rússia) 1909 1 - 0 Rita Jorge 1636
S14 F: Toit Su (África do Sul) 1755 1 - 0 Mariana Silva 1501
S16 F: Despina Serefidou (Grécia) 1927 0 - 1 Inês Lima Santos 1734
S16 F: Maria Inês Oliveira 1969 0 - 1 Maya Tereshechkina (Rússia) 2124
S18 F: Migle Lepeskaite (Lituânia) 1803 1 - 0 Susana Pereira 1571
S08 M: Peternedlj Bevk (Eslovénia) 0 - 1 Lourenço Passeiro
S10 M: José Francisco Veiga 1529 1 - 0 Domen Lavrih (Eslovénia)
S12 M: Henrique Paiva 1629 0 - 1 Raphael Lagunow (Alemanha) 1882
S14 M: Guilherme Martins 1814 1 - 0 Bardia Sheyhhasani (Irão) 2027
S16 M: João Vicente 2042 0 - 1 Oleg Artemenko (Uzbequistão) 2235
S18 M: Spyridon Naoum (Grécia) 2184 ½ - ½ Jorge Ferreira 2402

Ronda 4

S08 F: Maria Elisa Oliveira 1230 ½ - ½ Ana Pibernik (Eslovénia)
S10 F: Flora Hainderberg (Áustria) 0 - 1 Maria Alice Oliveira 1423
S12 F: Rita Jorge 1636 ½ - ½ Eva Ressel (Inglaterra) 1463
S14 F: Mariana Silva 1501 ½ - ½ Hanna B. Kyrkjebo (Noruega) 1568
S16 F: Inês Lima Santos 1734 0 - 1 Aytan Amrayeva (Azerbaijão) 1990
S16 F: Nadha Berger (Alemanha) 1768 0 - 1 Maria Inês Oliveira 1969
S18 F: Saskia Stark (Alemanha) 1983 0 - 1 Susana Pereira 1571
S08 M: Lourenço Passeiro 0 - 1 Abdulla Al-Neyadi (EAU)
S10 M: Lukas Leisch (Áustria) 1 - 0 José Francisco Veiga 1529
S12 M: Aktilek Teitbaev (Quirguistão) 0 - 1 Henrique Paiva 1629
S14 M: Johan-Sebastian Christiansen (Noruega) 2062 1 - 0 Guilherme Martins 1814
S16 M: Torgeir Kjoita (Noruega) 1898 0 - 1 João Vicente 2042
S18 M: Jorge Ferreira 2402 0 - 1 Alexandru Pop (Roménia) 2262

Ronda 5

S08 F: Inzhu Sagynay (Cazaquistão) 1 - 0 Maria Elisa Oliveira 1230
S10 F: Maria Alice Oliveira 1423 1 - 0 Maja Majcen (Eslovénia)

S12 F: Amina Abuova (Cazaquistão) 0 - 1 Rita Jorge 1636
S14 F: Lucila Correa (Argentina) 1616 0 - 1 Mariana Silva 1501
S16 F: Ksenija Tomin (Sérvia) 1951 1 - 0 Inês Lima Santos 1734
S16 F: Maria Inês Oliveira 1969 0 - 1 Alena Burmistrova (Rússia) 1749
S18 F: Susana Pereira 1571 0 - 1 Kannamma Bala (Índia) 1973
S08 M: Artemii Borisov (Rússia) 0 - 1 Lourenço Passeiro
S10 M: José Francisco Veiga 1529 1 - 0 Shang Qi Gao (Macau)
S12 M: Henrique Paiva 1629 1 - 0 Eivind Djurhuus (Noruega) 1831
S14 M: Guilherme Martins 1814 0 - 1 Egor Filipets (Bielorússia) 2021
S16 M: Stefan Tomici (Roménia) 2200 1 - 0 João Vicente 2042
S18 M: Filip Matijevic (Eslovénia) 2164 0 - 1 Jorge Ferreira 2402

Ronda 6

S08 F: Maria Elisa Oliveira 1230 0 - 1 Nevena Djordjevic (Eslovénia)
S10 F: Maria Alice Oliveira 1423 0 - 1 Olga Badelka (Sérvia) 1653
S12 F: Rita Jorge 1636 1 - 0 Teodora Rogozenco (Alemanha) 1719
S14 F: Mariana Silva 1501 1 - 0 Mak Tsz Wing Cora (África do Sul) 1691
S16 F: Inês Lima Santos 1734 0 - 1 Katerina Vlckova (Rép. Checa) 1846
S16 F: Alaize Dall' orsoletta (Brasil) 1765 0 - 1 Maria Inês Oliveira 1969
S18 F: Susana Pereira 1571 ½ - ½ Tihana Ivekovic (Croácia) 2014
S08 M: Lourenço Passeiro 0 - 1 Assylbek Aibekuly (Cazaquistão)
S10 M: Alibek Mamyrbak (Cazaquistão) 0 - 1 José Francisco Veiga 1529
S12 M: Cem Gokerkan (Turquia) 1875 1 - 0 Henrique Paiva 1629
S14 M: Matic Dolinar (Eslovénia) 1725 1 - 0 Guilherme Martins 1814
S16 M: João Vicente 2042 0 - 1 Simeon Darling (África do Sul) 1931
S18 M: Jorge Ferreira 2402 1 - 0 Jani Ahvenjarvi (Finlândia) 2218

Ronda 7

S08 F: Maria Elisa Oliveira 1230 0 - 1 Alina Pruteanu (Roménia)
S10 F: Tereza Dejanovic (Croácia) 0 - 1 Maria Alice Oliveira 1423
S12 F: Maccarini Vazquez (Porto Rico) 1901 1 - 0 Rita Jorge 1636
S14 F: Sarah Ramadani (Eslovénia) 1804 1 - 0 Mariana Silva 1501
S16 F: Tovar Mendez (México) 1608 0 - 1 Inês Lima Santos 1734
S16 F: Maria Inês Oliveira 1969 1 - 0 Laura Orlina (Letónia) 1618
S18 F: Rosales Orbezo (Perú) 1792 1 - 0 Susana Pereira 1571
S08 M: Arlan Assanov (Cazaquistão) 1 - 0 Lourenço Passeiro
S10 M: José Francisco Veiga 1529 0 - 1 Ivan Kharitonov (Rússia) 1773
S12 M: Henrique Paiva 1629 0 - 1 David Brinovec (Eslovénia) 1863

S14 M: Guilherme Martins 1814 1 - 0 Janez Petauer (Eslovénia) 1680

S16 M: Karsten Verhasselt (Bélgica) 1837 0 - 1 João Vicente 2042

S18 M: Rail Makhmutov (Rússia) 2354 1 - 0 Jorge Ferreira 2402

Ronda 8

S08 F: Hanseul Kang (Coreia do Sul) 0 - 1 Maria Elisa Oliveira 1230

S10 F: Anastasia Zotova (Rússia) 1800 1 - 0 Maria Alice Oliveira 1423

S12 F: Ivana Hrescak (Eslovénia) 1715 1 - 0 Rita Jorge 1636

S14 F: Mariana Silva 1501 ½ - ½ Nela Pychova (Rép. Checa) 1795

S16 F: Inês Lima Santos 1734 ½ - ½ Neomi Grgic (Croácia) 1812

S16 F: Pv Nandhidhaa (Índia) 2166 1 - 0 Maria Inês Oliveira 1969

S18 F: Susana Pereira 1571 1 - 0 Manca Hervolj (Eslovénia) 1654

S08 M: Lourenço Passeiro 1 - 0 Rok Drobic (Eslovénia) 1219

S10 M: Muharem Mahmutbegovic (Bósnia Herzegovina) ½ - ½ José Francisco Veiga 1529

S12 M: Mohammadamin Molaei (Irão) 1809 1 - 0 Henrique Paiva 1629

S14 M: Matej Brcar (Eslovénia) 1704 0 - 1 Guilherme Martins 1814

S16 M: João Vicente 2042 1 - 0 Rodrigo Madrigal Perez (México) 1924

S18 M: Jorge Ferreira 2402 1 - 0 Juraj Druska (Eslováquia) 2310

Ronda 9

S08 F: Maria Elisa Oliveira 1230 ½ - ½ Marquez Rodriguez (México)

S10 F: Maria Alice Oliveira 1423 ½ - ½ Haohao Liu (Finlândia)

S12 F: Rita Jorge 1636 ½ - ½ Clarissa Abella (EUA)

S14 F: Hanna Tribushna (Ucrânia) 1 - 0 Mariana Silva 1501

S16 F: Hilal Ozturk (Turquia) 1818 1 - 0 Inês Lima Santos 1734

S16 F: Maria Inês Oliveira 1969 ½ - ½ Hisham Azman (Malásia) 1926

S18 F: Alessia Santeramo (Itália) 1865 1 - 0 Susana Pereira 1571

S08 M: Aloka Fernando (Sri Lanka) ½ - ½ Lourenço Passeiro

S10 M: José Francisco Veiga 1529 1 - 0 Aleksandrs Jazdanos (Letónia)

S12 M: Henrique Paiva 1629 ½ - ½ Gorak Rajesh (Inglaterra) 1428

S14 M: Guilherme Martins 1814 ½ - ½ Mladen Rajkovic (Sérvia) 1935

S16 M: João Vicente 2042 1 - 0 Bartu Ersoz (Turquia) 1935

S18 M: Frederico Boscolo (Itália) 2311 ½ - ½ Jorge Ferreira 2402

Ronda 10

S08 F: Meta Kolsek (Eslovénia) ½ - ½ Maria Elisa Oliveira 1230

S10 F: Meghana Bhanuprasad (EUA) 1 - 0 Maria Alice Oliveira 1423

S12 F: Rita Jorge 1636 0 - 1 Katherine Davis (EUA)

S14 F: Mariana Silva 1501 0 - 1 Zhanna Nagapetian (Rússia) 1696

S16 F: Inês Lima Santos 1734 1 - 0 Nicola Luzikova (Rép. Checa) 1796

S16 F: Gabriela Cazacu (Moldávia) 0 - 1 Maria Inês Oliveira 1969
S18 F: Susana Pereira 1571 1 - 0 Jacqui Grobbelaar (África do Sul)
S08 M: Lourenço Passeiro ½ - ½ Yuheng Gao (China)
S10 M: Bogdan Kalabukhov (Rússia) 1839 1 - 0 José Francisco Veiga 1529
S12 M: Yauheni Vaitsiakhousky (Bielorrússia) ½ - ½ Henrique Paiva 1629
S14 M: Harry Hoang (Suiça) 1919 ½ - ½ Guilherme Martins 1814
S16 M: Diego Cuellar (Perú) 2237 1 - 0 João Vicente 2042
S18 M: Jorge Ferreira 2402 0 - 1 William Fisher (EUA) 2225

Ronda 11

S08 F: Maria Elisa Oliveira 1230 0 - 1 Noemi Bedic (Croácia)
S10 F: Maria Alice Oliveira 1423 ½ - ½ Sharanya Iyengar (Quénia)
S12 F: Spela Markocic (Eslovénia) 0 - 1 Rita Jorge 1636
S14 F: Melissa Giblon (Canadá) 1586 ½ - ½ Mariana Silva 1501
S16 F: Amy Hoare (Inglaterra) 1871 1 - 0 Inês Lima Santos 1734
S16 F: Maria Inês Oliveira 1969 0 - 1 Simoneta Ivanova (Bulgária) 2016
S18 F: Karina Kruk (Itália) 1786 1 - 0 Susana Pereira 1571
S08 M: Stefan Grobler (África do Sul) ½ - ½ Lourenço Passeiro
S10 M: José Francisco Veiga 1529 1 - 0 Ryan Chan (Malásia) 1707
S12 M: Henrique Paiva 1629 ½ - ½ Seng Tou Ip (Macau) 1300
S14 M: Guilherme Martins 1814 ½ - ½ Andrew Horton (Inglaterra) 1968
S16 M: João Vicente 2042 1 - 0 Nderim Saraci (Turquia) 1760
S18 M: Erkin Kozganbay (Cazaquistão) 2326 ½ - ½ Jorge Ferreira 2402

Classificação Final

Sub-08 Absoluto (136 jogadores)

1º - Nodirbek Abdusattorov (Uzbequistão) - 10.0/11 Elo: 1949
2º - Utku Uzumcu (Turquia) - 9.5/11 Elo: 1593
3º - Christopher Shen (EUA) - 8.5/11
108º - Lourenço Passeiro - 4.5/11

Sub-10 Absoluto (192 jogadores)

1º - Khoi Nguyen (Vietname) - 11.0/11 Elo: 1923
2º - Shant Sargsyan (Arménia) - 9.0/11 Elo: 1847
3º - Aravind Ram (Índia) - 8.5/11 Elo: 1983
110º - José Francisco Veiga - 5.5/11 (+4.7) Elo: 1490

Sub-12 Absoluto (192 jogadores)

- 1º - Samuel Sevian (EUA) - 9.0/11 Elo: 2347
- 2º - Cameron Wheeler (EUA) - 9.0/11 Elo: 2149
- 3º - Yi Zhu (China) - 9.0/11 Elo:1963
- 133º - Henrique Paiva - 4.5/11 (-15.4) Elo: 1653

Sub-14 Absoluto (172 jogadores)

- 1º - Kayden Troff (EUA) - 9.0/11 Elo: 2350
- 2º - Chithambaram Aravindh (India) - 9.0/11 Elo: 2311
- 3º - Richard Wang (Canada) - 8.5/11 Elo: 2356
- 92º - Guilherme Martins - 5.5/11 (+12.4) Elo: 1761

Sub-16 Absoluto (126 jogadores)

- 1º - Urii Eliseev (Rússia) - 9.0/11 Elo: 2495
- 2º - Koushik Girish (India) - 8.5/11 Elo: 2367
- 3º - Maksim Chigaev (Rússia) - 8.0/11 Elo:2457
- 54º - João Vicente - 6.0/11 (+0.9) Elo: 2042

Sub-18 Absoluto (116 jogadores)

- 1º - Dariusz Swiercz (Polónia) - 9.0/11 Elo: 2611
- 2º - Hovhannes Gabuzyan (Arménia) - 8.5/11 Elo: 2500
- 3º - Jorge Cori (Peru) - 8.0/11 Elo: 2531
- 46º - Jorge Ferreira - 6.0/10 (-17.4) Elo: 2338

Sub-08 Feminino (91 jogadoras)

- 1ª - Motahare Asadi (Irão) - 10.5/11
- 2ª - Taisiya Tereshechkina (Rússia) - 9.0/11 Elo: 1642
- 3ª - Judit Juhasz (Hungria) - 8.5/11 Elo: 1710
- 85ª - Maria Elisa Oliveira - 3.5/11 Elo: 1142

Sub-10 Feminino (126 jogadoras)

- 1ª - N Priyanka (India) - 9.5/11 Elo: 1576
- 2ª - Olga Badelka (Bielorrússia) - 9.0/11 Elo: 1653
- 3ª - Aleksandra Maltevskaia (Rússia) - 8.5/11 Elo: 1954
- 81ª - Maria Alice Oliveira - 5.0/11 (-4.5) Elo: 1410

Sub-12 Feminino (127 jogadoras)

- 1ª - R Vaishali (India) - 9.0/11 Elo: 1970
- 2ª - Zhansaya Abdumalik (Cazaquistão) - 8.5/11 Elo: 2173
- 3ª - Riya Savant (India) - 8.5/11 Elo: 1896

62ª - Rita Jorge - 5.5/11 (-1.0) Elo: 1636

Sub-14 Feminino (119 jogadoras)

1ª - M Mahalakshmi (Índia) - 9.0/11 Elo: 2001

2ª - Nuno Khomeriki (Geórgia) - 9.0/11 Elo: 2049

3ª - Gk Monnisha (Índia) - 8.0/11 Elo: 2027

101ª - Mariana Silva - 4.0/11 (+23.0) Elo: 1461

Sub-16 Feminino (105 jogadoras)

1ª - Anna Styazhkina (Rússia) - 9.0/11 Elo: 2113

2ª - Polina Rodionova (Rússia) - 9.0/11 Elo: 2040

3ª - Yiyi Xiao (China) - 8.5/11 Elo: 2136

40ª - Maria Inês Oliveira - 6.0/11 (-7.5) Elo: 1927

76ª - Inês Lima Santos - 4.5/11 (+15.0) Elo: 1719

Sub-18 Feminino (80 jogadoras)

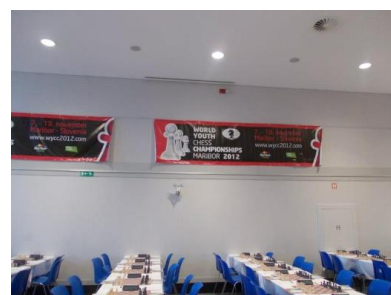
1ª - Aleksandra Goryachkina (Rússia) - 9.5/11 Elo: 2378

2ª - Lisa Schut (Holanda) - 8.5/11 Elo: 2281

3ª - Maria Severina - 8.0/11 Elo: 2196

80ª - Susana Pereira - 4.0/11 (+21.0) Elo: 1571

Todos os resultados podem ser consultados no site oficial do evento em <http://wycc2012.com/> e em <http://chess-results.com/tnr84660.aspx?lan=10>.



4.3 Organização de Eventos Internacionais em Portugal

Campeonato do Mundo Universitário de Xadrez

Portugal já provou ser um país acolhedor e organizador de excelentes eventos, nomeadamente desportivos. Em 2012 a FPX esteve associada à organização do Campeonato do Mundo Universitário de Xadrez, organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho / Universidade do Minho na cidade de Guimarães. O evento decorreu entre 19 e

26 de agosto de 2012 e esteve sobre a égide da FISU (Federação Internacional de Desporto Universitário) e da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), tendo a FPX estado presente na organização, nomeadamente em todo o apoio técnico e de arbitragem e na constituição, preparação e condução da delegação portuguesa que participou na prova.

Estiveram presentes na organização do evento Carlos Dias, Presidente do Conselho de Arbitragem da FPX, e os Árbitros António Coimbra, Eduardo Viana e Luís Maninha, conjuntamente com o apoio tecnológico do Paulo Rocha.



FIDE Grand Prix Series - Lisbon

O FIDE Grand Prix Series é um conjunto de 6 torneios que serve de apuramento para o Campeonato do Mundo de Xadrez 2014, sendo a etapa de Lisboa a 3ª. Estas provas congregam em si os melhores jogadores do mundo, estando presentes em cada etapa 12. O evento está calendarizado para decorrer entre 17 de abril e 1 de maio de 2013.

2012 foi o ano em que foram dados passos entre as várias entidades para assegurar a organização do evento em Portugal, estando ainda a ser ultimados alguns pormenores relativos à organização e à possibilidade de incorporar atividades paralelas neste evento maior do Xadrez Internacional. Contudo, soube-se, já no final do 1º trimestre de 2013 que esta prova seria cancelada por parte da FIDE, estando-se ainda à espera de mais informações a este respeito.

4.4 83º Congresso da FIDE / AG da FIDE

Realizou-se em Istambul, durante as Olimpíadas de Xadrez, o 83º Congresso da FIDE no qual esteve englobada a Assembleia Geral da FIDE. O congresso contou com a presença do Presidente da FPX, Francisco Castro, como delegado à mesma e com a presença pontual da Vogal da Direção, Ana Ferreira, e do Capitão da Seleção Absoluta, MI Luís Santos, na Comissão do Xadrez feminino e com a presença do MF Jorge Ferreira na Comissão dos Treinadores.

Aproveitou-se também para manter reuniões de trabalho informais com alguns membros importantes da esfera internacional do Xadrez, nomeadamente com a Martha Fierro da Comissão da FIDE para o Xadrez Feminino (WOM), no sentido de procurar uma presença mais assídua do Xadrez Nacional dos círculos decisores e de desenvolvimento do xadrez a nível internacional.

As reuniões decorreram de um modo normal, sendo de realçar a Comissão de Xadrez nas Escolas onde foram apresentados diversos projetos pelo mundo fora. Concluiu-se que a implantação do xadrez escolar pelos diversos países foi fundamental para o desenvolvimento do xadrez. Foram retirados diversos aspetos positivos que poderão ser implantados em Portugal.

Na Assembleia Geral da FIDE que decorreu nos últimos dias do Congresso foram aprovadas diversas tomadas de posição. A Assembleia Geral da Federação Internacional aprovou a concessão dos direitos comerciais dos Campeonatos do Mundo até 2023 à empresa AGON. Com esta aprovação espera-se que a empresa de Andrew Paulson consiga promover o xadrez de um modo mais eficaz a nível mundial.

A Assembleia geral aprovou igualmente algumas medidas sugeridas pelas comissões e algumas sugestões à Comissão Presidencial nomeadamente a obrigatoriedade de todos as provas registadas para ELO Internacional terem que possuir um árbitro registado.

Programa do 83º Congresso da FIDE

30/08/2012	Chess in Schools Conference
01/09/2012	Rules & Tournament Reg Commission (RTR) Constitutional Commission Qualification Commission (QC) Social Chess Project (SCP)
02/09/2012	Swiss Pairings Programs Commission Trainer's Commission (TRG) FIDE Statutes Commission for Women's Chess (WOM) Arbiter's Commission (ARB)
03/09/2012	Chess in Schools Commission (CIS) Technical Commission (TEC) Verification Commission (VER) Development Commission (DEV) Events Commission (EVE) Ethics Commission (ETH)
04/09/2012	FIDE Statutes Qualification Commission (QC) Constitutional Commission Commonwealth Chess Association Iberoamerican Chess Association Medical Commission (MED) ECU Meeting

05/09/2012	Executive Board ECU Meeting
06/09/2012	African Continental Meeting European Continental Meeting American Continental Meeting Asian Continental Meeting
07/09/2012 a 09/09/2012	FIDE General Assembly

4.5 Estágios/Concentrações

Com vista a promover o bom funcionamento das seleções nacionais e criar condições de integração e evolução das delegações, a FPX realizou estágios de preparação que antecederam a participação nas 2 provas internacionais de jovens em 2012, o Campeonato Europeu de Jovens e Campeonato Mundial de Jovens.

Esses estágios foram realizados imediatamente antes da partida para as provas, tendo decorrido em Guimarães e Leiria com duração de 3 dias. Foram momentos importantes na preparação dos jovens atletas para estes momentos de alta competição bem como para a criação dum espírito de grupo e união para uma participação alargada em eventos desta magnitude. Aproveitou-se também realizar ações paralelas como foi o exemplo do 1º Open de Semi-rápidas - IP Leiria (<http://www.fpx.pt/web/nacional/noticias/150-1-open-de-semi-rapidas-ip-leiria>).





5. Formação

5.1 Plano Nacional de Formação de Treinadores

O ano de 2012 foi um ano de profundas mudanças no paradigma da formação de treinadores. Com a aprovação de nova legislação e a criação da figura profissional do treinador desportiva, a FPX foi obrigada também a adaptar-se a esta nova realidade, nomeadamente na criação de novos Referenciais de Formação Específica e de novos Manuais Específicos para cada um dos 3 Graus de Treinador. A nova formação de treinadores incorpora igualmente Manuais Gerais, que serão da autoria do IPDJ e serão usados por todas as Federações Desportivas, contudo estes manuais ainda não estão concluídos. Acrescerá a cada grau de formação um estágio para a atividade, que foi igualmente previsto pela nova lei e será devidamente regulamentado.

Houve também um período de transição, no qual os treinadores que possuíam já formação de treinador, poderiam solicitar a equivalência aos novos níveis, prazo esse que entretanto voltou a poder ser retomado para quem não solicitou na altura. No total foram 152 os treinadores que tiveram o seu grau aprovado no Regime Transitório, sendo deles 109 com Grau 1, 39 com Grau 2 e 4 com Grau 3.

A FPX está atualmente a finalizar o seu processo, estando a limar os últimos pontos em relação aos Referenciais de Formação Específica e aos Manuais Específicos, ficando depois a faltar a finalização do Regulamento de Estágios e do Regulamento de Organização de Cursos de Treinadores.



5.2 Ações Desenvolvidas

Formação de Treinadores de Grau 1 e Grau 2

No âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores, foram realizados 2 cursos de adequação ao Grau 1 e 2 cursos de adequação ao Grau 2 de Treinadores. Foram também promovidas outras atividades de formação, nomeadamente algumas abertas, mas outro em formato fechado.

curso	local	data	participantes
Treinador Grau 2	Guimarães	28 abril a 28 maio 2012	7
Treinador Grau 1	Guimarães	12 a 27 maio 2012	9
Treinador Grau 2	Lisboa	12 a 27 maio 2012	13
Treinador Grau 1	Lisboa	18 a 24 maio 2012	12
Monitores de Iniciação ao Xadrez	Ponta Delgada	20 a 21 outubro 2012	26
Formação Aulas pela Internet "Playchess"	Lisboa	20 outubro 2012	6



Reuniões Técnicas

Uma das primeiras ações da nova Direção foi voltar a promover as Reuniões Técnicas entre todos os agentes interessados. Estas reuniões serviram de forma a adequar e melhorar os modelos e regulamentos competitivos, adequando à realidade atual e às limitações que os jogadores e clubes sentem se foram a ser traçado um caminho sustentável possibilitando o crescimento e desenvolvimento da competição federada.

Foram realizadas duas Reuniões diferentes, uma a 7 de julho de 2012 em Matosinhos, aquando da realização da 1ª Divisão do Campeonato Nacional por Equipas 2011/2012 e outra a 16 de setembro de 2012 em Lisboa. Optou-se pela realização de 2 momentos para possibilitar a presença de participantes de todo o País, que desta forma foram parte ativa e crítica nos modelos que foram aplicados para a 2012/2013 e para os anos seguintes.



5.3 Participação em Ações de Formação

A FPX, como principal interlocutora do xadrez a nível nacional e internacional, esteve presente em algumas ações para o qual tem sido convidada. Esta participação, entre outros motivos, reforça um ganhar de espaço de intervenção e trazer a discussão do xadrez para a agenda do desporto nacional.

Estivemos presentes em algumas ações, nomeadamente:

- a. No âmbito da Formação de Treinadores;
- b. Organizadas pela tutela;
- c. Desenvolvidas pelos principais organismos desportivos nacionais (CDP, COP, Desporto Escolar e federações desportivas);
- d. Formação de recursos humanos em áreas úteis ao trabalho desenvolvido pela FPX.

5.4 Estudos e Inquéritos

Nas últimas provas e atividades da época 2011/2012 começou a ser distribuído um questionário de avaliação das provas e atividades para os participantes preencherem com a sua avaliação das provas. Este preenchimento é de crucial importância para a FPX melhor adequar os seus serviços de forma a ir de encontro à satisfação dos praticantes, tanto a nível de organização, condições logísticas, modelos de competição, calendarização e locais das atividades.

A sensibilização para o correto e total preenchimento tem sido efetuado, contudo ainda não temos dados nem um número suficiente de respostas para se iniciar uma análise completa dos vários eventos e da atuação da FPX.



QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO
Avaliação das Actividades
Participantes

Identificação da actividade

Prova: _____ Género(s): _____
Data: _____ Local: _____

A procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez melhor organização e enquadramento das participações internacionais, é um dos principais compromissos assumidos pela FPX. A sua opinião é valiosa para nós e será levada em consideração na preparação das futuras actividades. De acordo com a escala de satisfação, preencha com um círculo, uma cruz ou corolindo na resposta desejada. Nas perguntas de resposta aberta deixe o seu contributo e refira os aspectos que queira destacar. Este questionário é de natureza confidencial e anónima.

1 - Nada satisfeito; 2 - Pouco satisfeito; 3 - Satisfeito; 4 - Muito satisfeito; 5 - Totalmente satisfeito; n/a - Não aplicável.

Avaliação da Actividade

1. Satisfação global da actividade	1	2	3	4	5	n/a
2. Cumprimento de horários	1	2	3	4	5	n/a
3. Calendarização da actividade (datas)	1	2	3	4	5	n/a
4. Instalações	1	2	3	4	5	n/a
5. Equipamentos disponibilizados	1	2	3	4	5	n/a
6. Formato da actividade/Modelo competitivo	1	2	3	4	5	n/a
7. Arbitragem	1	2	3	4	5	n/a
8. Apoio médico	1	2	3	4	5	n/a
9. Controlo Disciplinar	1	2	3	4	5	n/a

Organização

10. Satisfação global com a entidade organizadora	1	2	3	4	5	n/a
11. Recepção e acolhimento	1	2	3	4	5	n/a
12. Acessibilidade à informação	1	2	3	4	5	n/a
13. Promoção e divulgação da actividade	1	2	3	4	5	n/a
14. Alimentação	1	2	3	4	5	n/a
15. Alojamento	1	2	3	4	5	n/a
16. Oferta social e cultural	1	2	3	4	5	n/a
17. Cerimónias Protocolares	1	2	3	4	5	n/a
18. Actuação global da FPX	1	2	3	4	5	n/a

19. Sugestões / Observações: _____ (Se necessário continue no verso)

Este questionário deverá ser preenchido obrigatoriamente pelo representante de cada equipa/delegação e entregue aos membros da FPX presente na actividade ou à Comissão Organizadora

Obrigado pela sua Colaboração.

(continuação)

Federação Portuguesa de Xadrez, UPD.
Rua Frei Francisco Foreiro, 2, 4º Esq, 1150-166 Lisboa - Portugal | NIF: 501 617 078
Email: fpfx@fpfx.pt; Telefone/Fax: (+351) 213 679 144; Endereço Web: www.fpx.pt

1/2

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO
Avaliação das Participações Internacionais (ECU/FIDE)
Delegações em Participações Internacionais

A procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez melhor organização e enquadramento das participações internacionais, é um dos principais compromissos assumidos pela FPX. A sua opinião é valiosa para nós e será levada em consideração na preparação das futuras participações. De acordo com a escala de satisfação, preencha com um círculo, uma cruz ou corolindo na resposta desejada. Nas perguntas de resposta aberta deixe o seu contributo e refira os aspectos que queira destacar. Este questionário é de natureza confidencial e anónima.

1 - Nada satisfeito; 2 - Pouco satisfeito; 3 - Satisfeito; 4 - Muito satisfeito; 5 - Totalmente satisfeito.

Evento: _____ Função: Atleta Oficial
Data: _____ Local: _____

Enquadramento

1. Actuação global da FPX	1	2	3	4	5
2. Papel da Associação Territorial	1	2	3	4	5
3. Informação prévia/envio de documentação importante	1	2	3	4	5
4. Preparação para esta competição (estágios, treinos)	1	2	3	4	5
5. Apoio local da Instituição de Ensino ou Entidade Patronal (condições alojamento, alimentação, transporte, deslocamento)	1	2	3	4	5

Delegação

6. Condição Geral (reuniões, acompanhamento, serviços)	1	2	3	4	5
7. Apoio dos oficiais/chefes de delegação	1	2	3	4	5
8. Enquadramento Técnico	1	2	3	4	5
9. Informação interna (Info diárias, documentação apoio)	1	2	3	4	5
10. Comunicação/promoção externa (press releases, notoriedade)	1	2	3	4	5
11. Deslocações/Viagem	1	2	3	4	5
12. Equipamento de passeio/kit	1	2	3	4	5
13. Equipamento de competição	1	2	3	4	5
14. Apoio médico da delegação	1	2	3	4	5

Evento

15. Actuação global do Comité Organizador	1	2	3	4	5
16. Recepção e Acreditação	1	2	3	4	5
17. Qualidade da alimentação	1	2	3	4	5
18. Qualidade dos alojamentos	1	2	3	4	5
19. Instalação e equipamentos desportivos (zona desportiva)	1	2	3	4	5
20. Acompanhamento médico local (recursos, equipamentos)	1	2	3	4	5
21. Transportes (transferes, transportes locais)	1	2	3	4	5
22. Cerimónias protocolares (abertura, encerramento, prémios)	1	2	3	4	5
23. Arbitragem	1	2	3	4	5
24. Imagem e promoção (cartazes, ofertas, site, news etc)	1	2	3	4	5
25. Oferta social e cultural	1	2	3	4	5
26. Imagem global do país/cidade	1	2	3	4	5

27. Sugestões / Observações (continue no verso se necessário)

Obrigado pela sua Colaboração.







6. Análise da situação financeira da FPX

6.1 Perspetivas futuras

A FPX tem passado pelos últimos anos por períodos de reestruturação financeira, de forma a corrigir a débil situação em que se encontrava e se arrastava por anos de gerência. O ano de 2012 prosseguiu esse trabalho árduo com o objetivo de estabilizar financeiramente a FPX e prepará-la para os desafios dos próximos tempos, que terá de ser continuado nos próximos anos de forma a adequar a FPX aos novos tempos, às novas exigências financeiras e económicas e protege-la de atos de gestão menos conscientes.

O futuro da FPX é transversal aos tempos vividos no País atualmente. Existe uma retração muito grande na participação desportiva. Os custos inerentes às provas aumentaram, tendo-se conseguido e trabalhado em arranjar boas condições de participação para os jogadores, que contudo exigem sempre investimento por parte dos agentes que na conjuntura atual acarreta grandes dificuldades e limitação na participação desportiva.

A situação do País tem também influenciado e dificultado de sobremaneira a atuação da FPX, fruto dos cortes orçamentais que têm sido efetuados nos subsídios atribuídos pelo Estado Português à FPX, como também em dificuldades de angariação de apoios autárquicos e de patrocinadores. Estes problemas são depois transversais às Associações Territoriais e Clubes que têm tido cada vez mais dificuldades na procura de financiamento externo de forma a aumentar a promoção desportiva.

Os próximos anos afiguração ainda mais complicados, para o ano de 2013 existe já indicações dum corte de mais de cerca de 15% no financiamento atribuído à FPX, que terá obviamente de ser compensado numa redução de custos internos para fazer face a estas dificuldades acrescidas.

6.2 Outras Informações

Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pela Direção no dia 24 de março de 2013.

6.3 Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Federação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

6.4 Proposta de Aplicação de Resultados

A Federação Portuguesa de Xadrez apresentou um Resultado líquido do período negativo de 9.126,93 euros (nove mil, cento e vinte e seis euros e noventa e três cêntimos).

A Direção propõe que o Resultado líquido do período de 2012 seja transferido para “Fundos”.

Lisboa, 24 de março de 2013

A Direção da FPX

7. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2012	31-12-2011
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	47.021,24	46.321,06
Ativos intangíveis	6	8.195,07	-
Subtotal		55.216,31	46.321,06
Ativo corrente			
Inventários	7	998,35	-
Associados/membros	8	857,50	538,00
Outras contas a receber	9	13.261,29	7.790,03
Diferimentos	10	418,54	9.153,94
Caixa e depósitos bancários	11	43.610,00	74.874,57
Subtotal		59.145,68	92.356,54
Total do Ativo		114.361,99	138.677,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	55.417,57	34.965,07
Resultados transitados		-	(33.239,36)
Resultado Líquido do período	12	(9.126,93)	53.691,86
Total do fundo do capital		46.290,64	55.417,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13	27.945,16	40.094,59
Subtotal		27.945,16	40.094,59
Passivo corrente			
Fornecedores	14	5.507,20	13.170,78
Estado e outros Entes Públicos	15	921,96	3.507,75
Associados/membros	8	14.634,50	12.467,50
Financiamentos obtidos	13	11.580,84	10.370,68
Outras contas a pagar	16	7.481,69	3.648,73
Subtotal		40.126,19	43.165,44
Total do passivo		68.071,35	83.260,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		114.361,99	138.677,60

Lisboa, 24 de março de 2013



8. Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	17	138.183,90	214.077,26
Subsídios, doações e legados à exploração	18	115.500,00	114.278,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-	-
Fornecimentos e serviços externos	19	(51.585,16)	(58.922,45)
Gastos com o pessoal	20	(31.025,52)	(29.916,39)
Outros rendimentos e ganhos	21	8.973,14	20,22
Outros gastos e perdas	22	(181.193,41)	(174.706,80)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1.147,05)	64.829,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(5.612,11)	(8.366,38)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6.759,16)	56.463,49
Juros e gastos similares suportados	23	(2.367,77)	(2.744,38)
Resultados antes de impostos		(9.126,93)	53.719,11
Imposto sobre o rendimento do período	15	-	(27,25)
Resultado líquido do período		(9.126,93)	53.691,86

Lisboa, 24 de março de 2013



9. Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	17	138.183,90	214.077,26
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-	-
Resultado bruto		138.183,90	214.077,26
Outros rendimentos	18, 21	124.473,14	114.278,03
Gastos de distribuição	22	-	(164.213,82)
Gastos administrativos e de estrutura	20	(38.952,88)	(29.916,39)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Gastos da organização das atividades	19, 5, 6	(230.463,32)	(76.989,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6.759,16)	57.235,84
Gastos de financiamento (líquidos)	23	(2.367,77)	(3.516,73)
Resultados antes de impostos		(9.126,93)	53.719,11
Imposto sobre o rendimento do período	15	-	(27,25)
Resultado líquido do período	12	(9.126,93)	53.691,86

Lisboa, 24 de março de 2013



10. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DESCRİÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
1		34.965,07	(45.871,92)	12.657,75	1.750,90
12			12.632,56	(12.657,75)	
2		-	12.632,56	(12.657,75)	(25,19)
3				53.691,86	53.691,86
4=2+3				41.034,11	53.666,67
5		-	-	-	-
6=1+2+3+5		34.965,07	(33.239,36)	53.691,86	55.417,57
DESCRİÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
6		34.965,07	(33.239,36)	53.691,86	55.417,57
12		20.452,50	33.239,36	(53.691,86)	
7		20.452,50	33.239,36	(53.691,86)	
8				(9.126,93)	(9.126,93)
9=7+8				(62.818,79)	(9.126,93)
10		-	-	-	-
6+7+8+10		55.417,57	-	(9.126,93)	46.290,64

Lisboa, 24 de março de 2013



11. Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		137.785,40	167.245,05
Pagamentos de subsídios		13.250,50	12.721,50
Pagamento a fornecedores		(223.166,53)	(220.458,47)
Pagamentos ao pessoal		(28.917,29)	(29.860,02)
Caixa gerada pelas operações		(101.047,92)	(70.351,94)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(27,25)	-
Outros recebimentos/pagamentos		94.583,02	109.278,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(6.492,15)	38.926,09
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	(990,90)	-
<i>Ativos intangíveis</i>	6	(12.322,60)	-
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(13.313,50)	-
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(9.091,15)	(8.569,95)
<i>Juros e gastos similares</i>		(2.367,77)	(2.744,38)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(11.458,92)	(11.314,33)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(31.264,57)	27.611,76
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	74.874,57	47.262,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	43.610,00	74.874,57

Lisboa, 24 de março de 2013



12. Anexo

12.1 Identificação da Entidade

A Federação Portuguesa de Xadrez é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República, titular do estatuto de utilidade pública (*in* D.R. nº139 II Série de 20/06/1978) e estatuto de utilidade pública desportiva (*in* D.R. nº244 II Série de 21/10/1995). A sua sede é sita na Rua Frei Francisco Foreiro, n.º2, 4º Esquerdo, 1150-166 Lisboa. A sua atividade principal está definida pela Classificação Portuguesa das Atividades Económicas n.º 93192 – Outras Atividades Desportivas, N.E.. Tem como objetivos os seguintes:

- Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática do xadrez e das suas variantes, designadamente através da atribuição de títulos desportivos e da organização das seleções nacionais;
- Representar, perante a Administração Pública e entidades privadas, os interesses dos seus filiados;
- Representar o xadrez e as suas variantes junto das organizações desportivas internacionais em que se encontre filiada;
- Assegurar a participação competitiva das seleções nacionais;
- Fomentar e apoiar a formação de praticantes, técnicos, árbitros e dirigentes do xadrez;
- Promover o intercâmbio com as suas congéneres estrangeiras.

12.2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes - POCAAC) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura (POCFAAC), foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

A adoção do novo normativo contabilístico não implicou qualquer ajustamento de transição, apenas se procedeu à reclassificação de alguns investimentos.

12.3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 9 e 16) e “*Diferimentos*” (Nota 10)

1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	indefinida
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	3 - 8 anos
Equipamento administrativo	3 - 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	3 - 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

2.2 Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

2.3 Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

2.4 Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

2.6 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

2.8 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “*os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas*”.

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “*só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:*

- a) *Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;*
- b) *Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”*

No entanto, os rendimentos “...provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo” não estão isentos de IRC, devido a que, nos termos do n.º 3, não são considerados como rendimentos diretamente derivados do exercício da atividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. No entanto a entidade não obteve rendimentos sujeitos a IRC e não isentos.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

2.9 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

2.10 Subsídios do Governo

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a FPX cumpre com todas as condições para o receber.

2.11 Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

2.12 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

2.13 Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

12.4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Por decisão da Direção foi reestimada a vida útil do imóvel onde a Federação tem a sua sede. Assim a vida útil do edifício passou de 20 anos, 15 dos quais já tinham decorrido, para 50 anos, isto é, mais 30 anos do que inicialmente estimado. A quota de depreciação passa a ser calculada tendo em conta a quantia escriturada ao início de 2012 (20.080,73 euros) e o remanescente da nova vida útil (35 anos).

Ativo Fixo Tangível	Data Aquisição	Vida Útil Inicial	Valor de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Vida Útil Adicional
Edifício U-792-M	1997-01-01	20	80.322,92	60.242,19	20.080,73	30

12.5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2011	Aquisições	Saldo em 31-dez-2011
Custo			
Terrenos e recursos naturais	24.939,89	-	24.939,89
Edifícios e outras construções	80.322,92	-	80.322,92
Equipamento básico	864,52	-	864,52
Equipamento administrativo	98.123,80	-	98.123,80
Outros Ativos fixos tangíveis	45.183,74	-	45.183,74
Total	249.434,87	-	249.434,87
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	56.226,05	4.016,15	60.242,20
Equipamento básico	530,06	20,49	550,55
Equipamento administrativo	97.445,67	362,00	97.807,67
Outros Ativos fixos tangíveis	39.508,15	5.005,24	44.513,39
Total	193.709,93	9.403,88	203.113,81
Quantia Escriturada			46.321,06

Descrição	Saldo em 01-jan-2012	Aquisições	Saldo em 31-dez-2012
Custo			
Terrenos e recursos naturais	24.939,89	-	24.939,89
Edifícios e outras construções	80.322,92	-	80.322,92
Equipamento básico	864,52	-	864,52
Equipamento administrativo	98.123,80	2.214,75	100.338,55
Outros Ativos fixos tangíveis	45.183,74	-	45.183,74
Total	249.434,87	2.214,75	251.649,62
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	60.242,20	573,74	60.815,94
Equipamento básico	550,55	-	550,55
Equipamento administrativo	97.807,67	768,33	98.576,00
Outros Ativos fixos tangíveis	44.513,39	172,50	44.685,89
Total	203.113,81	1.514,57	204.628,38
Quantia Escriturada			47.021,24

12.6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2011	Aquisições	Abates	Saldo em 31-dez-2011
Custo				
Projectos de Desenvolvimento	46.295,00	-	-	46.295,00
Programas de Computador	1.596,15	-	-	1.596,15
Total	47.891,15	-	-	47.891,15
Depreciações acumuladas				
Projectos de Desenvolvimento	46.295,00	-	-	46.295,00
Programas de Computador	1.596,15	-	-	1.596,15
Total	47.891,15	-	-	47.891,15
Quantia Escriturada				-

Descrição	Saldo em 01-jan-2012	Aquisições	Abates	Saldo em 31-dez-2012
Custo				
Projectos de Desenvolvimento	46.295,00	-	(46.295,00)	-
Programas de Computador	1.596,15	12.292,61	(1.596,15)	12.292,61
Total	47.891,15	12.292,61	(47.891,15)	12.292,61
Depreciações acumuladas				
Projectos de Desenvolvimento	46.295,00	-	(46.295,00)	-
Programas de Computador	1.596,15	4.097,54	(1.596,15)	4.097,54
Total	47.891,15	4.097,54	(47.891,15)	4.097,54
Quantia Escriturada				8.195,07

12.7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2012	2011
Inventário Inicial	-	-
Compras	998,35	-
Regularizações	-	-
CMVMC	-	-
Inventário Final	998,35	-

As mercadorias em inventário são relativas a tabuleiros adquiridos para venda. Uma vez que nenhuma mercadoria foi vendida, não houve Custo das Mercadorias Vendidas.

12.8 Associados/membros

A 31 de dezembro de 2012 e 2011, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2012	2011
Ativo		
Associados/membros	857,50	538,00
Perdas por imparidade	-	-
Total	857,50	538,00
Passivo		
Associados/membros	14.634,50	12.467,50
Total	14.634,50	12.467,50

12.9 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a seguinte decomposição:

Descrição	2012	2011
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	29,99	-
Entidades Devedores por Subsídios	12.020,00	7.790,03
Outros Devedores	1.211,30	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	13.261,29	7.790,03

12.10 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2012	2011
Gastos a reconhecer		
Seguros	352,44	272,23
Outros	66,10	8.881,71
Total	418,54	9.153,94

12.11 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2012 e 2011, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2012	2011
Caixa	640,86	189,97
Depósitos à ordem	42.969,14	74.684,60
Total	43.610,00	74.874,57

12.12 Fundos patrimoniais

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2012
Fundos	34.965,07	20.452,50	-	55.417,57
Resultados transitados	(33.239,36)	53.691,86	20.452,50	-
Resultado Líquido do Período	53.691,86	-	62.818,79	(9.126,93)
Total	55.417,57	74.144,36	83.271,29	46.290,64

A variação ocorrida nos “Fundos” é relativa ao “Resultado Líquido Período” de 2011. De notar que os sucessivos resultados eram mantidos em “Resultados transitados” ao invés de serem reconhecidos em “Fundos” após a aprovação de contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas em Assembleia Geral no dia 21 de abril de 2012.

12.13 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	2012			2011		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	11.580,84	27.945,16	39.526,00	10.370,68	40.094,59	50.465,27
Total	11.580,84	27.945,16	39.526,00	10.370,68	40.094,59	50.465,27

O empréstimo bancário é reembolsável de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Descrição	2012	2011
Até um ano	11.580,84	10.370,68
De um a cinco anos	27.945,16	40.094,59
Total	39.526,00	50.465,27

Como garantia deste empréstimo efetuado no Montepio Geral, foi constituída hipoteca a favor daquela instituição financeira sobre o imóvel que constitui a sede da Federação e da qual é proprietária.

12.14 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Fornecedores c/c	5.507,20	13.170,78
Total	5.507,20	13.170,78

12.15 Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	27,25
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	291,01	373,00
Segurança Social	630,95	3.107,50
Total	921,96	3.507,75

Os valores de IRS e de Segurança Social são referentes a dezembro, pelo que a entrega dos mesmos ocorreu dentro do prazo legal em janeiro de 2013.

12.16 Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
	Corrente	Corrente
Pessoal	1.450,86	-
Fornecedores de Investimentos	1.223,85	-
Credores por acréscimos de gastos	4.265,76	3.648,73
Outros credores	541,22	-
Total	7.481,69	3.648,73

12.17 Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados:”

Descrição	2012	2011
Quotas dos utilizadores	138.113,90	214.077,26
Serviços Secundários	70,00	-
Total	138.183,90	214.077,26

12.18 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2012 e 2011, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2012	2011
IPDJ	107.000,00	114.278,03
Autarquias	8.500,00	-
Total	115.500,00	114.278,03

12.19 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

Descrição	2012	2011
Serviços especializados	27.620,48	38.236,19
Materiais	6.550,45	3.614,39
Energia e fluidos	2.345,02	2.182,64
Deslocações, estadas e transportes	6.196,45	6.256,39
Serviços diversos (*)	8.872,76	8.632,84
Comunicação	4.521,12	1.972,88
Seguros	2.657,60	1.826,44
Contencioso e notariado	733,18	699,93
Total	51.585,16	58.922,45

12.20 Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 2 nos anos de 2011 e 2012. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2012	2011
Remunerações ao Pessoal	24.884,43	24.368,50
Encargos sobre as Remunerações	4.671,89	4.432,68
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	256,10	71,26
Gastos de Ação Social	400,10	1.043,95
Outros Gastos com o Pessoal	813,00	-
Total	31.025,52	29.916,39

12.21 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Rendimentos Suplementares	20,00	-
Outros rendimentos e ganhos	8.953,14	20,22
Total	8.973,14	20,22

12.22 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Impostos	8,83	2.978,40
Correções relativas a períodos anteriores	324,00	200,00
Quotizações	7.305,45	600,00
Gastos das Atividades Desportivas	152.541,81	158.144,40
Custos com apoios financeiros concedidos a associados	21.013,00	12.769,00
Outros Gastos e Perdas	0,32	15,00
Total	181.193,41	174.706,80

12.23 Resultados financeiros

Nos períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2012	2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.367,77	2.744,38
Total	2.367,77	2.744,38

12.24 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, em 2012, foram de 1.200,00€ (mais IVA).

12.25 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela Direção em 24 de março de 2013.

Lisboa, 24 de março de 2013



13. Mapa de Execução Orçamental

O Orçamento para 2012 foi aprovado estando originalmente elaborado de acordo com a estrutura do Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas e Agrupamento de Clubes (POCFAAC). No entanto, sendo o Orçamento para vigorar no período compreendido entre 1 de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012, o mesmo deveria ter sido preparado de acordo com o referencial contabilístico previsto, desde 9 de março de 2011 (Decreto-Lei n.º 36-A/2011), de aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2012, o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo, nomeadamente a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

O normativo refere que a informação tem de ser comparativa entre períodos nem que para tal tenha que ser reexpressa. Quando a reexpressão seja impraticável, a entidade deve divulgar esse facto e indicar até que ponto a informação foi reexpressa.

Neste sentido, de modo a assegurar a comparabilidade entre o Orçamento inicial de 2012 e as Demonstrações Financeiras findo o período de 31 dezembro de 2012, verificou-se a necessidade de efetuar a reexpressão dos montantes inscritos nas contas de “Honorários” e “Outros Serviços” pelos projetos: Enquadramento Técnico, Juvenil e Formação de Recursos Humanos.

Relativamente às contas que não foi possível quantificar a sua divisão com exatidão, optou-se pela apresentação pelo respetivo valor global. Esta situação verificou-se, especificamente, com as rubricas que incluem os gastos com o desenvolvimento da Atividade Desportiva Nacional e Internacional. As tabelas de Gastos e Perdas e Rendimentos e Ganhos relativas à execução orçamental apresentam o peso relativo de cada parcela no total executado, bem como a variação relativa aos valores orçamentados para o exercício de 2012.

GASTOS E PERDAS | EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2012

Contas	Descrição	Orçamentado	Executado	Peso %	Varição %
25	Financiamentos obtidos	6.700,00	10.939,27	4,02%	63,27%
43	Outros Ativos Fixos Tangíveis	7.200,00	14.507,36	5,34%	101,49%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	59.850,00	41.663,98	15,33%	-30,39%
622	Serviços especializados	10.776,00	17.699,30	6,51%	64,25%
6221	Trabalhos especializados	3.500,00	3.013,50	1,11%	-13,90%
6222	Publicidade e Propaganda	0,00	5.253,50	1,93%	0,00%
6224	Honorários	7.026,00	8.603,15	3,17%	22,45%
6226	Conservação e reparação	250,00	273,80	0,10%	9,52%
6227	Serviços bancários	0,00	555,35	0,20%	-
623	Materiais	3.300,00	6.550,45	2,41%	98,50%
6231	Ferramentas de desgaste rápido	550,00	462,44	0,17%	-15,92%
6232	Livros e Documentação Técnica	250,00	92,38	0,03%	-63,05%
6233	Material de escritório	2.500,00	5.995,63	2,21%	139,83%
624	Energia e fluidos	2.550,00	2.345,02	0,86%	-8,04%
6241	Eletricidade	700,00	752,16	0,28%	7,45%

6242	Combustíveis	1.500,00	1.211,32	0,45%	-19,25%
6243	Água	350,00	381,54	0,14%	9,01%
625	Deslocações, estadas e transportes	6.500,00	6.196,45	2,28%	-4,67%
6251	Deslocações e estadas	6.500,00	6.196,45	2,28%	-4,67%
626	Serviços diversos	36.724,00	8.872,76	3,26%	-75,84%
6261	Rendas e alugueres	4.100,00	597,25	0,22%	-85,43%
6262	Comunicações	4.000,00	4.521,12	1,66%	13,03%
6263	Seguros	26.300,00	2.657,60	0,98%	-89,90%
6265	Contencioso e notariado	424,00	733,18	0,27%	72,92%
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.400,00	39,61	0,01%	-97,17%
6268	Outros fornecimentos e serviços	500,00	324,00	0,12%	-35,20%
63	Gastos com o Pessoal	26.300,00	18.176,36	6,69%	-30,89%
632	Remunerações OGF	21.500,00	13.975,25	5,14%	-35,00%
635	Encargos sobre remunerações OGF	4.400,00	2.376,91	0,87%	-45,98%
636	Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	200,00	256,10	0,09%	28,05%
638	Outros gastos com pessoal	200,00	1.568,10	0,58%	684,05%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	0,00	5.612,11	2,06%	-
68	Outros Gastos e Perdas	276.550,00	203.963,75	75,05%	-26,25%
681	Impostos	300,00	8,83	0,00%	-97,06%
683	Quotizações	2.500,00	7.305,45	2,69%	192,22%
68831	Quotizações de filiação	1.500,00	3.543,00	1,30%	136,20%
68832	Inscrições	1.000,00	3.762,45	1,38%	276,25%
6887	Gastos das Atividades Federação/ Desportiva	273.750,00	196.649,47	72,36%	-28,16%
68871	Atividade Desportiva Nacional	168.100,00	104.419,77	38,42%	-37,88%
9188711	Gastos Arbitradores e Juizes	-	1.944,73	-	-
9188712	Gastos Deslocações e Estadas	-	1.104,78	-	-
9188714	Gastos Promoção e Divulgação	-	3.072,17	-	-
9188715	Gastos Troféus e Prémios	-	2.286,24	-	-
9188716	Gastos com Organização	-	87.025,14	-	-
9188717	Gastos Outros Atividade desportiva	-	8.986,71	-	-
68872	Atividade Desportiva Internacional	37.150,00	44.296,05	16,30%	19,24%
918872102	European Individual Women's Championship	-	1.658,64	-	-
918872103	EYUC-European Youth Championship	-	6.126,38	-	-
918872201	World Chess Olympiad 2012	-	10.273,68	-	-
918872202	World Junior U20 Championships 2012	-	1.872,10	-	-
918872205	Campeonato do Mundo Universitário 2012 - GMR	-	580,00	-	-
918872206	Word Youth Championships 2012	-	18.533,15	-	-
918872207	Equipamentos /Promoção e Divulgação	-	5.252,10	-	-
68873	Formação de Recursos Humanos	9.000,00	5.794,56	2,13%	-35,62%
9188731	Honorários Formadores	9.000,00	4.026,42	1,48%	-55,26%
9188732	Material e Outros gastos de apoio formação	0,00	1.768,14	0,65%	-
68874	Projeto Juvenil	4.000,00	4.112,86	1,51%	2,82%
918874	Projeto Juvenil- Desporto Escolar	4.000,00	4.112,86	1,51%	2,82%
68875	Enquadramento Técnico	21.000,00	16.688,91	6,14%	-20,53%
9188751	ET- Treinadores	21.000,00	3.839,75	1,41%	-81,72%
9188752	ET- DTN Xadrez	0,00	12.849,16	4,73%	-
6881	Correcções a exercícios anteriores	0,00	324,00	0,12%	-
6888	Outros Gastos não especificados	0,00	0,32	0,00%	-
689	Apoios Monetários Concedidos	34.500,00	21.013,00	7,73%	-39,09%
69	Gastos e perdas de financiamento	6.000,00	2.367,77	0,87%	-60,54%
691	Juros suportados	6.000,00	2.367,77	0,87%	-60,54%
6911	Juros de financiamentos obtidos	6.000,00	2.367,77	0,87%	-60,54%
TOTAL DOS GASTOS E PERDAS		382.600,00	271.783,97	100,00%	-28,96%

Os quadros, a seguir, discriminam a imputação dos gastos incluídos na Demonstração dos Resultados às atividades operacionais da federação. Uma vez que, devido a algumas imposições ao nível do controlo fiscal e indicações das normas contabilísticas, alguns gastos devem, preferencialmente, ser registados em contas individualizadas e classificados pela respetiva natureza. A aplicação desses imperativos pode gerar algumas diferenças em termos de valores quando se compara a Demonstração dos Resultados e o Mapa de Execução Orçamental.

Assim, da Demonstração dos Resultados, mais concretamente, dos “Fornecimentos e Serviços Externos” o valor dos Honorários com: arbitragens, formadores e treinadores foram imputados aos gastos da atividade desportiva da seguinte forma:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			MAPA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		
Contas	Descrição	Valor	Contas	Descrição	Valor
62	Fornecimentos e Serviços Externos	18.524,33	62	Fornecimentos e Serviços Externos	8.603,15
6224	Honorários		91887	Gastos Atividade Desportiva	
9122405	Honorários: Formadores	(4.076,17)	918872	Gastos com Arbitragens e Juizes - S.N	550,00
9188731	Honorários: Treinadores	(3.790,00)	918873	Formação de Recursos Humanos - FRH	4.076,17
9188732	Honorários: Arbitros	(2.055,01)	9188711	Gastos com Arbitragens e Juizes	1.505,01
			9188751	ET- Treinadores	3.790,00
		8.603,15			18.524,33

Nos “Gastos com o Pessoal” a imputação das remunerações e dos encargos sociais abrangidos pelo Programa do Enquadramento Técnico foi a seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			MAPA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		
Contas	Descrição	Valor	Contas	Descrição	Valor
63	Gastos com o Pessoal	31.025,52	63	Gastos com o Pessoal	18.176,36
632	Remunerações do pessoal		913	Gastos com o Pessoal	
913012	Vencimentos ET	(10.554,18)	9188752	ET- DTN Xadrez	10.554,18
913032	Encargos Sociais- ET	(2.294,98)	9188752	ET- DTN Xadrez	2.294,98
		18.176,36			31.025,52

RENDIMENTOS E GANHOS | EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2012

Contas	Descrição	Orçamentado	Executado	Peso %	Varição %
72	Prestações de Serviços	203.180,00	138.183,90	52,61%	-31,99%
721	Quotas dos Utilizadores	202.080,00	138.113,90	52,58%	-31,65%
7212	Inscrição de Equipas e Atletas	197.080,00	137.982,40	52,53%	-29,99%
72121	Taxas de Licenciamento Desportivo	41.250,00	16.868,75	6,42%	-59,11%
72122	Taxas de inscrição em provas	151.330,00	116.984,40	44,54%	-22,70%
721221	Taxas de inscrição em provas-Equipas e Individuais	33.330,00	21.799,25	8,30%	-34,60%
721222	Taxas de inscrição em provas-alojamentos e alimentação	118.000,00	95.185,15	36,24%	-19,33%
72123	Taxas de homologação de provas	4.500,00	4.129,25	1,57%	-8,24%
7219	Outras Taxas FPX	5.000,00	131,50	0,05%	-97,37%
72191	Cartões FPX	5.000,00	0,00	0,00%	-100,00%
72192	Cedências Material/Equipamentos FPX	0,00	101,50	0,04%	-
72198	Outros FPX	0,00	30,00	0,01%	-
725	Serviços Secundários	1.100,00	70,00	0,03%	-93,64%
7251	Rendimentos de formação e promoção	1.100,00	70,00	0,03%	-93,64%
7255	Direitos Organização Provas Internacionais	0,00	0,00	0,00%	-
7256	Seguros Desportivos	0,00	0,00	0,00%	-
75	Subsídios, doações e legados à exploração	154.720,00	115.500,00	43,97%	-25,35%
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	153.420,00	107.000,00	40,74%	-30,26%
7511	Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)	147.300,00	107.000,00	40,74%	-27,36%
7518	Subsídios de Outras Entidades Públicas	6.120,00	0,00	0,00%	-100,00%
752	Subsídios de Outras Entidades	1.300,00	8.500,00	3,24%	553,85%
7522	Contribuições de entidades autárquicas	1.300,00	8.500,00	3,24%	553,85%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	24.700,00	8.973,14	3,42%	-63,67%
781	Rendimentos Suplementares	3.500,00	20,00	0,01%	-99,43%
78166	Multas e Protestos	1.500,00	20,00	0,01%	-98,67%
78169	Outros Rendimentos Suplementares	2.000,00	0,00	0,00%	-100,00%
788	Outros	21.200,00	8.953,14	3,41%	-57,77%
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	8.953,14	3,41%	-
7887	Patrocínios/donativos	19.500,00	0,00	0,00%	-100,00%
7888	Outros não especificados	1.700,00	0,00	0,00%	-100,00%
	TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	382.600,00	262.657,04	100,00%	-31,35%

	Total das Despesas/Gastos	382.600,00	271.783,97	71,04%	-28,96%
	Total das Receitas/Rendimentos	382.600,00	262.657,04	68,65%	-31,35%
	Saldo Final Orçamento/Resultado do Período	-	-9.126,93	-2,39%	

A execução orçamental, de 2012, revela-se deficitária em cerca de 2,39%¹ do total do orçamento para 2012, levando a que o resultado líquido do período a fixar-se negativo, no montante de 9.123,93 euros.

¹ A percentagem exata, sem arredondamentos, é 2,385502%

No entanto, é importante referir que este resultado é fortemente afetado pelo montante das depreciações e amortizações, que ascenderam aos 5.612,11 euros, e também pelos gastos de financiamento (juros do empréstimo bancário da sede) no montante de 2.367,77 euros. O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA- *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), como se pode constatar pela Demonstração dos Resultados, foi de apenas 1.147,05 euros negativos.

Assim sendo, o EBITDA leva em conta apenas o desempenho operacional das entidades e não reflete o impacto no resultado de itens como os gastos com Depreciações ou gastos de financiamento (fixos), confirma-se um desempenho operacional em termos de resultado muito próximo de zero.

14. Anexos

- BALANCETE ANALÍTICO 2012
- CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Federação Portuguesa de Xadrez, UPD

Rua Frei Francisco Foreiro, 2,4º Esq | 1150-166 Lisboa | PORTUGAL
t. +351 213 579 144 | f. +351 213 579 144 | fpx@fpx.pt | www.fpx.pt